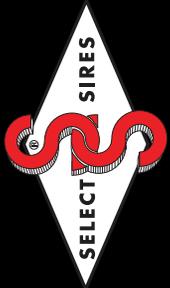


a fonte da melhor genética.



SELECT SIRES DO BRASIL



PRODUCT OF USA

**CATÁLOGO DE TOUROS | RAÇAS DE CORTE
2017 | 2018**



Reg: 17302304 (AMF-NHF) - **Reg. Nac:** HBBIA 1295
Criador: Connealy Angus Ranch, NE; Raymond Haugen, ND and Way View Cattle Co, OH
Data Nasc.: 06/02/2012

PN: 38 kg. / TE
PD: 360 kg. / TE
PA: 630 kg. / TE
PE/ano: 37cm
Frame/ano: 5.7

Connealy Tobin
Connealy Confidence 0100
 Becka Gala of Conanga 8281
 Vermillion Dateline 7078
Pearl Pammy of Conanga 194
 Pearl Jam of Conanga 6114



FILHA, SPICKLER RANCH, ND



FILHO, SPICKLER RANCH, ND

- *Indicado para novilhas.*
- *Indicado para planteis e cruzamentos.*
- *Imprime padrão racial.*

Um dos melhores filhos de CONFIDENCE que é touro recorde em registro na Associação de Angus dos EUA por 2 anos consecutivos. COURAGE é visto como o exemplo do que a Connealy busca em sua produção. Impecável em seu fenótipo e selo racial. Usado nas novilhas dos planteis mais importantes da Argentina, Uruguai e Brasil. Já consagrou Grandes Campeões nas principais exposições destes países.

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	SC	SG	STC
DEP'S	+16	+0	+56	+96	-.4	+.13	+18	+14	+24	+25	-4.32	+29	+29	+74	+029	+59.19	+52.78	+27.20	+98.13
Acc.	.82	.93	.92	.89	.88	.88	.85	.52	.48	.43		.53	.47	.49	.48				
% TOP	2							3				45				10			

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +.71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +.42 | G: +.012
 \$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN320

Prophet

G A R PROPHET



- Filhas de alta produção.
- Crescimento acelerado com qualidade de carne.

Com uma combinação perfeita de DEPs de crescimento extra e marmoreio, PROPHET é sem dúvida uma ferramenta genética para os criadores que buscam ganho acelerado de peso com qualidade de carne. Seus números e pedigree mostram a importância dele em qualquer rebanho.

Reg: +16295688 (AMF-NHF)
Criador: Gardiner Angus Ranch, KS - CAM Ranches Ogeechee Angus, GA
Data Nasc.: 15/08/2008



FILHA, CAM RANCHES, GA

PN: 35 kg. / TE
PD: 403 kg. / TE
PA: 695 kg. / TE
PE/ano: 38 cm.
Frame/ano: 6.2

B A R Ext Traveler 205
C R A Bextor 872 5205 608
Cra Lady Jaye 608 498 S Easy
S S Objective T510 OT26
G A R Objective 1885
G A R 1407 New Design 2232

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	SC	SG
DEP'S	+12	+1.3	+72	+124	+6	+09	+23	+11	+33	+38	-13.14	+45	+1.58	+42	+0.45	+93.28	+57.26	+54.19	+128.31
Acc.	.91	.97	.96	.94	.96	.95	.93	.86	.84	.77		.81	.79	.76	.79				
% TOP	10		3	4			15	20	5			20	1			1	30	2	

ABERDEEN ANGUS
7AN347

Country

44 COUNTRY X802



- Excelente arqueamento de costelas, forte estrutura óssea.
- Indicado para novilhas.
- Pedigree muito forte e consistente.

Touro profundo e com muito volume de carne, sustentado por ótima estrutura óssea, aprumos e linha de lombo impecáveis.

Reg: 16645186 (DDF) - Reg. Nac: HBBIA 1577
Criador: 44 Farms, TX
Data Nasc.: 03/01/2010



MÃE DE COUNTRY

PN: 41 kg. / TE
PD: 257 kg. / TE
PA: 660 kg. / TE
PE/ano: 36 cm.
Frame/ano: 6.0

Boyd New Day 8005
B/R New Day 454
B/R Ruby 1224
B A R Ext Traveler 205
BAAR USA Lady Jaye 494
Cra Lady Jaye 608 498 S Easy

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	SC	SG
DEP'S	+7	+8	+37	+69	-.1	-.52	+5	+7	+16	+35	+12.04	+17	+30	+39	+0.21	+25.71	+12.17	+26.37	+59.90
Acc.	.50	.81	.77	.61	.65	.59	.51	.47	.48	.37		.49	.43	.44	.41				
% TOP											15								

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
\$D +44.08 | SC: +39.08 | SG: +29.69 | \$E F: +101.25



Reg: 16752262 (DDF-OSF) - **Reg. Nac:** HBBIA 1265
Criador: Connealy Angus Ranch, NE, 44 Farms, TX
Data Nasc.: 11/01/2010

PN: 32 kg. / ratio 96
PD: 391 kg. / ratio 117
PA: 656 kg. / ratio 117
PE/ano: 37cm
Frame/ano: 5.8

Sitz Traveler 8180
S A V Final Answer 0035
 S A V Emulous 8145
 C R A Bextor 872 5205 608
Prides Pita of Conanga 8821
 Pretty Pet of Conanga



CAPITALIST AOS 24 MESES



CAPITALIST AOS 24 MESES

- Fenótipo e desempenho na mesma genética.
- Excelente acasalamento para novilhas.
- Opção em tornar moderado, produtivo e de alto nível os plantéis Angus.

Surpreende-nos positivamente a cada filho que nasce, é incomparável a outro touro a capacidade que CAPITALIST tem de transmitir massa muscular, harmonia, suavidade nas fêmeas, excelente capacidade de caminhar aos machos. Possui filhos nas baterias mais importantes de touros das mais fortes centrais de inseminação do mundo. Uma das melhores safras de doadoras de embriões em muitos plantéis no BRASIL. É imprescindível ter essa genética em seu rebanho.

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+12	+2	+58	+99	-.2	+.96	+16	+11	+18	+35	+7.44	+34	+44	+55	+040	+59.75	+41.30	+29.20	+95.88
Acc.	.90	.96	.96	.94	.92	.93	.89	.80	.80	.63		.67	.63	.60	.64				
% TOP	10							20				20							

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +.71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +.42 | G: +.012
 \$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN385

Union

CONNELY UNION 215X



- Pedigree muito forte.
- Indicado para planteis e cruzamento.

Equilibrado, harmônico, forte em sua estrutura óssea, pelame baixo, muito adaptado ao que buscamos em nossos rebanhos. UNION é um touro comprido e profundo, que imprime peso e rendimento em carcaças.

Reg: 17302232 (DDF) - Reg. Nac: HBBIA 1545
Criador: Connealy Angus Ranch, NE
Data Nasc.: 29/01/2012

PN: 35,45 kg. / ratio 98
PD: 364,09 kg. / ratio 106
PA: 631,82 kg. / ratio 109
PE/ano: 38 cm.
Frame/ano: 6.2

KMK Alliance 6595 I87
Connealy Consensus
Blinda of Conanga 004
Mytty In Focus
BARBIE of Conanga 524
BARB of Conanga 524

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	-1	+1.2	+53	+87	+2	+1.45	+16	+9	+25	+24	-3.72	+14	+52	+0.09	-.025	+55.54	+40.49	+37.43	+75.63
Acc.	.66	.88	.86	.80	.69	.76	.64	.38	.39	.36		.68	.65	.61	.63				
% TOP						10								10					

ABERDEEN ANGUS
7AN388

Niagara

SS NIAGARA Z29



- Indicado para novilha.
- Indicado para IATF.
- Produz carne de qualidade.

Para quem busca facilidade de parto com ganho de peso superior à média da raça, NIAGARA é a escolha certa. Pedigree forte, porém de fácil acasalamento, fenótipo muito correto e harmônico, DEPs de carcaça que nos deixam seguros a indicá-lo como uma ótima ferramenta para os rebanhos angus mais exigentes do mundo.

Reg: 17287387 (AMF-NFH)
Criador: Stewart Select Angus, IN
Data Nasc.: 05/01/2012

PN: 34 kg. / ratio 101
PD: 314 kg. / ratio 108
PA: 640 kg. / ratio 114
PE/ano: 36 cm.
Frame/ano: 6.0

SydGen CC & 7
Hoover Dam
Erica of Ellston C124
B/R New Day 454
Jet SS X144
Jet SS T151



MÃE DE NIAGARA

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+9	+3	+69	+130	+4	+7.7	+21	+6	+30	+51	-24.84	+53	+81	+9.4	-.007	+71.91	+96.85	+48.08	+163.46
Acc.	.53	.84	.81	.74	.72	.63	.67	.35	.36	.43		.57	.52	.50	.51				
% TOP			5	3			20		15	20		10	15	2		4	3	10	4

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +7.1 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
\$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25

Superior
Settler



Chris Mitchell

www.selectsiresbeef.com

Reg: 17307074 (DDF) - Reg. Nac: HBBIA 1537

Criador: Deer Valley Farm, TN and Ken McMichael & Bridges Angus Farm LLC, GA

Data Nasc.: 23/01/2012

PN: 31,36 kg. / rel. 101
PD: 328,18 kg. / rel. 102
PA: 520 kg. / rel. 100

PE/ano: 43 cm.
Frame/ano: 6.0

Mytty In Focus
AAR Ten X 7008 SA
AAR Lady Kelton 5551

Sitz Upward 307R
Deer Valley Rita 0274
GAR Objective 2345



FILHA, DEER VALLEY FARM.



FILHA, DEER VALLEY FARM.

- Pedigree muito forte.
- Desempenho e fenótipo na mesma genética.

Um dos principais touros da DEER VALLEY, sem dúvida alguma vem traçando um caminho muito importante na genética angus. Suas filhas são femininas, suaves e com muita pureza racial.

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	SD	SC	SG	STC
DEP'S	+12	+4	+74	+129	+8	+99	+16	+15	+24	+46	-6.06	+48	+65	+72	-.034	+84.48	+81.78	+44.32	+141.69
Acc.	.89	.96	.95	.93	.94	.93	.89	.67	.62	.68		.77	.75	.73	.75				
% TOP	10		2	3	15			1				15		15	4	1	10	15	20

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +012
SD +44.08 | SC: +39.08 | SG: +29.69 | SIE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN299

Answer

CONNELY ANSWER 71



- *Touro destaque no PROMEBO.*
- *Produz ventres que fazem a diferença nos rebanhos.*

Suas filhas são femininas e férteis. ANSWER é moderado, muito adaptado por seu pelame baixo, imprime muita profundidade, comprimento e homogeneidade na sua produção.

Reg: 15832579 (AMF-CAF-DDF-M1F-NHF-OHF-OSF)
Reg. Nac: HBBIA 1024 - **Criador:** Connealy Angus Ranch, NE
Data Nasc.: 01/01/2007



FILHA, UNIVERSIDADE DE KENUCKY

PN: 20,45 kg. / ratio 64
PD: 333,18 kg. / ratio 100
PA: 623,18 kg. / ratio 108
PE/ano: 36 cm.
Frame/ano: 4.9

Sitz Traveler 8180
S A V Final Answer 0035
S A V Emulous 8145
Rito 112 of 2536 Rito 616
Euro Reeka of Conanga 3539
Euro Copa of Conanga 869

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	SD	SC	SG
DEP'S	+12	+2	+52	+88	+0	+17	+20	+9	+23	-11	+3.35	+25	+55	+33	+0.26	+58.04	+42.94	+33.96	+95.86
Acc.	.79	.92	.91	.87	.83	.85	.75	.73	.78	.52		.73	.71	.67	.70				
% TOP	10																		

ABERDEEN ANGUS
7AN327

Workhorse

BALDRIDGE WORKHORSE W74



- *Indicado para novilha.*
- *Produz animais de grande rendimento de carcaça.*

Utilizado em grande escala para a produção de bezerras, sua progênie é muito padronizada e de excelentes números de desempenho.

Reg: 16476952 (DDF) - **Reg. Nac:** HBBIA 1373
Criador: Judson Baldrige, NE.
Data Nasc.: 29/01/2009



MÃE - BALDRIDGE MAVERICK T43

PN: 34 kg. / ratio 101
PD: 345 kg. / ratio 119
PA: 535 kg. / ratio 111
PE/ano: 35 cm.
Frame/ano: 5.5

Rito 112 of 2536 Rito 616
GAR-EGL Protege
LB 6807 Isabel 339
Baldrige Rapid R31
Baldrige Maverick T43
Baldrige Maverick R39

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	SD	SC	SG
DEP'S	+4	-9	+56	+96	+2	-33	+23	+11	+1	+42	+21.07	+45	+55	+84	-0.25	+30.50	+51.08	+41.89	+142.73
Acc.	.61	.84	.81	.72	.70	.66	.61	.49	.52	.47		.60	.56	.53	.52				
% TOP	15							15				20				20			

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
SD +44.08 | SC: +39.08 | SG: +29.69 | SIE F: +101.25



www.selectsiresbeef.com

Reg: 16364794 (DDF-RDF) - **Reg. Nac:** HBBIA 1215
Criador: Coleman Angus, MT
Data Nasc.: 11/01/2009

PN: 28 kg. / ratio 97
PD: 370 kg. / ratio 107
PA: 606 kg.
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: 5.0

Sitz Traveler 8180
S A V Final Answer 0035
S A V Emulous 8145
Connealy Onward
Coleman Donna 714
Coleman Donna 386



MÃE DE REGIS, COLEMAN ANGUS, MT

- Sua mãe é uma das vacas mais importantes da história Angus nos EUA.
- Imprime profundidade, pureza racial, excelente fenótipo e números que nos surpreendem sempre.

Permanece sendo sem dúvida um dos touros mais importantes para acasalamento com novilhas da nossa bateria. A cada geração que nasce os de filhos de REGIS, surpreendemo-nos com os resultados de avaliação genética e fenótipo. Já possui filhos em nossa bateria de touros na Select Sires e é pai de uma das melhores safras de doadoras de embriões em criatórios no Brasil, Argentina, Uruguai e EUA.



FILHA, BALDCCO, NE

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	ŠEN	PC	MA	AOL	G	ŠD	ŠC	ŠG	ŠTC
DEP'S	+17	-1.3	+51	+84	-.2	+.72	+22	+14	+21	+2	+14.80	+26	+.33	+.45	+.034	+65.46	+33.60	+25.53	+83.40
Acc.	.89	.96	.95	.92	.90	.91	.89	.86	.87	.78		.65	.61	.59	.62				
% TOP	1	10					15	3			10					10			

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +.4 | PE: +.71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | ŠEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +.48 | AOL: +.42 | G: +.012
ŠD +44.08 | ŠC: +39.08 | ŠG: +29.69 | ŠIE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN245

Premium Beef

GAR US PREMIUM BEEF



- Excelente selo racial.
- Indicado para planteis, ótima opção em cruzamentos.

Destacado por produzir pai de touros em planteis importantes na Argentina, Brasil e Uruguai. PREMIUM BEEF é um grande produtor de ventres com muita habilidade materna, consistência e pureza racial.

Reg: +14301014 [AMF-CAF-DDF-M1F-NHF-OHF-OSF]

Reg. Nac: MBBIA-750 - Criador: Blair Bros. Angus, SD and Gardiner Angus R, KS - Data Nasc.: 01/03/2002



FILHO, CABANA LA LLOVIZNA - ARGENTINA

PN: 36,36 kg. / TE
PD: 288,18 kg. / TE
PA: 558,64 kg. / TE
PE/ano: 40.3 cm
Frame/ano: 5.7

Tehama Bando 155
GAR Precision 1680
9J9 GAR 856
N Bar Emulation EXT
GAR EXT 2928
GAR 6807 Traveler 154

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	SD	SC	SG	STC
DEP'S	+3	+9	+31	+67	-2	+1.8	+2	+8	+17	+30	+12.88	+27	+59	+41	+0.39	+19.19	+27.38	+34.52	+103.91
Acc.	.87	.95	.94	.92	.92	.91	.86	.84	.89	.81		.70	.68	.64	.68				
% TOP											15								

ABERDEEN ANGUS
7AN303

New Day

B/R NEW DAY 454



- Destaca-se por produzir ventres eficientes.
- Touro profundo e comprido com excelentes números de carcaça.

Produz vacas que desmamam bezerros pesados com grande desempenho de produção. NEW DAY produziu doadoras de embriões para planteis importantes como a Deer Valley Farm e a Express Angus Ranch.

Reg: 14675445 (DDC-AMF-CAF-M1F-NHF-OHF)

Reg. Nac: HBBIA 1028 - Criador: 44 Farms, TX & Wiederstein Pure Angus, IA. Data Nasc.: 23/01/2004



FILHA, DEER VALLEY FARM, TN

PN: 37,27 kg. / ratio 96
PD: 310,45 kg. / ratio 99
PA: 629,55 kg. / ratio 110
PE/ano: 36 cm.
Frame/ano: 57 pol.

A A R New Trend
Boyd New Day 8005
S V F Forever Lady 57D
B/R New Design 323
B/R Ruby 1224
H F Ruby 036-951

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	SD	SC	SG	STC
DEP'S	+6	+1.5	+49	+92	+2	+0.05	+27	+5	+24	+30	+4.16	+33	+62	+79	+0.01	+54.30	+32.40	+43.39	+104.28
Acc.	.90	.97	.96	.95	.95	.94	.92	.90	.91	.85		.84	.83	.80	.83				
% TOP							5							10					15

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
SD +44.08 | SC: +39.08 | SG: +29.69 | SIE F: +101.25



Reg.: HBB PO 183742
Criador: AgroNemitz, Manoel Viana - RS
Data Nasc.: 09/08/2014

PN: 40 kg.
PD: 259 kg.
PA: 489 kg.
PE/ano: 43 cm.
Frame/ano: N/D

Don José 176 LÍDER 6204
Tres Marias 8155 Candelero
Tres Marias 7358 La Landria

SAV Network 420
CAAPI TE28 Network
Rincon Balon 955

- *Indicado para IATF.*
- *Indicado para cruzamento.*

Malta nos traz a combinação perfeita entre Genética argentina e americana, entregando-nos um elevado potencial de crescimento oriundo de sua excelente avaliação no Promebo. Indicado para a produção de bezerros pesados.

DADOS HERD-BOOK COLLARES - JULHO/2016						
DADOS	GND	GNS	CS	PS	MS	INDF
DADOS	+4.94	+6.58	+22	+15	+15	+15.45
DECA	1	1	1	1	1	1



- Touro para padronizar e abrir base em planteis.
- Usado em rebanhos puros e como excelente opção para cruzamento.

Touro com participação histórica na raça angus, PREDESTINED possui filhos em muitos centros de coleta de sêmen, suas filhas produzem animais de alta performance em programas de avaliação. No geral sua progênie mostra total adaptação ao nosso clima. Ícone da raça.

Reg: 13395344 (DDC-AMF-CAF-M1F-NHF-OHF-OSF)
Reg. Nac: HBBIA 750 - Criador: Gardiner Angus Ranch, KS
Data Nasc.: 16/08/1999



FILHO: CABANHA S2 - TAQUARA - RS

PN: 34,09 kg. / rel. 96
PD: 316,36 kg. / rel. 108
PA: 563,64 kg. / rel. 112
PE/ano: 37,6 cm.
Frame/ano: 5.5

VDAR New Trend 315
B/R New Design 036
B/R Blackcap Empress 76
N Bar Emulation EXT
GAR EXT 4206
GAR 6807 Traveler 1432

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	SC	SG	STC
DEP'S	+5	+3.7	+46	+82	+1	+42	+12	+9	+26	-5	+11.46	+30	+1.30	+44	+0.041	+54.06	+20.74	+51.44	+107.26
Acc.	.92	.98	.98	.97	.98	.97	.96	.95	.97	.93		.92	.92	.90	.92				
% TOP											15				1				4



- Indicado para plantéis e cruzamentos.
- Indicado para novilhas.
- Fenótipo e ganho acelerado de peso.

É impecável em estrutura e fenótipo, com uma carga de DEPs que tornam FLAT TOP, uma extraordinária ferramenta genética para os planteis mais exigentes do Angus. O melhor filho de Black Granite, em sua geração.

Reg: 18094501 [AMF-CAF-XF]
Criador: Werner Angus, IL and the Flat Top Group
Data Nasc.: 07/09/2014

PN: 39,55 kg. / ratio 101
PD: 397,27 kg. / ratio 114
PA: 660,00 kg. / rastio 114
PE/ano: 38 cm.
Frame/ano: -

Connealy Consensus 7229
Connealy Black Granite
Eura Elga of Conanga 9109
C R A Bextor 872 5205 608
Werner Lady 0304
SandPoint Lady 7869

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	SC	SG	STC
DEP'S	+15	-1.2	+55	+108	+2	+77	+17	+14	+30	+7	-11.75	+37	+89	+65	+0.010	+65.65	+75.76	+47.93	+140.07
Acc.	.40	.61	.55	.43	.41	.50	.37	.32	.33	.35		.43	.40	.40	.37				
% TOP	3	10		20				3	15				10	20		10	15	10	20



Reg: HBB PO 164901
Criador: AgroNemitz, Manoel Viana, RS
Data Nasc.: 12/06/2013

PN: 40 kg.
PD: 245 kg.
PA: 337 kg.
PE/ano: 42 cm.
Frame/ano: n/d

OCC Headliner 661H
Don Jose 176 Lider 6204 TE
Tres Marias 6204 Hornero 314 TE

Tres Marias 6301 Zorzal TE
Tres Marias 7630 Zorzal 574
Tres Marias 5740 MatreraTE



FILHO DE VELES EM MÃE CAPITALIST



VELES

- *Indicado para IATF.*
- *Indicado para cruzamento industrial.*

Reprodutor equilibrado, de frame moderado, largo, profundo, musculoso, precoce e com uma caracterização excelente. Indicado tanto para cruzamentos como para os mais exigentes selecionadores de genética Angus.

DADOS PROMEBIO - 14/05/2015							
DADOS	PN	GND	GNS	CS	PS	MS	INDF
DADOS	+54	+3.1	+3.8	+22	+07	+20	+10.0
DECA	0	2	2	1	3	1	1

ABERDEEN ANGUS
7AN405

Demand

TEX DEMAND 2791



- Destaca-se em suas DEPs de índices econômicos.
- Incremento de musculatura e ganho de peso.
- Top em produção de Marmoreio.

Possui excelente ossatura, ótimo caráter racial, profundidade e comprimento. Pedigree consistente e muito forte.

Reg: 17449802 (DDC)
Criador: Teixeira Cattle Co., CA; Bill Rishel and Hoffman Ranch, NE - **Data Nasc.:** 05/10/2012



FILHA, JASON HOFFMAN, NE

PN: 34 kg. / ratio 97 TE
PD: 3150 kg. / ratio 105 TE
PA: 527 kg. / ratio 109 TE
PE/ano: 38 cm.
Frame/ano: 6

GAR Predestined
Rito 9M25 of Rita 5F56 Pred
Rita 5F56 of 1I98 FD
Mytty In Focus
Empress of Holiday 7004
Empress of Holiday 5122

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+7	+3	+62	+112	+2	+1.09	+20	+12	+26	+6	-10.74	+40	+1.33	+2.28	+0.055	+66.23	+71.80	+45.25	+137.17
Acc.	.61	.85	.82	.77	.68	.75	.58	.34	.35	.36		.52	.47	.47	.47				
% TOP			15	15				15				1			10	20	15	20	

ABERDEEN ANGUS
7AN407

Thunderbolt

BRUNS THUNDERBOLT 963



- Produz novilhos pesados.
- Top em produção de Marmoreio.

Selo racial muito imponente, forte em sua estrutura óssea, muita profundidade de costela e volume de músculo em seu superior.

Reg: 17680550 (OHF) - **Reg. Nac:** HBBIA 1550
Criador: Dan Bruns, SD
Data Nasc.: 31/01/2013



MÃE DE THUNDERBOLT

PN: 37,27 kg. / rel. 101
PD: 393,64 kg. / rel. 114
PA: 665 kg. / rel. 109
PE/ano: 36 cm.
Frame/ano: 6.4

MOGCK Sure Shot
Mogck Bullseye
Mogck Mary 1255
Connealy Thunder
Highland Barbara 809 Baf
Highland Barbara 3263 BAF

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+4	+2.5	+58	+105	+6	+1.02	+28	+8	+40	+17	-28.68	+48	+1.14	+4.44	+0.015	+67.90	+61.65	+47.76	+151.95
Acc.	.45	.80	.76	.59	.58	.61	.44	.31	.33	.31		.47	.41	.42	.40				
% TOP				20			4		1			15	3		10		10	10	

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
\$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25



www.selectsiresbeef.com

Reg: 17031465 (DDF-OSF) - Reg. Nac: HBBIA 1432
Criador: Connealy Angus Ranch, NE
Data Nasc.: 02/02/2011

PN: 33,64 kg. / ratio 102
PD: 370,91 kg. / ratio 111
PA: 645 kg. / ratio 113
PE/ano: 35 cm.
Frame/ano: 5.9

Connealy Consensus
Connealy Consensus 7229
Blue Lilly of Conanga 16

G A R New Design 5050
Happy Gee of Conanga 919
Hap Gina of Conanga 260 4965



FILHA, WESNER LIVESTOCK ENT., IN



FILHO, MCCONNELL ANGUS, NE

- *Indicado para IATF.*
- *Indicado para novilha.*
- *Produz animais de pista e alto desempenho produtivo.*

Pelo segundo ano consecutivo o touro mais usado da Select Sires, pois vai da produção para gado de pista, onde vem se destacando, e também para produção comercial. Para quem busca resultado e desempenho a progênie de COMRADE é a número um em testes de eficiência alimentar e ganho de peso em diversas universidades que desenvolvem essa pesquisa nos EUA. No Brasil, sua produção e fertilidade o tornaram o touro preferido para trabalhos com IATF. Temos total segurança em afirmar que este touro é completo para qualquer rebanho.

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO								MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	SD	SC	SG	STC	
DEP'S	+17	-3.5	+46	+90	-.4	+25	+35	+11	+25	-25	+2.11	+23	+52	+65	+0.012	+56.21	+51.29	+38.80	+98.53	
Acc.	.87	.95	.94	.92	.91	.91	.88	.57	.53	.55		.68	.65	.61	.65					
% TOP	1	1					1	20						20						

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.012
SD +44.08 | SC: +39.08 | SG: +29.69 | SIE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN389

Sure Fire

G A R SURE FIRE



- Indicado para novilhas.
- Top da raça para quase todas as características.
- Produz carne de qualidade.

Pedigree oriundo do programa Gardiner, SURE FIRE é uma máquina genética de desempenho, para quem busca excelentes números aliados a um impecável fenótipo.

Reg: 17328461 (DDF) - **Reg. Nac:** HBBIA 1543
Criador: Gardiner Angus Ranch, KS
Data Nasc.: 05/02/2012



MÃE DE SURE FIRE

PN: 38,18 kg. / rel. 100
PD: 325,45 kg. / rel. 100
PA: 550 kg. / rel. 100
PE/ano: 40 cm.
Frame/ano: 6.6

Mytty In Focus
Connealy In Sure 8524
Entreena of Conanga 657
GAR New Design 5050
Chair Rock 5050 GAR 8086
Chair Rock Grid Maker 2107

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	SC	SG	STC
DEP'S	+16	-.4	+58	+109	+3	+2.48	+32	+14	+27	+23	-12.42	+44	+1.38	+.82	+.025	+61.68	+71.42	+57.44	+158.36
Acc.	.82	.92	.85	.85	.88	.86	.76	.51	.47	.43		.79	.77	.73	.75				
% TOP	2	20		15		1	1	3					1	5		15	20	1	10

ABERDEEN ANGUS
7AN395

Fortress

KCF BENNETT FORTRESS



- Indicado para novilhas.
- Ganho de peso acelerado do desmame ao sobreano.
- Produz mães superiores.

Usado massivamente em programas de IATF tanto no cruzamento como no gado puro. FORTRESS produz carne de qualidade e muito rendimento de carcaça; além disso, carrega um pedigree muito forte e impressionantes DEPs de performance.

Reg: 17259012 - **Reg. Nac:** HBBIA 1532
Criador: Knoll Crest Farm Inc., VA
Data Nasc.: 25/09/2011



IRMÃ INTEIRA DE FORTRESS

PN: 34,55 kg. / TE
PD: 284,09 kg. / TE
PA: 479,09 kg. / TE
PE/ano: 35 cm
Frame/ano: 5.7

KMK Alliance 6595 I87
Connealy Consensus
Blinda of Conanga 004
S S Objective T510 OT26
Thomas Patricia 9705
Thomas Patricia 71138

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	SC	SG	STC
DEP'S	+15	-.4	+79	+138	+3	+7.77	+14	+16	+34	+30	-31.27	+40	+.63	+.56	-.007	+90.66	+102.63	+40.61	+134.42
Acc.	.67	.88	.86	.72	.73	.71	.63	.38	.38	.37		.56	.51	.49	.48				
% TOP	3	20	1	1				1	3							1	2		20

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +7.1 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
\$D +44.08 | SC: +39.08 | SG: +29.69 | \$IE F: +101.25



Superior
Settler™

- Indicado para IATF.
- Ganho de peso acelerado.
- Excelente fenótipo, pedigree e DEPs de desempenho.

Usado em grande escala tanto em planteis puros como no cruzamento industrial. OBSERVER mostrou excelência em fertilidade nos programas de IATF. Sua produção se destaca em programas de avaliação nos centros de pesquisas mais sérios dos EUA como na Universidade do Tennessee. Esses dados e seu fenótipo o tornam atraente e muito funcional para qualquer rebanho.

Reg: 17587895 (DDF-OHF-OSF) - Reg. Nac: HBBIA 1552

Criador: Connealy Angus Ranch, NE

Data Nasc.: 18/01/2013

PN: 29,09 kg. / ratio 96

PD: 357,73 kg. / ratio 106

PA: 629,55 kg. / ratio 108

PE/ano: 36 cm.

Frame/ano: 6.1

S A V Final Answer 0035

Connealy Right Answer 746

Happy Dell of Conanga 262

Sitz Dash 10277

Polite Press of Conanga 1409

Polite Petra of Conanga 9430

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	SD	SC	SG	STC
DEP'S	+12	+2	+56	+104	+2	+30	+15	+11	+23	+50	-8.18	+34	+33	+18	+056	+52.70	+62.93	+16.34	+96.15
Acc.	.45	.79	.75	.64	.67	.63	.48	.31	.33	.34		.49	.43	.44	.42				
% TOP	10							20		20									



- Indicado para planteis e cruzamento industrial.
- Desempenho provado por suas excelentes DEPs.

Filho de GAR Prophet, ícone da raça em performance de crescimento e marmoreio, GAR Proactive promete ser o tão esperado substituto de seu pai. Ranqueado em top 2% para PD, PA e AOL, e top 3% para Marm., escolha GAR Proactive se você não abre mão de qualidade de carcaça em animais de altíssimo crescimento.

Reg: - Reg. Nac: HB18333424

Criador: 18333424 (AMF-CAF-XF)

PN: 40 kg. / TE

PD: 368,18 kg. / TE

PA: 635 kg. / TE

PE/ano: 38 cm.

Frame/ano: 7.4

CRA Bextor 872 5205 608

GAR Prophet

GAR Objective 1885

MCC Daybreak

GAR Daybreak 1521

GAR 5050 New Design 1039

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	SD	SC	SG	STC
DEP'S	+15	-.8	+74	+135	+9	+64	+20	+16	+24	+35	-14.04	+64	+1.08	+94	-.003	+78.35	+94.80	+52.13	+175.72
Acc.	.36	.51	.45	.41	.52	.52	.48	.33	.34	.37		.45	.41	.41	.39				
% TOP	2	10	2	1	10			1				2	5	3		2	3	4	2

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +.012
SD +44.08 | SC: +39.08 | SG: +29.69 | SIE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN329

Mustang

S A V MUSTANG 9134



- Pedigree de peso.
- Touro equilibrado, frame moderado; excelente ferramenta para o Angus de hoje.

Pedigree de peso e consistência da genética SAV. Touro com excelentes números de desempenho, MUSTANG é muito profundo e possui bastante volume de músculos em seu posterior, associado a um selo racial impecável.

Reg: 16397246 (CAF-DDF-M1F-OHF) - Reg. Nac: HBBIA 1212
Criador: Schaffs Angus Valley, ND
Data Nasc.: 02/03/2009



MÃE, S A V EMBLYNETTE 7415

PN: 34 kg. / ratio 97
PD: 443 kg. / ratio 107
PA: 688 kg. / ratio 104
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: 5.3

Sitz Traveler 8180
S A V Final Answer 0035
S A V Emulous 8145
S A V Net Worth 4200
S A V Emblynette 7415
S A V Emblynette 7260

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+12	+2	+39	+71	-.1	+1.46	+17	+9	+34	-6	-1.19	+10	+52	+19	+0.055	+57.88	+26.37	+30.24	+61.34
Acc.	.82	.94	.92	.89	.85	.87	.83	.77	.81	.63		.61	.56	.55	.57				
% TOP	10					10			3										

ABERDEEN ANGUS
7AN335

Hemisphere

CONNELY HEMISPHERE 957L



- Produz animais de ganho rápido do desmame ao ano.
- Agrega musculatura e peso de carcaça.

Participação importante dentro da genética Connealy desde sua comercialização em 2010. Assim como ele, seus filhos são os mais concorridos nos leilões anuais da Connealy. HEMISPHERE carrega excelentes DEPs de produção, maternal e carcaça.

Reg: +16468595 (DDC-CAF-M1F-NHF-OHF)
Criador: Connealy Angus Ranch, NE
Data Nasc.: 14/02/2009



FILHA, HOOVER ANGUS, IA.

PN: 37,27 kg. / TE
PD: 345 kg. / TE
PA: 679,55 kg. / TE
PE/ano: 36 cm.
Frame/ano: 6.8

B/R New Design 036
G A R New Design 5050
G A R Precision 706
C A Future Direction 5321
Breela of Conanga 3991
Breesha of Conanga 1251

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	-1	+2.3	+59	+112	+7	-.08	+24	+7	+32	+68	-24.64	+53	+96	+93	-.038	+56.58	+80.78	+54.56	+175.77
Acc.	.59	.89	.87	.80	.77	.80	.73	.63	.68	.47		.56	.51	.50	.51				
% TOP				15	20		10		10	5		10	10	2	3		10	2	2

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
\$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25



Reg: 16396523 (CAF-DDF-M1F-OHF) - **Reg. Nac:** HBBIA 1133

Criador: Schaffs Angus Valley, ND

Data Nasc.: 02/03/2009

PN: 37 kg. / ratio 98
PD: 447 kg. / ratio 108
PA: 714 kg. / ratio. 134

PE/ano: 40 cm.

Frame/ano: 5.8

S A V 004 Predominant 4438

S A V Providence 6922

S A V May 7238

B C C Bushwacker 41-93

S A V Emblynette 3123

S A V Emblynette 1177



FILHA DE PROSPERITY, LA LLOVIZNA - ARGENTINA



FILHA DE PROSPERITY, SANKEY, KS

- *Indicado para acasalamentos de plantel.*
- *Top da raça em perímetro escrotal.*

Touro usado nos principais criatórios da raça Angus nos EUA para agregar números de produção, fertilidade e desempenho em variadas características. PROSPERITY é visto como touro melhorador para rebanhos já altamente qualificados.

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+3	+4.4	+71	+110	+5	+1.76	+22	+7	+30	+47	-19.37	+37	+59	+64	-.017	+68.14	+68.59	+41.68	+132.92
Acc.	.68	.93	.92	.88	.83	.86	.74	.79	.82	.43		.50	.44	.46	.44				
% TOP			4	15		4	15		15	20				20	15	10	20	20	

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +.71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +.42 | G: +.012
SD +44.08 | SC: +39.08 | SG: +29.69 | SIE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN369

Uptown

CONNELY UPTOWN 098E



- Indicado para novilhas.
- Produz carne de qualidade.

Uma ferramenta genética para quem busca uma produção com ganho de peso acima da média da raça.

Reg: 16896296 (DDF) - Reg. Nac: HBBIA 1447
Criador: Connealy Angus Ranch, NE
Data Nasc.: 04/08/2010

PN: 30,91 kg. / ratio 98
PD: 319,55 kg. / ratio 108
PA: 543,64 kg. / ratio 111
PE/ano: 39 cm.
Frame/ano: 5.9

Connealy Onward
Sitz Upward 307R
Sitz Henrietta Pride 81M
Connealy Thunder
Jace of Conanga 4660 818N
Jaze of Conanga 234

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+14	+2	+67	+114	+5	+.37	+24	+10	+32	+20	-20.31	+38	+41	+80	-.018	+78.01	+68.73	+36.44	+121.42
Acc.	.65	.88	.86	.79	.80	.77	.71	.51	.50	.42		.60	.55	.53	.55				
% TOP	4		10	10			10		10					10	15	2	20		

ABERDEEN ANGUS
7AN374

First-N-Goal

SCC FIRST-N-GOAL GAF 114



- Touro pai de estrelas de elite.
- Carrega selo de fertilidade superior.

Pai de grandes estrelas nas principais exposições dos EUA, como em DENVER, considerada a maior da raça Angus. Uma genética que explode em pista no mundo todo disponível para seu plantel brilhar aqui.

Reg: +17030115 (DDF-OSF) - Reg. Nac: HBBIA 1544
Criador: Stertzbach Cattle Co, OH; Dameron Angus Farm, IL; Steele Angus, IA; Grandview Angus, Data Nasc.: 05/01/2011

PN: 37 kg. / TE
PD: 401 kg. / TE
PA: 635 kg. / TE
PE/ano: 40 cm.
Frame/ano: 6.1

EXG RS First Rate S903 R3
Dameron First Class
Dameron Northern Miss 3114
Champion Hill Edition 2029
S C C Royal Blackbird 502
Champion Hill Blackbird 1943



IRMÃ INTEIRA - ETHAN WHITESIDE, MD

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	-9	+6.5	+65	+98	+2	-.18	+3	+2	+23	+60	-7.55	+47	+33	+55	+0.034	+47.27	+62.42	+22.38	+140.25
Acc.	.49	.86	.84	.65	.49	.53	.42	.53	.52	.32		.47	.40	.41	.38				
% TOP			10						10			20							20

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +.71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +.42 | G: +.012
\$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25



Reg: 16165411 (AMF-CAF-DDF-M1F-NHF-OHF) - Reg. Nac: HBBIA 1118
Criador: Limestone, LLC, OK and Reisig Cattle, MT
Data Nasc.: 18/02/2008

PN: 35 kg. / ratio 95
PD: 420 kg. / ratio 115
PA: 590 kg. / ratio 121
PE/ano: 43 cm.
Frame/ano: 5.4

O C C Kirby 633K
B C Marathon 7022
Gibbet Hill Mignonne E37
D A Traveler 6807 4041
Stevenson Waterback 462J
JRS Waterback 957Z



FILHO - CABANHA DO POSTO - URUGUAIANA - RS



FILHO DE GREAT DIVIDE - URUGUAI

- Sua progênie se destaca em fenótipo e desempenho.
- Imprime musculatura e selo racial.

Pai de doadoras de embriões e touros importantes em plantéis de grande destaque da raça Angus. Exibindo harmonia em um selo racial impecável, GREAT DIVIDE é profundo, com muito volume de carne em seu posterior, uma linha de lombo perfeita sustentado por forte estrutura óssea. Sem dúvida alguma, por seu pedigree e sua produção deve ser usado nos plantéis mais exigentes da raça Angus.

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	SD	SC	SG	STC
DEP'S	-3	+3.3	+51	+86	+2	+27	-2	-5	+13	+29	+11.86	+33	-.26	+.90	-.031	+33.23	+44.77	+1.43	+84.62
Acc.	.59	.89	.87	.75	.67	.74	.59	.64	.72	.48		.49	.44	.45	.44				
% TOP											15			3	5				

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +.42 | G: +.012
SD +44.08 | SC: +39.08 | SG: +29.69 | SIE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN449

Ice Cap

EATHINGTON ICE CAP 305C



- Top em facilidade de parto com crescimento rápido.
- Indicado para novilha.
- Possui fertilidade superior.

É importante ressaltar que ICE CAP é um neto de CAPITALIST; ele é a prova de consistência, herança de fenótipo e números impecáveis. Com facilidade de parto e ganho acelerado de peso do nascer ao ano, também se destaca em DEPs maternas, ICE CAP é importante ferramenta genética para seu rebanho.

Reg: 18263759 [AMF-CAF-XF]
Criador: Eathington Angus, IL
Data Nasc.: 15/09/2015

PN: 28,64 kg. / ratio 76
PD: 346,82 kg. / ratio 130
PA: 608,18 kg. / ratio 108
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: 5.9

Connealy Capitalist 028
Eathington Sub-Zero
KP Miss Proven Queen 21
Dameron First Impression
Eathington Lucy 3006
Blue Ston Lucy 1029

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+15	-2.1	+62	+104	+3	+3.8	+12	+12	+28	+44	-13.54	+44	-.19	+6.9	+0.17	+71.38	+56.95	-2.68	+93.57
Acc.	.37	.52	.46	.41	.48	.48	.43	.26	.27	.28	.40	.36	.36	.34					
% TOP	2	3	15					10	20				20		4				

ABERDEEN ANGUS
7AN427

Manning

QUAKER HILL MANNING 4EX9



- Indicado para planteis e cruzamento industrial.
- Desempenho provado por suas excelentes DEPs.

Touro do renomado criatório Quaker Hill com dados impressionantes para a desmama. Filho de uma irmã própria de Rampage, Manning alia crescimento rápido com carcaças amplas, marmorizadas e bem acabadas.

Reg: 17831034 (AMF-NHF)
Criador: Quaker Hill Farm
Data Nasc.: 16/03/2014

PN: 31,36 kg. / TE
PD: 329,55 kg. / TE
PA: 613,64 kg. / TE
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: 6.1

EXAR Upshot 0562B
EXAR Denver 2002B
Exar Royal Lass 1067
MCC Daybreak
Quaker Hill Blackcap 0A32
QHF Blackcap 6E2 of4V16 4355

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+14	+1.5	+84	+139	+6	+8.3	+28	+13	+28	+45	-24.06	+53	+9.1	+7.4	+0.11	+88.93	+100.57	+46.49	+160.96
Acc.	.60	.78	.74	.56	.56	.50	.59	.31	.32	.34	.43	.36	.37	.33					
% TOP	4		1	1				10	20			10	10	10	1	3	10	5	

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +7.1 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
\$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25



Reg: 16687591 (DDF-OSF) - **Reg. Nac:** HBBIA 1295
Criador: Schaffs Angus Valley, ND
Data Nasc.: 20/02/2010

PN: 28 kg. / ratio 82
PD: 384 kg. / ratio 95
PA: 683 kg. / ratio 99
PE/ano: 42 cm.
Frame/ano: 5.2

G A R Grid Maker
S A V Bismarck 5682
 S A V Abigale 0451

 S A V Net Worth 4200
S A V Madame Pride 8180
 S A V Madame Pride 0102



MÃE E IRMÃO DE BEACON.



FILHA, DAVIS ANGUS, OK

- Pedigree importante e consistente.
- Indicado para IATF.
- Produz animais pesados e de alto rendimento de carcaça.

Usado massivamente para a produção de bezerros com consistência e ganho acelerado de peso da desmama ao ano. BEACON possui incrível capacidade de manutenção de condição corporal, o que impressiona quando avaliado na Central. Tem estrutura óssea forte, é profundo e de fácil adaptação ao nosso clima. Imprime muito comprimento em sua progênie, o que resulta em excelentes ganhos em rendimentos de carcaça.

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	§EN	PC	MA	AOL	G	§D	§C	§G	§TC
DEP'S	-3	+3.3	+51	+86	+2	+27	-2	-5	+13	+29	+11.86	+33	-.26	+.90	-.031	+33.23	+44.77	+1.45	+84.62
Acc.	.59	.89	.87	.75	.67	.74	.59	.64	.72	.48		.49	.44	.45	.44				
% TOP											15			3	5				

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | §EN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +.012
 §D +44.08 | §C: +39.08 | §G: +29.69 | §IE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN410

Chieftain

V B R CHIEFTAIN 3W21



- Ganho acelerado de peso.
- Produtor de novilhos mais pesados.

Combinação perfeita entre dados de despenho do desmame ao ano aliada à um touro equilibrado, moderado, profundo em seu arco de costela - isso tudo sustentado por extraordinária ossatura.

Reg: 17733575 (AMF-NHF) - Reg. Nac: HBBIA 1551
Criador: Van Beek Ranch, SD
Data Nasc.: 06/02/2013



CHIETAIN

PN: 34,55 kg. / ratio 101
PD: 373,64 kg. / ratio 135
PA: 616,36 kg. / ratio. 122
PE/ano: 34 cm.
Frame/ano: 5.4

Connealy Onward
Werner War Party 2417
BAAR USA Lady Jaye 489
B/R New Day 454
VBR 1ND9 of 611 New Day
VBR 611 Total of 428

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARCAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G
DEP'S	+0	+3.0	+77	+131	+5	+12	+23	+3	+27	+52	-19.61	+61	+66	+67	+0.21	+75.56	+84.47	+35.74	+153.60
Acc.	.37	.58	.52	.44	.48	.49	.39	.31	.33	.35		.43	.39	.39	.37				
% TOP			2	2			15			15		3		15		2	10		10

ABERDEEN ANGUS
7AN417

Spotlite

A & B SPOTLITE 3065



- Pedigree Aberto.
- Indicado para novilhas.
- Fenótipo e desempenho em conjunto.

Pedigree aberto podendo ser uma excelente opção para acasalar com novilhas, pois carrega ótima facilidade de parto com forte desempenho de ganho de peso. Fenótipo imponente, harmonia e força juntos em um touro muito funcional para nossos planteis.

Reg: 17689665 (OHF)
Criador: A & B Cattle, NE
Data Nasc.: 09/02/2013

PN: 34,09 kg. / ratio 100
PD: 290 kg. / ratio 107
PA: 576,36 kg. / ratio 109
PE/ano: 38 cm.
Frame/ano: 5.7

RP Bushwacker 3 944
Tehama 944 R525
Tehama Erica N127
EXAR 263C
A & B Queen 1021
A & B Queen 9296

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARCAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G
DEP'S	+14	-2.3	+65	+122	+7	+1.10	+1	+14	+28	+68	-23.16	+45	+88	+24	+0.25	+66.65	+90.29	+38.40	+144.51
Acc.	.69	.85	.82	.76	.67	.74	.67	.28	.30	.30		.60	.56	.53	.55				
% TOP	4	3	10	5	20			3	20	5		20	10			10	5		15

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
\$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25



www.selectsiresbeef.com

Reg: 17915922

Criador: Coleman Angus, MT; Lawson Farms, VA and Double D Farms, TN

Data Nasc.: 10/01/2014

PN: 38,64 kg. / TE
PD: 305 kg. / TE
PA: 576,36 kg. / TE

PE/ano: 35 cm.

Frame/ano: N/D

SAV Final Answer 0035

Connealy Capitalist 028

Prides Pita of Conanaga 8821

Connealy Onward

Coleman Donna 714

Coleman Donna386

- *Indicado para novilhas.*
- *Ganho acelerado de peso.*
- *Excelente filho de Capitalist.*

Não há dúvidas em afirmar que é um dos melhores filhos de CAPITALIST. VENTURE impressiona com sua musculatura e pureza racial. Seus números fortalecem a escolha desse touro para os mais exigentes planteis Angus.

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	SD	SC	SG	STC
DEP'S	+16	-1.0	+68	+114	-.4	+.40	+27	+13	+22	+8	-1.21	+41	+14	+85	+029	+77.69	+67.79	+18.64	+109.00
Acc.	.39	.52	.47	.42	.42	.51	.48	.36	.37	.39		.42	.39	.38	.35				
% TOP	2	10	10	10			5	10						4		2	20		

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +.4 | PE: +.71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +.42 | G: +.012
SD +44.08 | SC: +39.08 | SG: +29.69 | SIE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN432

Bankroll

BARSTOW BANKROLL B73



- Indicado para novilhas.
- Pedigree aberto.
- Fenótipo impecável.

Uma mistura especial de fenótipo e desempenho, facilidade de parto e ganho acelerado de peso torna BANKROLL um touro indispensável para os rebanhos Angus do Brasil. Pedigree aberto de fácil acasalamento.

Reg: 18036327 (AMF-NHF)
Criador: Barstow Angus, NE; Dockter's W-Heart Ranch, ND and Hart Farms, SD - Data Nasc.: 14/02/2014

PN: 32,73 kg. / ratio 96
PD: 325,45 kg. / ratio 103
PA: 651,82 kg. / ratio. 111
PE/ano: 39 cm.
Frame/ano: 6.2

Sitz Dash 10277
Barstow Cash
Barstow Queen W16
CAR Efficient 534
Barstow Miss Dianna Z25
Barstow Miss Dianna X128

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+15	-1.8	+68	+136	+5	+1.23	+27	+11	+22	+50	-14.86	+55	+4.8	+6.0	-0.09	+65.15	+107.12	+33.16	+151.98
Acc.	.49	.75	.70	.51	.43	.45	.37	.32	.34	.36		.45	.39	.39	.37				
% TOP	3	5	10	1		20	5	20		20		10			20	10	2		10

ABERDEEN ANGUS
7AN434

Empire

H P C A SEO EMPIRE



- Indicado para novilhas.
- Produz mães eficientes.
- Desmama bezerros mais pesados.

Resultado de um pedigree muito forte, EMPIRE possui genética aditiva em produzir boas mães e animais com grande rendimento de carcaça.

Reg: 17718786 (DDF)
Criador: Gardiner Angus Ranch Inc, Ashland KS
Data Nasc.: 06/11/2013

PN: 30,91 kg. / ratio 96
PD: 376,36 kg. / ratio 109
PA: 623,64 kg. / ratio 113
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: 6.9

CRA Bextor 872 5205 608
GAR Prophet
GAR Objective 1885
GAR New Design 5050
GAR 5050 New Design A935
GAR Objective T66

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+16	-.5	+69	+127	+1.0	-.27	+19	+10	+45	+48	-43.58	+58	+1.25	+8.5	+0.28	+87.04	+82.72	+51.97	+165.06
Acc.	.40	.59	.53	.43	.49	.49	.38	.32	.33	.35		.44	.41	.40	.38				
% TOP	2	15	5	3	3				1	20		4	2	4		4	10	3	4

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +.71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +4.8 | AOL: +.42 | G: +.012
\$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25



Reg: 17329930 (AMF-NHF)

Criador: Talkington Angus Ranch and Travis Froehlich, ND

Data Nasc.: 05/03/2012

PN: 27 kg. / ratio 82
PD: 330 kg. / ratio 116
PA: 542 kg. / ratio 108

PE/ano: 35 cm.
Frame/ano: 5.0

SAV Final Answer 0035

Coleman Regis 904

Coleman Donna 714

Connealy Danny 5398

SAT Dixi 010

SAT Dixie 606

- *Indicado para novilhas.*
- *Pedigree muito forte e importante para a Select Sires.*
- *Para quem busca desmamar bezerros mais pesados.*

Excelente filho de Regis, com um poderoso fenótipo. REVIVAL é muito forte em sua estrutura óssea, profundo, comprido e corretíssimo em sua linha lombar, com pelo baixo e um volume de músculos em seu posterior que impressiona.

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	SD	SC	SG	STC
DEP'S	+15	-.8	+59	+99	-.4	+97	+20	+14	+18	-7	+6.76	+37	-.04	+56	+0.29	+62.16	+56.32	+5.11	+93.47
Acc.	.59	.78	.74	.65	.65	.59	.59	.37	.37	.40		.54	.49	.47	.44				
% TOP	3	15						3			20					15			

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +.4 | PE: +.71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +.42 | G: +.012
SD +44.08 | SC: +39.08 | SG: +29.69 | SIE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN357

Top Hand

THOMAS TOP HAND 0536



- *Indicado para novilha.*
- *Produz carne de qualidade.*
- *Pedigree de peso.*

Com excepcionais números em suas DEPs, TOP HAND é a opção de genética para produtores que buscam antes de tudo resultado positivo em seus projetos financeiros. Progenie com facilidade ao nascer com ganho de peso acelerado. Destaque em produção de carcaças de alto rendimento e marmoreio.

Reg: 16860273 (DDF) - **Reg. Nac:** HBBIA 1448
Criador: Thomas Angus Ranch, OR
Data Nasc.: 17/07/2010



MÃE DE TOP HAND

PN: 23,64 kg. / ratio 69
PD: 321,36 kg. / ratio 125
PA: 584,55 kg. / ratio 118
PE/ano: 41 cm.
Frame/ano: 6.0

G A R Grid Maker
S A V Bismarck 5682
S A V Abigale 0451
Mytty In Focus
Thomas Ruby Erica 8293
Thomas Ruby Erica 51000

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARCAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+12	-1.2	+68	+119	+4	+1.65	+16	+13	+27	+57	-18.66	+52	+59	+58	+0.033	+71.97	+91.26	+32.41	+157.22
Acc.	.73	.88	.86	.80	.79	.76	.70	.47	.48	.44		.66	.63	.59	.61				
% TOP	10	10	10	10		10		10		10		10				4	5		10

ABERDEEN ANGUS
7AN391

Tanker

MAF TANKER 23



- *Destacado em DEP de quase todas as características.*
- *Indicado para plantéis e cruzamentos que busquem resultados financeiros.*

Alta performance é sem dúvida a principal característica dos filhos de Tanker. Com dados extremos para PA e PD, Tanker é a escolha ideal para a produção de animais precoces e super-precoces.

Reg: 17420717 (AMF-NHF)
Criador: Mogck Angus Farm, SD
Data Nasc.: 21/01/2012

PN: 30,91 kg. / ratio 88
PD: 351,36 kg. / ratio 123
PA: 683,64 kg. / ratio 122
PE/ano: 40cm.
Frame/ano: 6.0

S A V Final Answer 0035
Connealy Right Answer 746
Happy Dell of Conanga 262
Sitz Dash 10277
Jackie Lass 032 of Tripp
Jackie Lass 1142 of Tripp

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARCAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+6	+7	+84	+147	+1.2	+1.07	+29	+8	+18	+26	-13.93	+44	+66	+1.19	+0.054	+74.33	+127.86	+27.26	+141.31
Acc.	.53	.82	.78	.71	.65	.68	.61	.33	.36	.35		.63	.60	.56	.57				
% TOP				1	1	1	3									3	1		

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
\$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25



Reg: 17808532 - **Reg. Nac:** HBBIA 1660
Criador: Jacob Schermer, IA; Silveira Bros, CA and The Conversation Group.
Data Nasc.: 12/11/2013

PN: 34,55 kg. / ratio 95
PD: 403,64 kg. / ratio 124
PA: 682,73 kg. / ratio 117
PE/ano: 41 cm.
Frame/ano: 6.1

BT Crossover 758N
Silveiras Conversion 8064
EXG Saras Dream S609 R3
SAV 004 Predominant 4438
Lafllins Farrah 0252
Lafllins Farrah 7215



CONVERSATION

- *Fenótipo impecável.*
- *Pedigree aberto.*

Um dos queridinhos da Bateria Select Sires. CONVERSATION impressiona com sua profundidade, comprimento, estrutura e volume muscular. Oriundo do programa da Silveira Brothers, seus filhos nascem com facilidade e muito vigor. Pedigree de fácil acasalamento e números de DEPs superiores, que o tornam indispensável para qualquer plantel Angus.

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	SD	SC	SG	STC
DEP'S	+8	+6	+45	+81	+3	+1.53	+15	+10	+28	+0	-3.94	+26	+57	+81	+0.033	+50.58	+38.79	+39.73	+105.92
Acc.	.54	.85	.82	.70	.54	.65	.55	.29	.32	.31		.48	.41	.43	.41				
% TOP						10			20					10					

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
SD +44.08 | SC: +39.08 | SG: +29.69 | SIE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN414

Total Recall

DEER VALLEY TOTAL RECALL 2557



- *Agrega tamanho e qualidade ao acasalamento.*
- *Estrutura óssea forte e muito correta.*

Uma ferramenta genética para quem busca um frame elevado para rebanho que precise ganhar tamanho com qualidade e rentabilidade. TOTAL RECALL destaca-se em seus índices econômicos.

Reg: 17490966 - **Reg. Nac:** HBBIA 1553
Criador: Bobo Angus Farm, AL and Deer Valley Farm, TN
Data Nasc.: 20/08/2012



AVÓ MATERNA DE TOTAL RECALL

PN: 36,82 kg. / TE
PD: 373,64 kg. / TE
PA: 597,73 kg. / TE
PE/ano: 36 cm.
Frame/ano: 6.8

TC Total 410
Poss Total Impact 745
Poss Blackcap 5116
GAR Predestined
Bridges Predestined 7023
Bridges Evergreen Erica 4139

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+3	+3.3	+66	+129	+6	+5.6	+4	+10	+18	+52	-7.74	+60	+1.01	+6.66	-0.06	+48.79	+105.67	+48.15	+182.32
Acc.	.37	.61	.55	.45	.43	.52	.40	.33	.35	.36		.44	.40	.40	.38				
% TOP			10	3						15		3	5	20			2	10	1

ABERDEEN ANGUS
7AN425

High Weigh

EWA HIGH WEIGH 3123



- *Produz bons ventres.*
- *Produz bezerros pesados de alto rendimento.*

Sua progênie é de alto nível em produção e rendimento de carcaça. Novilhos pesados e filhas femininas e de bons úberes.

Reg: 17816333 (AMF-NHF)
Criador: Edgewood Angus LLC, VA
Data Nasc.: 01/10/2013

PN: 38,64 kg. / ratio 115
PD: 336,82 kg. / ratio 116
PA: 635,91 kg. / ratio 116
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: 6.8

Sitz Upward 307R
Plattemere Weigh Up K360
Barbara of Plattemere 337
GAR New Design 5050
Edgewood Jaunty 128
Edgewood Jaunty 935

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+5	+1.9	+83	+151	+8	+6.9	+30	+4	+22	+70	-21.91	+68	+1.07	+1.02	-0.32	+74.51	+126.69	+55.04	+195.59
Acc.	.38	.66	.61	.49	.56	.54	.42	.31	.32	.34		.44	.39	.40	.38				
% TOP			1	1	10		2			4		1	4	1	5	3	1	2	1

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +7.1 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
\$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25



www.selectsiresbeef.com

Reg: 18306347 (AMF-CAF-XF)
Criador: Stratford Livestock, KS and Pine View Angus, IA
Data Nasc.: 01/09/2014

PN: 34,55 kg. / TE
PD: 282,27 kg. / TE
PA: -
PE/ano: -
Frame/ano: -

PA Power Tool 9108
PA Full Power 1208
Pine View SQR Rita W091
Connealy Right Answer 746
BAF Forever Lady 1080
SF Forever Lady 9405



MÃE DE RANCHER

- *Indicado para novilhas.*
- *Produz bezerros pesados.*

Impressiona a qualidade genética que RANCHER carrega em quase todas as suas DEPs. Seus filhos nascem com muita facilidade e são TOP em ganho de peso até o ano, o que nos garante novilhos mais pesados.

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+17	-2.9	+58	+110	+3	+1.63	+28	+10	+32	+7	-15.33	+33	+88	+64	+018	+73.33	+66.70	+47.36	+121.26
Acc.	.34	.47	.42	.38	.39	.40	.35	.29	.30	.30		.39	.36	.36	.32				
% TOP	1	1		15		10	4		5				15			3	20	10	

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +012
SD +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN443

Bronc

BALDRIDGE BRONC



- Pedigree aberto de fácil acasalamento.
- Genética e fenótipo superiores.

O touro mais importante da BALDRIDGE comercializado em 2016. Quando buscamos desempenho superior em facilidade de parto, peso ao nascer, peso a desmama, peso ao ano, mais DEPs maternos e de carcaça, BRONC é opção certa dos touros novos da nossa bateria.

Reg: 18229425 [AMF-CAF-XF]
Criador: Baldrige Bros., NE; Mile High Angus, CO, and Tuchsherer Angus, KS - Data Nasc.: 06/01/2015

PN: 33,64 kg. / TE
PD: 347,73 kg. / TE
PA: 615,91 kg. / TE
PE/ano: 37.5 cm.
Frame/ano: 5.6

EF Complement 8088
EF Commando 1366
Riverbend Young Lucy W1470
Styles Upgrade J59
Baldrige Isabel Y69
Baldrige Isabel T935

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+16	-1.5	+68	+109	+2	+72	+26	+15	+31	+22	-16.28	+38	+76	+68	+0.036	+83.81	+71.44	+41.64	+137.36
Acc.	.36	.55	.49	.45	.51	.51	.47	.27	.29	.30		.41	.38	.38	.35				
% TOP	2	10	10	15			10	1	10			20	15		1	20	20	20	20

ABERDEEN ANGUS
7AN445

Drover

SAV DROVER 5611



- Pedigree de peso.
- Ganho acelerado de peso.

De uma linhagem forte, pedigree consagrado e de fácil acasalamento, DROVER é profundo em seu arco de costelas, forte em sua estrutura óssea, comprido e com muito volume de músculo em seu trem posterior. É de um fenótipo impecável e com números em suas DEPs que o tornam indispensável para os planteis Angus mais exigentes do mundo.

Reg: 18258000 [AMF-CAF-XF]
Criador: Schaff's Angus Valley, ND
Data Nasc.: 10/01/2015

PN: 34,55 kg. / TE
PD: 430 kg. / TE
PA: 701,36 kg. / TE
PE/ano: 40 cm.
Frame/ano: -

Rito 707 of Ideal 3407 7075
S A V Resource 1441
S A V Blackcap May 4136
S A F 598 Bando 5175
S A V Emblynette 3301
S A V Emblynette 7319

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+4	+1.6	+69	+114	+1	+1.16	+22	+3	+24	+26	-14.84	+45	+30	+57	+0.027	+65.94	+68.55	+22.64	+121.22
Acc.	.05	.40	.36	.35	.05	.41	.39	.05	.25	.05		.26	.22	.27	.22				
% TOP			5	10			20								10	20			

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
\$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25



Reg: 15748956 (CAF-DDF-M1F-OHF) - Reg. Nac: HBBIA 1213
Criador: Saucer 5 Ranches, UT; Conley Angus, LLC, MO; Pembroke Cattle Co., OK and Conley Cattle, OK
Data Nasc.: 18/04/2007

PN: 34 kg. / ratio 97
PD: 315 kg. / ratio 105
PA: 568 kg.
PE/ano: 40 cm.
Frame/ano: 56 pol.

D H D Traveler 6807
BC Classic 443 6807 RT2424
Double W Miss Primrose E64
OCC Legend 616L
BC Migonne's Libby 385
Gibbet Hill Migonne TR 29



FILHO, GRANDE CAMPEÃO DO PRADO, UY 2014

- Pai de touros em coleta em centrais de inseminação.
- Pai de doadoras de embriões.
- Pai de Grandes Campeões em pistas de peso como no Prado - Uruguai.

Um dos mais importantes touros oriundos da BC Genetics, e em nossa bateria se consagra por produzir animais consistentes e de excelente fenótipo. Sua progênie se destaca sempre em pistas no Brasil, Uruguai e Argentina. Carrega uma fusão impecável de fenótipo e desempenho.



FILHO, BOB JON, IL

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
DADOS	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	§EN	PC	MA	AOL	G	§D	§C	§G	§TC
DEP'S	+4	+2.0	+55	+89	-.1	+24	-1	+3	+14	+20	+10.68	+30	+22	+31	+042	+45.09	+46.05	+16.03	+92.05
Acc.	.72	.90	.88	.79	.73	.73	.50	.64	.68	.44		.52	.46	.46	.45				
% TOP												15							

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | §EN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +012
§D +44.08 | §C: +39.08 | §G: +29.69 | §IE F: +101.25

ABERDEEN ANGUS
7AN438

Jennings

BALDRIDGE JENNINGS Z064



- Ganho acelerado de peso.
- Pedigree aberto.

Possui um selo racial de muita expressividade. JENNINGS é imponente, profundo e de muito volume muscular. Sem dúvida alguma uma ferramenta genética importante para os planteis de angus de hoje. Possui pedigree bem aberto de fácil acasalamento.

Reg: 17314954 (DDF)
Criador: Baldrige Bros, NE and Koberstein F Angus LLC, CO
Data Nasc.: 24/02/2012



FILHO, BALDRIDGE BROS, NE

PN: 36,36 kg. / TE
PD: 305,91 kg. / TE
PA: 547,27 kg. / TE
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: 5.5

GAR-EGL Protege
Baldrige Waylon W34
Baldrige Blackcap T163
Baldrige Rapid R31
Baldrige Maverick T43
Baldrige Maverick R39

AAA GE EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	-2	+2.1	+65	+111	+3	+0.2	+27	+5	+19	+28	-3.09	+55	+97	+46	+0.11	+58.32	+63.29	+43.53	+155.13
Acc.	.68	.88	.86	.80	.78	.79	.71	.45	.43	.42		.53	.47	.48	.48				
% TOP			10	15			5					10	10					15	10

ABERDEEN ANGUS
AN890

Centenário

FSL CENTENÁRIO 890



- Fertilidade superior em IATF.
- Pedigree forte e consistente.
- Garantia de bezerras pretas e mochos.

Mais de 100 mil inseminações comprovam a alta taxa de fertilidade de CENTENÁRIO em programas de IATF. Sua progênie tem alto desempenho e excelente performance em confinamento.

Reg: 136146
Data Nasc.: 09/01/2010

PN: 32 kg.
PD: 287 kg.
PA: 501 kg.
PE/ano: 38 cm.
Frame/ano: 6.2

SITZ Traveler 8180
SAV Final Answer 0035
SAV Emolous 8145
Três Marias 6301 Zorzal TE
FSL G Luzli TEI 136
Três Marias 6618 Marabunta 4850 TE

DADOS	PRODUÇÃO			MATERNAL		CARÇAÇA			ÍNDICES
	FP	PN	PD	FPM	L	PC	AOL	G	
DEP'S	+5.8	-2.0	+40	+5.1	+14	+28	+14	+00	+138
% TOP	15	15							

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +42 | G: +0.12
\$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25



Reg: 0187111
Criador: Helena Rodrigues Rotta
Data Nasc.: 27/06/2014

205 DIAS: 261.34 kg. / ratio 115
550 DIAS: 471.18 kg. / ratio 241

S A V Bismarck 5682

Bigua 5716 Mana TEI

- *Melhor touro rústico da Expoiner 2016.*
- *Touro nacional totalmente adaptado.*

Mais uma máquina genética de fenótipo e desempenho na bateria de touros nacionais Select Sires do Brasil. Seguindo nosso princípio de somente acrescentarmos touros com excelentes provas, BAYUCUÁ atendeu as nossas exigências, para continuarmos a passar produtividade acima de tudo para nossos clientes. Touro profundo, com muito potencial carnicero e forte estrutura óssea.

DADOS PROMEB0 - 03/03/2017						
DADOS	GND	GNS	CS	PS	MS	INDF
DADOS	+3.70	+2.28	+0.06	-.02	+0.20	+9.42
DECA	1	1	3	6	1	2

ABERDEEN ANGUS
AN7472

Clark

ECI-SAV CLARK 8374



- Pedigree forte e importante.
- Indicado para planteis e cruzamento industrial.

Filho de uma das principais doadoras de embriões da Schaff Angus Valley. Profundidade, harmonia e selo racial destacado são suas principais características.

Reg: +16113467 (CAF)
Criador: Schaffs Angus Valley, Saint Anthony ND
Data Nasc.: 10/01/2008

Sitz Traveler 8180
S A V 8180 Traveler 004
Boyd Forever Lady 8003
S A F 598 Bando 5175
S A V Bessie Heiress 1184
S A V Bessie Heiress 8067

AAA EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+4	+2.6	+59	+105	+5	+0.05	-2	+11	+26	+55	-13.30	+41	+53	+38	+0.059	+53.38	+66.67	+25.99	+123.24
Acc.	.41	.79	.75	.47	.22	.45	.27	.49	.54	.23	.39	.30	.34	.31					
% TOP				20				20		15								20	

ABERDEEN ANGUS
AN1409

Confirmed

ECI-OSU CONFIRMED 0103



- Pedigree alternativo.
- Indicado para cruzamento industrial.

Touro de tamanho moderado, com muita pureza racial sustentada em ótima estrutura óssea. Indicado para cruzamentos e rebanhos puros.

Reg: +16642864
Criador: Oklahoma State University
Data Nasc.: 01/01/2010

Boyd On Target 1083
Stevenson MoneyMaker R185
Stevenson Clova Pride L888
Nothern Improvement 4480 GF
OSU Empress 4123
OSU 2928 Empress 4177

AAA EPD'S 27/07/2017	PRODUÇÃO							MATERNAL				CARÇAÇA				ÍNDICES ECONÔMICOS			
	FP	PN	PD	PA	TA	PE	DOC	FPM	L	PVA	SEN	PC	MA	AOL	G	\$D	\$C	\$G	\$TC
DEP'S	+5	+4	+55	+98	+2	+1.19	+2	+10	+18	+1	+5.98	+26	+39	+17	+0.047	+53.37	+53.49	+22.11	+83.76
Acc.	.41	.66	.62	.51	.39	.52	.40	.42	.44	.35	.45	.39	.40	.38					
% TOP																			

Aberdeen Angus - Médias da Raça Julho 2017

FP: +6 | PN: +1.3 | PD: +49 | PA: +86 | TA: +4 | PE: +.71 | DOC: +13 | FPM: +8 | L: +23 | PVA: +26 | SEN: -2.47 | PC: +33 | MA: +48 | AOL: +.42 | G: +.012
\$D +44.08 | \$C: +39.08 | \$G: +29.69 | \$IE F: +101.25

ANGUS,

VALORIZAÇÃO, LIQUIDEZ E PRODUTIVIDADE.

FOTO: EDUARDO ROCHA VISUAL



#EUSOUAIS
ANGUS



Associação Brasileira de Angus



 /ASSOCIACAOBRASILEIRADEANGUS

**TOURO ANGUS
REGISTRADO**

 ANGUS.ORG.BR

RED ANGUS
7AR60

Samurai

BIEBER ROUSE SAMURAI X22



- Um dos principais pais usados na BIEBER.
- Indicado para IATF.
- Indicado para novilhas.

Possui musculatura que se destaca em seu posterior, comprimento que imprime rendimento de carcaça em sua produção e alta fertilidade em seu sêmen. Sua coloração vermelha é muito consistente e sua estrutura óssea é muito forte - tudo isso em um frame moderado.

Reg: 1363427 - Reg. Nac: HBBIA 1431
Criador: Bieber Red Angus, SD
Data Nasc.: 16/02/2010



SAMURAI AOS 3 ANOS.

PN: 34 kg. / rel. 93
PD: 307 kg. / rel. 113
PA: 516 kg. / rel. 106
PE/ano: 36 cm.
Frame/ano: 5.0

BFCK Cherokee Cnyn 4912
LCC Cheyenne B22IL
HXC 701G
Bieber Boone 8000
GHR Marita R31
GHR M03 Marita

RAA EPD'S 07/2017	PRODUÇÃO				MATERNAL					CARÇAÇA				
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	EM	IFN	FPMT	PR	MA	RC	PC	AOL	G
DEP'S	+4	-4.1	+75	+115	+16	+12	+13	+7	+10	+0.91	+28	+32	-17	+006
Acc.	.80	.87	.85	.85	.79	.67	.47	.79	.48	.43	.38	.59	.37	.47
% TOP		20	20	20						10				

RED ANGUS
7AR61

Sun King

LARSON SUN KING 016



- Indicado para novilhas.
- Produz bezerros mais pesados e padroniza lotes.

Continua se destacando nas diversas características de carcaça. Sua produção é de alto rendimento e fácil terminação. Deixa filhas que serão mães muito eficientes. SUN KING é profundo, com muito volume muscular e forte osatura.

Reg: 1384618 - Reg. Nac: HBBIA 1345
Criador: Larson Red Angus, MT
Data Nasc.: 04/02/2010



MÃE, BIEBER FLOWER 361Y

PN: 38 kg. / ratio 98
PD: 339 kg. / ratio 110
PA: 588 kg. / ratio 107
PE/ano: 39 cm.
Frame/ano: 6.1

Beckton Nebula M045
Beckton Nebula P P707
Beckton Lana M809 EP
Lcc Major League A502M
Larson Tamara 545-556
Larson Tam 556-170

RAA EPD'S 07/2017	PRODUÇÃO				MATERNAL					CARÇAÇA				
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	EM	IFN	FPMT	PR	MA	RC	PC	AOL	G
DEP'S	+8	-3.7	+59	+100	+39	+2	+17	+5	+14	+1.23	+06	+24	-12	-001
Acc.	.75	.86	.84	.83	.76	.19	.55	.75	.44	.48	.41	.58	.42	.49
% TOP					1		10		10	2				

Red Angus - Médias da Raça - Julho 2017

FP: +5 | PN: -1.6 | PD: +59 | PA: +91 | L: +21 | EM: +1 | IFN: +11 | FPMT: +4 | PR: +10 | MA: +46 | RC: +0.02 | PC: +22 | AOL: +13 | G: +00



Reg: 1599554 - **Reg. Nac:** HBBIA 1554
Criador: Bieber Red Angus R. and Rhodes Red Angus, SD
Data Nasc.: 05/03/2013

PN: 38,18 kg. / ratio 84
PD: 339,55 kg. / ratio 107
PA: 658,64 kg. / ratio 107
PE/ano: 32 cm.
Frame/ano: 5.5

HXC Conquest 4405P
LSF Takeover 9943W
 LSF Wideload R5014 U8601
 Basin Ext 8628
Bieber Flower 361Y
 Bieber Flower 330U



TAKEOUT

- *Indicado para novilhas.*
- *Possui selo de fertilidade.*

Usado tanto para a produção comercial quanto para acasalamentos em planteis Angus, TAKEOUT surpreendeu em seus índices de prenhes nos programas de IATF. A cada nascimento de seus filhos, prova-se que é um excelente produtor de touros e futuras mães. Sua produção é muito consistente, e seu ganho de peso acelerado é acima da média da raça. É uma fantástica opção genética para novilhas de 15 meses.

RAA EPD'S 07/2017	PRODUÇÃO				MATERNAL					CARÇAÇA				
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	EM	IFN	FPMT	PR	MA	RC	PC	AOL	G
DEP'S	+10	-2.8	+67	+109	+26	+7	+7	+7	+11	+63	+12	+31	+23	+04
Acc.	.32	.33	.28	.27	.23	.22	.10	.32	.8	.29	.23	.23	.27	.28
% TOP	15			20	15			20		20				

Red Angus - Médias da Raça - Julho 2017

FP: +5 | PN: -1.6 | PD: +59 | PA: +91 | L: +21 | EM: +1 | IFN: +11 | FPMT: +4 | PR: +10 | MA: +46 | RC: +0.02 | PC: +22 | AOL: +13 | G: +0.00

RED ANGUS
7AR57

Covenant

BROWN COVENANT U7548

**Superior
Settler**



- Indicado para IATF.
- Facilidade de parto com ganho de peso acelerado.

Produz mães de muita classe feminina, muito leite precoces e férteis, além de touros impecáveis com muita consistência racial, força e ótima estrutura óssea, que servem para trabalhar em qualquer rodeio.

Reg: 1282948 - Reg. Nac: HBBIA 1131
Criador: Brown Family Genetics, Throckmorton, TX
Data Nasc.: 25/01/2008



FILHA, SCHULTZ RANCH, SD

PN: 38,64 kg. / TE
PD: 272,73 kg. / TE
PA: 419,09 kg. / TE
PE/ano: 40 cm.
Frame/ano: 5.5

LJC Lancer 806
Brown Commitment S7206
Brown Ms Shazzam P7940
BJR Monu 4X-303
Brown MS Monu P7930
RABS Ms Vicila H7552

RAA EPD'S 07/2017	PRODUÇÃO				MATERNAL					CARÇAÇA				
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	EM	IFN	FPMT	PR	MA	RC	PC	AOL	G
DEP'S	+3	-3.7	+65	+102	+21	+4	+7	+7	+0	+95	+08	+58	+29	+005
Acc.	.72	.82	.80	.79	.75	.42	.42	.42	.71	.46	.40	.57	.42	.47
% TOP										10				

RED ANGUS
7AR70

Pursuit

BROWN PURSUIT A7670



- Indicado para novilhas.
- Top em Marmoreio.

É um touro que impressiona por apresentar ótimos dados e uma excelente conformação fenotípica. Para produção de qualidade com ganho acelerado de peso.

Reg: 1607257
Criador: Brown Family Genetics, Throckmorton, TX
Data Nasc.: 15/02/2013

PN: 37,73 kg. / ratio 106
PD: 239,09 kg. / ratio 114
PA: 437,73 kg. / ratio 110
PE/ano: n/d
Frame/ano: n/d

Beckton Nebula P P707
Brown JYJ Redemption Y1334
JYJ Ms Jolene W16
Hust Chief Sequoya R336
Brown Ms Sequoya X7593
Brown C- Jolene S605

RAA EPD'S 07/2017	PRODUÇÃO				MATERNAL					CARÇAÇA				
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	EM	IFN	FPMT	PR	MA	RC	PC	AOL	G
DEP'S	+11	-4.2	+78	+124	+17	+3	+11	+3	+16	+96	+14	+37	+15	+03
Acc.	.37	.42	.36	.37	.28	.0	.26	.39	.39	.35	.27	.31	.29	.35
% TOP	15	10	4	4					3	3		15		

Red Angus - Médias da Raça - Julho 2017

FP: +5 | PN: -1.6 | PD: +59 | PA: +91 | L: +21 | EM: +1 | IFN: +11 | FPMT: +4 | PR: +10 | MA: +46 | RC: +0.02 | PC: +22 | AOL: +.13 | G: +.00



Reg: 1255380 - Reg. Nac: HBBIA 1132
Criador: Brown Family Genetics, Throckmorton, TX
Data Nasc.: 08/01/2008

PN: 26,82 kg. / ratio 94
PD: 274,09 kg. / ratio 115
PA: 418,64 kg. / ratio 107
PE/ano: 38 cm.
Frame/ano: 5.0

Beckton Hustler C2 L079
Beckton Heritage N013
Beckton Lana L007 JL

LJC Lancer 806
Brown MS L806 S6944
Brown Ms Cherokee



MÃE DE HERITAGE

- *Indicado para novilhas.*
- *Produz carne de qualidade.*

Produção consistente e totalmente adaptada ao nosso clima e sistemas de criação, gerando touros destacados em números de desempenho e fenótipo. HERITAGE é profundo, comprido e com excelente selo racial.



FILHO DE HERITAGE, SLOVEK RANCH, SD

RAA EPD'S 07/2017	PRODUÇÃO				MATERNAL						CARÇAÇA				
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	EM	IFN	FPMT	PR	MA	RC	PC	AOL	G	
DEP'S	+7	-4.0	+63	+97	+25	-1	+10	+2	+12	+1.64	-.05	+22	+36	+0.01	
Acc.	.66	.81	.78	.77	.69	.49	.47	.65	.45	.42	.37	.56	.37	.45	
% TOP	20										1				

Red Angus - Médias da Raça - Julho 2017

FP: +5 | PN: -1.6 | PD: +59 | PA: +91 | L: +21 | EM: +1 | IFN: +11 | FPMT: +4 | PR: +10 | MA: +46 | RC: +0.02 | PC: +22 | AOL: +13 | G: +0.00

RED ANGUS
7AR74

Prestigious

BROWN AA PRESTIGIOUS B5153



- Indicado para novilhas.
- Produz carne de qualidade.

Criado para adicionar ganho de peso com facilidade ao nascer e excelentes dados de carcaças. Possui coloração impressionante, que mostra consistência em seu vermelho.

Reg: 1694577
Criador: R. A. Brown Ranch, Double A Cattle Co.
Data Nasc.: 09/01/2014

PN: 35,91 kg. / TE
PD: 287,27 kg. / TE
PA: 429,55 kg. / TE
PE/ano: N/D
Frame/ano: N/D

HXC Conquest 4405P
LSF Takeover 9943W
LSF Wideload R5014 U8061
5L Destination 893-6215
Brown Ms Destination T7634
Brown Ms Cherokee P7916

RAA EPD'S 07/2017	PRODUÇÃO				MATERNAL					CARCAÇA				
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	EM	IFN	FPMT	PR	MA	RC	PC	AOL	G
DEP'S	+14	-5.2	+61	+89	+23	+5	+15	+6	+16	+1.00	-.20	+15	+68	-.020
Acc.	.38	.39	.35	.36	.30	.17	.29	.41	.41	.35	.28	.30	.30	.36
% TOP	2	5					10		2	2	3		3	

RED ANGUS
7AR75

Pacesetter

BROWN PACESETTER Y7170

Superior
Settler™



- Indicado para novilha.
- Indicado para IATF.

Impressiona por seu volume muscular e excelência em DEPs. PACESETTER é um touro comprido e profundo que garante rendimento de carcaça na sua produção. Com fertilidade superior em sêmen, é uma ferramenta genética de muita carne e ótimos números de desempenho.

Reg: 1442304
Criador: Brown Family Genetics, Throckmorton, TX
Data Nasc.: 15/02/2013

PN: 33,18 kg. / TE
PD: 283,18 kg. / TE
PA: 411,82 kg. / TE
PE/ano: 34
Frame/ano: -

Beckton Nebula M045
Beckton Nebula P P707
Beckton Lana M809 EP
Brown Revelation P7021
Brown Ms Revelation U7748
Brown Ms Abby P7944

RAA EPD'S 07/2017	PRODUÇÃO				MATERNAL					CARCAÇA				
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	EM	IFN	FPMT	PR	MA	RC	PC	AOL	G
DEP'S	+12	-5.8	+61	+106	+24	+4	+13	+4	+18	+1.16	-.05	+25	+45	+0.001
Acc.	.52	.76	.70	.70	.48	.17	.33	.52	.43	.40	.36	.53	.34	.44
% TOP	15	10							1	3				

Red Angus - Médias da Raça - Julho 2017

FP: +5 | PN: -1.6 | PD: +59 | PA: +91 | L: +21 | EM: +1 | IFN: +11 | FPMT: +4 | PR: +10 | MA: +46 | RC: +0.02 | PC: +22 | AOL: +.13 | G: +0.0



Reg: 1551325 - **Reg. Nac:** HBBIA 1548
Criador: Brown Family Genetics, Throckmorton, TX
Data Nasc.: 26/02/2012

PN: 36 kg. / TE
PD: 310 kg. / TE
PA: 540 kg. / TE
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: 5.2

Beckton Nebula P P707
Brown Paramount X7879
Brown Destination T7664

LJC Mission Statement P27
Brown Ms Mission Stmt W7525
Brown Ms Cheyenne S7611

- *Indicado para novilhas.*
- *Ótimo selo racial.*

Oferece um pacote de DEPs espetaculares de facilidade de parto, peso ao nascer, ganho acelerado de peso e marmoreio, aliados a um fenótipo impecável. EXCLUSIVE é harmônico, profundo, muito forte e com o padrão racial que o Red Angus busca.

RAA EPD'S 07/2017	PRODUÇÃO				MATERNAL					CARÇAÇA				
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	EM	IFN	FPMT	PR	MA	RC	PC	AOL	G
DEP'S	+3	-3.8	+52	+79	+15	+1	+14	+4	+13	+1.41	+0.8	+12	-.13	+0.01
Acc.	.58	.78	.72	.72	.53	.1	.8	.54	.4	.37	.35	.54	.32	.43
% TOP									15	1				

Red Angus - Médias da Raça - Julho 2017

FP: +5 | PN: -1.6 | PD: +59 | PA: +91 | L: +21 | EM: +1 | IFN: +11 | FPMT: +4 | PR: +10 | MA: +46 | RC: +0.02 | PC: +22 | AOL: +.13 | G: +0.0



Reg: 1550543 - Reg. Nac: HBBIA 1547
Criador: Brown Family Genetics, TX
Data Nasc.: 08/02/2012

PN: 37 kg. / TE
PD: 255 kg. / TE
PA: 405 kg. / TE
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: 5.0

LJC Lancer 806
LJC Mission Statement P27
LJC Hannah 106

5L Destination 893-6215
Brown Ms Destination T7634
Brown Ms Cherokee P7916

- Produz carne de qualidade.
- Possui selo de fertilidade.

Sua produção é de fácil terminação, grande qualidade e rendimento de carcaça. CORONADO tem forte estrutura óssea, pelame totalmente adaptado ao nosso clima, e muito volume de músculo em seu trem posterior.

RAA EPD'S 07/2017	PRODUÇÃO				MATERNAL					CARÇAÇA				
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	EM	IFN	FPMT	PR	MA	RC	PC	AOL	G
DEP'S	+5	-2.3	+55	+89	+28	+23	+17	+1	+15	+64	-.25	+20	+78	-.001
Acc.	.40	.60	.52	.50	.26	.32	.33	.41	.45	.43	.35	.41	.38	.43
% TOP					20		10		10		10		10	

Red Angus - Médias da Raça - Julho 2017

FP: +5 | PN: -1.6 | PD: +59 | PA: +91 | L: +21 | EM: +1 | IFN: +11 | FPMT: +4 | PR: +10 | MA: +46 | RC: +0.02 | PC: +22 | AOL: +.13 | G: +.00



Reg: HBB PO 183748
Criador: AgroNemitz, Manoel Viana, RS
Data Nasc.: 12/08/2014

PN: 40 kg.
PD: 215 kg.
PA: 455 kg.
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: N/D

Tres Marias 5839 QUEBRACHO
Tres Marias 6927 Pucar
Tres Marias 5494 SECRETARIA
Pastoriza 565 BRI
Lindssima OB39 Bartolomé Brigadier
Inhandu 150 Bart



TINTO



TINTO

- Deca 1 para ndice final no PROMEBO.
- Indicado para IATF.

Excelente opo em vermelho por se tratar de um reprodutor de ótima caracterizao racial, grande volume corporal, forte estrutura óssea e magníficas DEPs. TINTO possui uma fertilidade superior em programas de IATF.

DADOS PROMEBO - 14/05/2015						
DADOS	GND	GNS	CS	PS	MS	INDF
DADOS	-0.28	+0.88	+12	+29	+36	+11.00
DECA	6	5	2	1	1	1

Red Angus - Médias da Raça - Julho 2017

FP: +5 | PN: -1.6 | PD: +59 | PA: +91 | L: +21 | EM: +1 | IFN: +11 | FPMT: +4 | PR: +10 | MA: +46 | RC: +0.02 | PC: +22 | AOL: +13 | G: +0.00

RED ANGUS
7AR72

Renewal

BROWN EX RENEWAL A1951



- *Perfeito para acasalar com filhas de Covenant e Sun King.*
- *Indicado para novilhas.*

Com muita profundidade e pureza racial, RENEWAL é uma ótima opção para novilhas pois é uma ferramenta genética para facilidade de parto e ganho acelerado de peso.

Reg: 1612732
Criador: R.A. Brown Ranch, TX
Data Nasc.: 15/02/2013

PN: 28,18 kg. / ratio 86
PD: 272,27 kg. / ratio 95
PA: 484,09 kg. / ratio 96
PE/ano: N/D
Frame/ano: N/D

CCF Sequoya 0361
Hust Chief Sequoya R336
LCC Rebella Na123
Beckton Nebula P P707
Brown MS P707 Y7737
Brown Ms Mission Statement U

RAA EPD'S 07/2017	PRODUÇÃO				MATERNAL					CARCAÇA				
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	EM	IFN	FPMT	PR	MA	RC	PC	AOL	G
DEP'S	+12	-5.9	+66	+98	+22	+6	+13	+3	+16	+74	-.05	+19	+27	+00
Acc.	.32	.45	.33	.35	.27	.4	.26	.36	.42	.28	.21	.30	.22	.23
% TOP	10	2					20		2	10				

RED ANGUS
7AR77

Efficient

BROWN CCFP EFFICIENT C5454



- *Indicado para novilha.*
- *Equilíbrio e consistência.*

Touro que se destaca em todas as características de produção de carne de qualidade, em um fenótipo muito atraativo para o Red-Angus. EFFICIENT é harmônico, comprido, com ossos fortes e um vermelho muito consistente.

Reg: 3497039
Criador: C&C Family Partners, Ltd. and R.A. Brown Ranch, TX and Croissant Red Angus, CO - Data Nasc.: 01/03/2015

PN: 37,27 kg. / TE
PD: 322,73 kg. / TE
PA: 503,64 kg. / TE
PE/ano: 35 cm
Frame/ano: 4.9

Beckton Nebula P P707
Brown JYJ Redemption Y1334
JYJ Ms Jolene W16
LCC Cheyenne B221L
Brown Ms Cheyenne T6976
Brown Ms Vacation P6841

RAA EPD'S 07/2017	PRODUÇÃO				MATERNAL					CARCAÇA				
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	EM	IFN	FPMT	PR	MA	RC	PC	AOL	G
DEP'S	+12	-3.1	+75	+131	+21	+8	+12	+6	+19	+72	+11	+44	+23	+02
Acc.	.31	.35	.29	.31	.25	.10	.29	.36	.41	.33	.25	.26	.29	.30
% TOP	10		10	1					1	15		3		

Red Angus - Médias da Raça - Julho 2017

FP: +5 | PN: -1.6 | PD: +59 | PA: +91 | L: +21 | EM: +1 | IFN: +11 | FPMT: +4 | PR: +10 | MA: +46 | RC: +0.02 | PC: +22 | AOL: +13 | G: +00



Reg: HBA 787845 - Reg. Nac: HBBIA 1398
Criador: Cabanha La Piedrita
Data Nasc.: 14/08/2010

PN: 35 kg. / TE
PD: 299 kg. / TE
PA: 760 / TE
PE/ano: 39.8 cm
Frame/ano: 5.5

BFCK Cherokee CNYN 4912
LCC Field Day A614N
LCC Princess IA099

Alguil 889 Hercules - TE
Ñata 273 Hercules Cop Rob 159
Ñata 159 Copper Rob 19 - TE



HARRY

- *Indicado para novilhas.*
- *Produz animais de elite.*

Sua produção se consagrou nos remates dos principais criadores de Angus Vermelhos na Argentina e no Brasil, como também nas feiras e exposições destes países. Suas filhas são femininas com muita precocidade, harmonia e belo selo racial. Seus filhos já como touros possuem forte estrutura óssea, são musculosos e profundos.

ERA - Argentina EPD'S - Julho 2015						
DADOS	PN	PD	PF	L	PE	ALT
DEP'S	-0.4	+9.0	+13.7	+2,6	+0.9	+1.5
Acc.	.92	.83	.61	.34	.81	.92
% TOP						

Red Angus - Médias da Raça - Julho 2017

FP: +5 | PN: -1.6 | PD: +59 | PA: +91 | L: +21 | EM: +1 | IFN: +11 | FPMT: +4 | PR: +10 | MA: +46 | RC: +0.02 | PC: +22 | AOL: +13 | G: +0.00

Angus

Zebu

Brangus

A MELHOR UNIÃO ENTRE DUAS RAÇAS

Qualidade de Carne + Rusticidade



Associação
Brasileira
de Brangus



Reg: R10293457

Criador: Blackwater Cattle Company

Data Nasc.: 19/10/2014

PN: 37,73 kg. / ratio 107

PD: 278,64 kg. / ratio 90

PA: 502,27 kg. / ratio 101

PE/ano: 35,6 cm.

Frame/ano: 6,2

MC Elegido 924W6

BWCC Cruise 889Z28

BWCC Ms Lead Gun 889W26

MC Rock Star 924U6

BWCC Ms Rock Star 107Z7

BWCC Ms Real Deal 107U3

- Pedigree de peso.
- Pureza racial e muita precocidade.

Um pedigree de muita consistência e importância dentro do Brangus. CRUISE possui excelentes números em suas DEPs e um fenótipo que impressiona. Muito correto de prepúcio, precoce, com excelente lombo, inserção de cola, e de muita pureza racial - tudo isso sustentado por estrutura óssea incrível.

IBBA EPD'S - JUNHO 2017											
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	MT	FPM	PE	AOL	GIM	G
DEP'S	+1.6	+1.2	+35	+63	+5	+22	+5.9	-12	+55	-.01	-.016
Acc.	.38	.50	.42	.33	.25		.25	.43	.44	.35	.42
% TOP			20	20					20		

Brangus - Médias da Raça Junho 2017

FP: +4.0 | PN: +0.9 | PD: +23.9 | PA: +44.9 | L: +9.2 | MT: +4.1 | FPM: +21.2 | PE: +0.43 | AOL: +0.33 | GIM: +0.04 | G: -.040

**BRANGUS
7BN4**

Passport

SCC ROBERTS PASSPORT 409U3



- Filho de uma das melhores vacas do rebanho Brinks.
- Excelente temperamento.

Touro de muito boa cabeça, forte de ossatura, largo de garupa, que caminha em ótimos aprumos e é corretíssimo de prepúcio. Sua produção é consistente e de alto desempenho.

Reg: HBB 10123153
Criador: Roberts Ranch, TX and Southern Cattle Co., FL
Data Nasc.: 14/04/2008



HENDERSON OF BRINKS 30S7 - PAI DE PASSPORT

PN: 40 kg. / ratio 105
PD: 261,82 kg. / ratio 99
PA: 442,27 kg. / ratio 99
PE/ano: -
Frame/ano: -

Lead Gun of Brinks 222K14
Henderson of Brinks 30S7
MS Brinks Sonar SOP13
Sundance of Brinks 392G9
Sunny Shaq 409/3
Miss Brinks Shaq 409F6

IBBA EPD'S - JUNHO 2017											
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	MT	FPM	PE	AOL	GIM	G
DEP'S	+1.4	+0.5	+8	+44	+11	+23	+3.5	+55	+30	+02	-.051
Acc.	.39	.52	.43	.032	.30		.31	.34	.43	.34	.40
% TOP											15

**BRANGUS
BN0603**

Sarandy

SARANDY



FOTO: Alexandre Teixeira Stefani

- Excelentes atributos carniceros.
- Ótimo temperamento.

Utilizado em grande escala para a produção de bezerros, sua progênie é muito padronizada e de excelentes números de desempenho.

Reg: G0159
Criador: Eduardo Macedo Linhares
Data Nasc.: 01/09/2010



SARANDY

SV MS Mainline - 3124 - IBBA - 487.581
Las Lilas 9305C Orosco Laspiur 9395 - AAB - 112.822
Las Lilas 02818 Laspiur 119985 - AAB
RM3806-30 - 38
GAP D1024 - D1024 - 38 - 865
REP. Múltiplos - 38

DADOS PROMEB0 - 14/05/2015							
DADOS	PN	GND	GNS	CS	PS	MS	INDF
DADOS	+2.14	+4.88	+7.02	+20	+14	+19	+12.85
DECA	3	1	1	1	2	2	1

Brangus - Médias da Raça Junho 2017

FP: +4.0 | PN: +0.9 | PD: +23.9 | PA: +44.9 | L: +9.2 | MT: +4.1 | FPM: +21.2 | PE: +0.43 | AOL: +0.33 | GIM: +0.04 | G: -.040

**BRANGUS
BN059**

Iphone



GAP S505/01 (3/8)
GAP Ninja (3/8)
 B227805GAP (3/8)
 S. Bibiano 3609/07 (3/8)
G072610 GAP (3/8)
 U148002GAP (3/8)

GENSYS - JULHO 2015							
DADOS	GPND	GPDS	GPNS	PE I	PE IP	IND D	IND F
DEP'S	+6.35	+8.66	15.00	1.07	0.38	11.30	17.65
DECA	1	1	1	1	3	1	1

IPHONE

- Deca 1 para índice final.
- Sêmen de altíssima fertilidade.

Extremo volume muscular, muito profundo, comprido de aprumos e prepúcios corretíssimos. IPHONE possui DEPs excelentes e um fenótipo muito atrativo para rebanhos mais azebuados. Acrescenta volume e tamanho moderado à produção.

Reg: PS 89.909
 Criador: GAP Genética Agropecária
 Data Nasc.: 10/04/2015



IPHONE

**BRANGUS
BN065**

Youtube



GAP S505/01 (3/8)
GAP Ninja (3/8)
 B227805GAP (3/8)
 GAP C723/06 (3/8)
G038610 GAP (3/8)
 D088807GAP (3/8)

GENSYS - JULHO 2015							
DADOS	GPND	GPDS	GPNS	PE I	PE IP	IND D	IND F
DEP'S	+6.38	+5.60	11.99	1.65	0.84	18.35	20.5
DECA	1	1	1	1	1	1	1

YOUTUBE

- Deca 1 para índice final.
- Fertilidade excepcional.

Destaca-se por sua qualidade racial. É muito correto em sua linha superior, harmônico, profundo e comprido. Possui limpeza de prepúcio, porém não perde a característica de "couro solto". YOUTUBE uma ferramenta genética para rebanhos mais britânicos.

Reg: PS 102.175
 Criador: GAP Genética Agropecária
 Data Nasc.: 05/08/2013



YOUTUBE

RED BRANGUS
7RB05

Zoltar



TRIO'S BALCO ZOLTAR 175Z2

- Pedigree aberto, ótima opção de vermelho.
- Excelentes DEPs e uma forte estrutura.

Ótima opção de genética no Brangus Vermelho. É o que a raça precisa para abrir linhagens vermelhas com qualidade carniceira e muita elegância. Bom selo racial, correção de prepúcio e excelente estrutura óssea.

Reg: RR10222922
Criador: Trio Cattle & Genetics LLC and Fabian Balandrano, TX
Data Nasc.: 14/03/2012



ZOLTAR

PN: 33,64 kg. / TE
PD: 305 kg. / TE
PA: 534,55 kg. / TE
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: N/D

CX Excaliber 19/M
Lazy 3 Stateman 100S
Miss KC Chaps 100P
III Red Top 482/1
III Mis Fancy 175/4
Miss Ivey 0175

IBBA EPD'S - JUNHO 2017												
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	MT	FPM	PE	AOL	GIM	G	
DEP'S	+2.9	+1.9	+28	+43	+11	+25	+4.0	-.12	+.24	-.02	-.035	
Acc.	.24	.32	.23	.09	.10		.16	.04	.06	.03	.04	
% TOP												

RED BRANGUS
RB672

Coringa



MR 0/672 CORINGA

- Grande campeão produzindo grandes campeões.
- Indicado para novilhas.

Sua produção só confirmou o que sempre vimos e esperávamos de CORINGA, pai de grande consistência e importância genética. CORINGA já produz animais que se destacam em pista e em desempenho. Sua produção é muito precoce com alto potencial carniceiro e impecável selo racial.

Reg: 71983
Criador: Nelson de Alvarenga Mariano da Rocha
Data Nasc.: 23/08/2010



FILHOS DE CORINGA

PN: 36 kg.
PD: 266,97 kg. / ratio 108,52
PA: 588,64 kg. / ratio 112,82
PE/ano: 45 cm.
Frame/ano: 5.0

Cruces Don Addon (Cadenal)
Tres Cruces Cardenal 4312 TE
Tres Cruces Don Ernesto 3030
Rep Múltiplos - 33
MR 5/962
Rebanho 611

PERFIL IGENITY JULHO 2015										
DADOS	MA	AOL	G	RC	QUAL.	TX FERT.	FPM	C.A.RES.	GPMD	
DADOS	+5	+6	+5	+6	+5	+4	+6	+6	+5	
MÉDIA	+5.98	+4.75	+4.96	+5.38	+5.90	+4.63	+5.37	+5.10	+5.75	

Brangus - Médias da Raça Junho 2017

FP: +4.0 | PN: +0.9 | PD: +23.9 | PA: +44.9 | L: +9.2 | MT: +4.1 | FPM: +21.2 | PE: +0.43 | AOL: +0.33 | GIM: +0.04 | G: -.040

HEREFORD E BRAFOR



Foto: Zzn Peres



**Muito
mais!**



- ✓ Precocidade
- ✓ Lucratividade
- ✓ Fertilidade
- ✓ Eficiência
- ✓ Excelentes resultados
- ✓ Mais peso

www.abhb.com.br

HEREFORD
7HP108

Top Shelf

TH 71I TOP SHELF 504X ET

**Superior
Settler**



- Indicado para IATF.
- Indicado para novilhas.

Desempenho provado por ganho acelerado de peso. Sua produção se destacou por desmamar bezerros pesados e de muito padrão racial. TOP SHELF possui selo de fertilidade em seu sêmen.

Reg: P43122851 - Reg. Nac: HBBIA 604
Criador: Topp Herefords, ND
Data Nasc.: 04/04/2010



MÃE - NBCR 19D DOMINETTE 122

PN: 36 kg. / TE
PD: 255 kg. / TE
PA: 420 kg. / TE
PE/ano: 43 cm.
Frame/ano: 6.3

HRP THM Victor 109W 9329
DRF JWR Prince Victor 71
RHF 964 Victra 4057
NJW 1Y Wrangler 19D
NBCR 19D Dominette 122
KBCR Dominette 9112

PAHE EPD'S - JULHO/2017											
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	MT	FPF	PE	G	AOL	MA
DEP'S	+4.2	+1	+44	+67	+26	+48	+5	+1.0	-.005	+19	+02
Acc.	.41	.79	.71	.70	.35		.35	.54	.47	.48	.38
% TOP											

HEREFORD
7HP116

Excede

MOHICAN THM EXCEDE Z426



- Bezerros de fácil nascimento com muito vigor.
- Excelência em fenótipo com DEPs espetaculares.

Top da raça em quase todas as características, o que torna EXCEDE um touro sem dúvida alguma superior e importante em qualquer plantel Hereford. Produziu filhas incríveis na Mead Cattle GA, sendo elas as principais doadoras, com excelentes úberes e pigmentação desejada na raça.

Reg: 43292949
Criador: Mead Cattle, GA
Data Nasc.: 24/04/2012

PN: 33,18 kg. / TE
PD: 303,18 kg. / TE
PA: -
PE/ano: -
Frame/ano: -

TH 122 71I Victor 719T
TH 133U 719T Upgrade 69X
TH 14S 103R Megan 133U
KCF Bennett 3008 M326
NJW M326 Unforgettable 76W ET
NJW P606 72N Daydream 73S

PAHE EPD'S - JULHO/2017											
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	MT	FPF	PE	G	AOL	MA
DEP'S	+7.4	-0.9	+66	+108	+28	+61	+1.8	+2.0	+0.03	+88	+35
Acc.	.40	.72	.55	.55	.24	.	.32	.22	.38	.38	.35
% TOP	2	2	3	3	20	5		1			

Hereford - Julho 2017
FP: +1.2 | PN: +3.2 | PD: +49 | PA: +79 | L: +21 | MT: +45 | FPF: +1.4 | PE: +1.1 | G: +.004 | AOL: +.33 | MA: +.08



Reg: 43596963
Criador: Topp Herefords, ND
Data Nasc.: 14/01/2015

PN: 33,36 kg. / rel. 97
PD: 343,64 kg. / ratio 111
PA: 561,82 kg. / ratio 105
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: 55.5 pol.

TH 223 71I Victor 755T
TH 89T 755T Stockman 475Z
TH 16G 20N Gemini 89T

TH 71U 719T MR Hereford 11X
TH 49U 11X Duchess 409A
TH 23S 103R Duchess 49U

- *Ganho de peso acelerado.*
- *Moderação e ótimas DEPs.*

Touro, profundo, harmônico, moderado, forte em estrutura óssea, muito volume muscular e de um fenótipo incrível. Suas DEPs de desempenho nos garante uma ferramenta genética completa para os mais exigentes rebanhos da raça.

PAHE EPD'S - JULHO/2017											
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	MT	FPF	PE	G	AOL	MA
DEP'S	+1.9	+2.5	+62	+99	+25	+56	-1.2	+5	+0.039	+0.56	+0.18
Acc.	P	.34	.28	.30	.14		P	.20	.28	.27	.24
% TOP			10	10		15		15		15	

Hereford - Julho 2017

FP: +1.2 | PN: +3.2 | PD: +49 | PA: +79 | L: +21 | MT: +45 | FPF: +1.4 | PE: +1.1 | G: +0.004 | AOL: +0.33 | MA: +0.08

HEREFORD
HP2688

Maragato

TOPASS MARAGATO 1



- Produção de alta performance.
- Produz campeões em pista de grande desempenho.

Ganhador da Prova de Progênie da Exposição Nacional de Hereford em 2017, o que comprova o valor genético que MARAGATO carrega. Com pigmentação ocular e testicular, ossos fortes, bom comprimento, e com uma grande expressão de macho. Sua conformação equilibrada e a coloração perfeita são o que a raça precisa.

Reg: HBB 0237469
Proprietário: Cabanha Touro Passo e Fazenda 2A.
Data Nasc.: 07/02/2011



FILHO DE MARAGATO

PN: 30 kg.
PD: 404 kg.
PA: 505 kg.
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: 6.0

WCK Enforcer 3N
Topass Detento 35 (Mamão)
Topass New Age
Topass Free Way 2
Topass Mucama 1
Topass Jardineira 14

Altura: 1,46
Tórax: 2,50m
Comprimento: 1,90m
Peso: 1080 kg
Hereford: PE 43

DADOS EXPOINTER 2014				
	PN	PD	PS	GPD
DEP'S	0,27	0,08	3,22	3,18

HEREFORD
HP8281

Zorro

ZORRO



- Produz animais destacados para pista.
- Potencial genético comprovado por grande produção.

Sua produção é a destaque na Cabanha São Fernando, onde a ponta da seleção de pista é uma terneira filha de ZORRO que já vem brilhando nas principais exposições da raça. Sua progênie possui grande estrutura óssea e muscular, forte pigmentação, excelente padrão racial e grande desempenho.

Reg: HBB 0240385
Criador: João Souza Cavalcanti - Cabanha São Fernando, RS
Data Nasc.: 20/10/2012

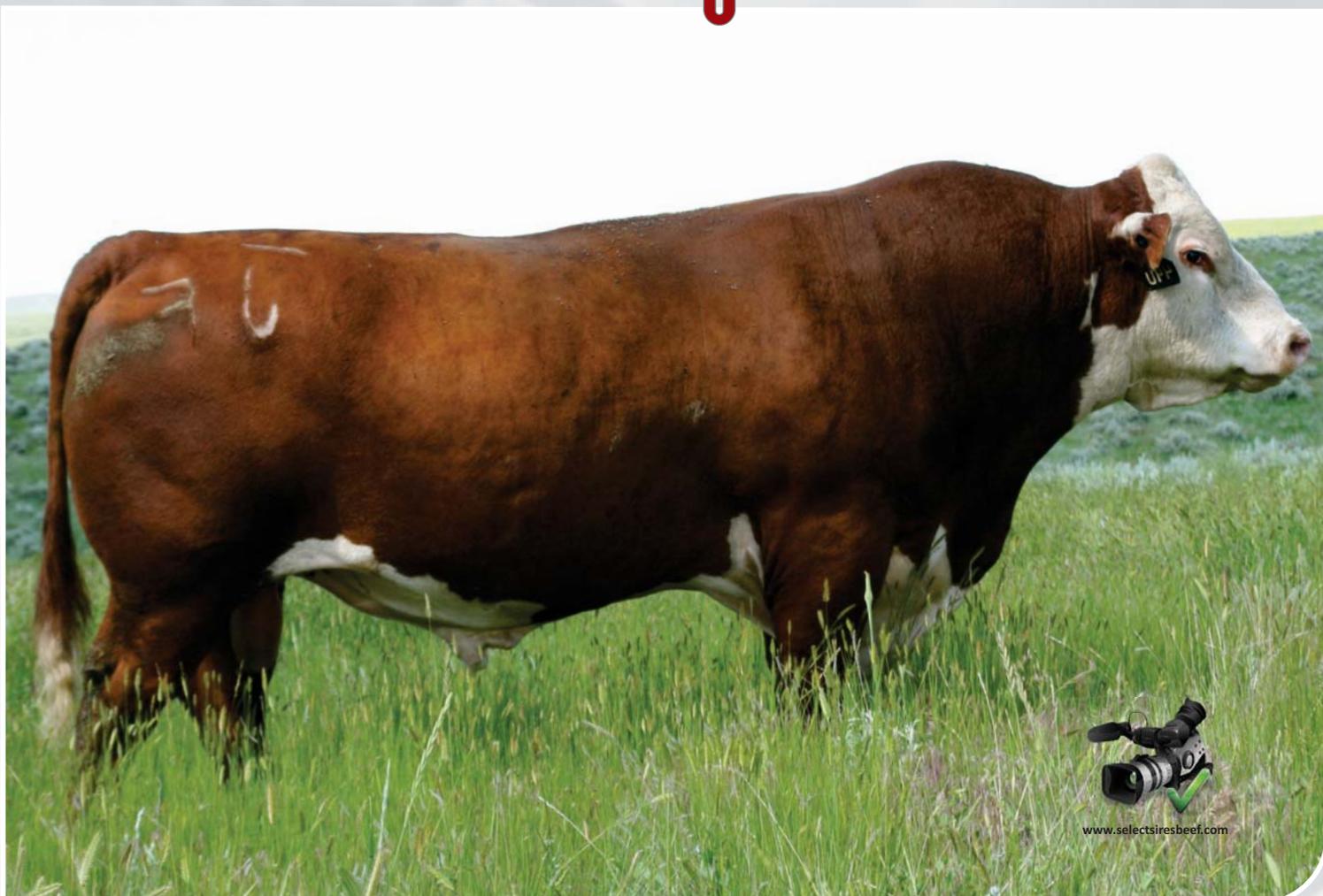


ZORRO

PN: 34 kg. / TE
PD: 300 kg. / TE
PA: 520 kg. / TE
PE/ano: 41 cm.
Frame/ano: n/d

Stocker 493c 137
Stocker 6662
Miss Extended 4H 1162
Pacemaker Bond
Luiza Miss Nobleman 0958
Luiza Miss Nobleman 0500

EPD'S - JULHO/2017								
DADOS	PN	PDd	PDM	TMD	PS	GPD	UMB	IG
DEP'S	+5.0	+9.56	+0.5	+4.83	+12.43	+3.21	-0.00	+1.62
Acc.		32	12					
% TOP		1		2	1	10		5



Reg: P42892264 - **Reg. Nac:** HBB 532
Criador: Ned and Jan Ward, WY
Data Nasc.: 14/02/2008

PN: 33,36 kg. / rel. 97
PD: 343,64 kg. / ratio 111
PA: 561,82 kg. / ratio 105
PE/ano: 37 cm.
Frame/ano: 55.5 pol.

CS Boomer 29F
THM Durango 4037
THM 7085 Victra 9036
CL1 Domino 9126J 1ET
NJW 9126J DEW Domino 98S
NJW 57G 74G DEW 5M



MÃE DE DURANGO



FILHO, BOYD BEEF CATTLE, KY

- *Indicado para novilhas.*
- *Indicado para as melhores doadoras de embriões.*

Muito músculo, comprimento, profundidade, largura e números de DEPs excepcionais. Nobreza em seu tipo racial e na forma que caminha. DURANGO continua sendo sem dúvida alguma o touro mais completo para acasalamentos superiores todas as categorias.

PAHE EPD'S - JULHO/2017											
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	MT	FPF	PE	G	AOL	MA
DEP'S	+8.2	+4	+57	+92	+38	+66	+6.6	+1.1	-.027	+.38	-.10
Acc.	.62	.91	.88	.87	.77		.53	.77	.66	.67	.61
% TOP	1	10			2	3	1				

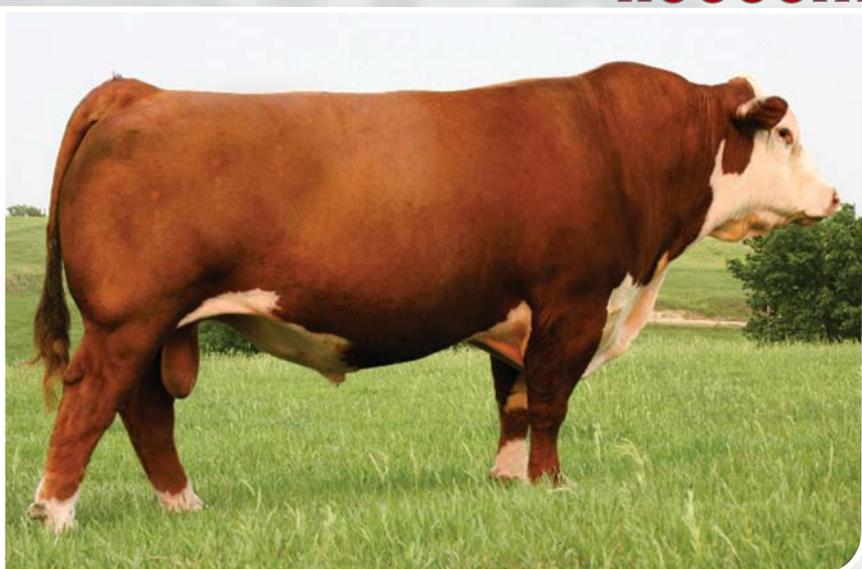
Hereford - Julho 2017

FP: +1.2 | PN: +3.2 | PD: +49 | PA: +79 | L: +21 | MT: +45 | FPF: +1.4 | PE: +1.1 | G: +.004 | AOL: +.33 | MA: +.08

HEREFORD
7HP109

Redeem

KJ HVH 33N REDEEM 485T ET



- Touro com maior influência da raça em Denver.
- Produz campeões.

Sua produção se destaca nas pistas e no campo. Sua progênie é moderada e de muita classe com animais muito musculosos e de forte estrutura. Uma indispensável ferramenta genética para as melhores doadoras dos plantéis mais importantes da raça.

Reg: P42834201
Criador: Jensen Bros., KS; Churchill Cattle Co., MT
Data Nasc.: 15/03/2007



FILHA DE REDEEM

PN: 40 kg. / TE
PD: 352 kg. / TE
PA: 576 kg. / TE
PE/ano: 36 cm.
Frame/ano: 6.1

KCF Bennett 3008 M326
SHF Radar M326 R125
SHF Positive Miss 73C M15
HVH Kremlin 57F 108K
HVH Oksana 4L 33N
HVH Genetic Queen 53H 4L

PAHE EPD'S - JULHO/2017											
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	MT	FPF	PE	G	AOL	MA
DEP'S	-0.8	+3.8	+65	+100	+22	+54	+3.5	+1.1	+0.057	+0.62	+0.09
Acc.	.62	.92	.89	.88	.80		.57	.79	.72	.74	.72
% TOP			2	10			15	15		15	

HEREFORD
HP1057

Épico

ÉPICO



- Segundo colocado na PAC 2014/2015.
- Garantia de bezerras pretas e mochos.
- Touro nacional totalmente adaptado.

Touro de excelente fenótipo, comprido e que vai produzir animais de alto rendimento de carcaça. Forte de ossatura com impecável capacidade de se locomover, é profundo e de muito volume muscular. Provado como categoria ELITE na PAC no período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015.

Reg: M105713GRS
Criador: Estancia Guatambu – Dom Pedrito RS
Proprietário: Cabanha Santa Tereza – Arambare RS
Data Nasc.: 03/09/2013



ÉPICO

Guatambu E1600 Tannat

Guatambu I1052

GENSYS 2013										
DADOS	PN	GD	CD	PD	MD	TD	UD	PLD	INDD	
DEP'S	+0.34	+5.97	+0.20	+0.27	+0.18	+0.22	+0.00	-0.02	+22.70	
DECA	8	1	1	1	1	1	6	4	1	

Hereford - Julho 2017
FP: +1.2 | PN: +3.2 | PD: +49 | PA: +79 | L: +21 | MT: +45 | FPF: +1.4 | PE: +1.1 | G: +.004 | AOL: +.33 | MA: +.08

HEREFORD
7HP104

Ultra



PN: 33 kg. / ratio 87
 PD: 280 kg. / ratio 109
 PA: 478 kg. / ratio 95
 PE/ano: 36 cm.
 Frame/ano: 5.4

RRH MR Felt 3008
Schu-Lar 5N of 9L 3008
 Schu-Lar 9L of1F 821C
 Feltons Domino 774
Gerber 774 Ella 657S
 Gerber 121 Ella 319N

PAHE EPD'S - JULHO/2017											
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	MT	FPF	PE	G	AOL	MA
DEP'S	+7.2	+1.0	+51	+80	+11	+36	+3.4	+1.2	+0.12	+1.1	+44
Acc.	.37	.73	.66	.67	.35		.30	.38	.50	.53	.55
% TOP	2	15					20	10			2

HEREFORD
7HP112

Resource



PN: 39,09 kg. / ratio 100
 PD: 320,45 kg. / ratio 112
 PA: 535,45 kg. / ratio 108
 PE/ano: 34 cm.
 Frame/ano: 6.0

MSU TCF Revolution 4R
KCF Bennett Revolution X51
 KCF Miss Proficient U201
 Schu-Lar On Target 22S
Hyalite 22S Lass 018
 Hyalite TS Lass 810

PAHE EPD'S - JULHO/2017											
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	MT	FPF	PE	G	AOL	MA
DEP'S	+6.5	+2.7	+57	+98	+23	+52	+2.4	+7	+0.15	+7.2	+57
Acc.	.37	.81	.72	.68	.22		.30	.49	.48	.48	.44
% TOP	3		20	15						4	1

Hereford - Julho 2017

FP: +1.2 | PN: +3.2 | PD: +49 | PA: +79 | L: +21 | MT: +45 | FPF: +1.4 | PE: +1.1 | G: +.004 | AOL: +.33 | MA: +.08

GERBER ULTRA 809U

- Indicado para novilhas.
- Produz animais moderados e muito musculosos.

Touro moderado e equilibrado, de pelo baixo, mostrando total adaptação ao nosso clima. ULTRA produz bezerros com ganho de peso veloz. Sua produção é consistente e muito padronizada.

Reg: P42959382 - Reg. Nac: HBBIA 603
 Criador: Gerber Polled Herefords, IN
 Data Nasc.: 10/03/2008



MÃE - GERBER LAND & CATTLE, IN.

HYALITE RESOURCE 331

- Indicado para novilhas.
- Padroniza seu rebanho.

De fenótipo impecável e com números de DEPs impressionantes, sua produção possui alto desempenho. Suas filhas são eficientes, femininas com muito bons úberes; seus filhos são touros fortes e de grande estrutura.

Reg: P43388415
 Criador: Linton Polled Herefords, NE
 Data Nasc.: 24/02/2013



RESOURCE



Reg: PB 159716

Criador: Estancia Guatambu – Dom Pedrito RS
Proprietário: Cabanha Santa Tereza – Arambare RS
Data Nasc.: 21/01/2010

PN: 36 kg.
PD: 172 kg. / ratio 113
PA: 390 kg. / ratio 124

PE/ano: 40 cm.
Frame/ano: 6,0

PITANGUEIRA 38 252 (Big Brother)

São Miguel 38-9309 (Taura)
São Miguel 38-2726

Pitangueira 38-026

Pitangueira 38-B2091
Pitangueira 14-I1043



MARCO



FILHAS DE MARCO

- *Imprime camiseta (fixa o padrão da raça).*
- *Excelente correção de prepúcio.*

Força, suavidade e uma incrível facilidade de locomoção confirmam a excelência em produção de animais superiores. MARCO é profundo em seu arco de costelas, tem um volume muscular extremo, impecável pigmentação e correta estrutura óssea. É preferido para programas de IATF em rebanhos comerciais, e a ferramenta genética perfeita para acasalamentos superiores nos planteis Braford.

CDP	P205	P365	P550
DADOS			
VALOR	+172	+390	+653
RÁTIO (%)	113	124	113



Reg: 155508
Criador: Agropecuária Caty
Data Nasc.: 07/09/2009

PN: N/D
PD: N/D
PA: 840 kg.
PE/ano: 40 cm.
Frame/ano: N/D

Grandeur
Absolute
CD Expresso

Red Bull
E15505 - CAT
B8002 - CAT



CORONILHA AOS 12 MESES

- *Indicado para planteis e rebanhos comerciais.*
- *Filho de um dos melhores Braford australianos.*

Um dos touros mais utilizados tanto em rebanhos produtores de genética quanto comerciais. Indicado para fixar características em qualquer rebanho, tem prepúcio curto, é mocho natural, de pelagem escura, aprumos corretos e excelente perímetro escrotal. Uma das linhagens mais antigas do Braford brasileiro: Red Bull pela parte materna e, na linha paterna traz o touro australiano Absolute, sucesso na Austrália e Estados Unidos.

AVALIAÇÃO DESMAMA - CONEXÃO DELTA G - 2013										
DADOS	ÍNDICE	REB	NF	PN	GND	CDESM	PDESM	MDESM	TDESM	UDESM
DADOS	+12.42	+1	+17	+1.09	+2.28	+0.19	+0.32	+0.27	+0.19	-0.02
DECA	1			9	3	1	1	1	2	5



Reg: H2086
Criador: Cabanha Santa Tereza - Arambaré - RS
Data Nasc.: 21/01/2010

PN: 30 kg.
PD: 240 kg.
PA: 420 kg.
PE/ano: 39 cm.
Frame/ano: n/d

Coronel ST
Santa Tereza DIPLOMATA
ST X 0535
GAP S325
C 1239
ST R295



DIPLOMATA, PAI DE XEQUE MATE



XEQUE MATE

- *Deca 1 no Promebo e Top 3% no PampaPlus.*
- *DEPs, fenótipo e progênie comprovam sua excelência.*

Impressiona positivamente a produção XEQUE-MATE. Filhas femininas que mostram precocidade e habilidade materna. Bezerros com ganho acelerado de peso, harmônicos e com toda a certeza futuros touros para os melhores rebanhos.

EPD'S - PAMPA PLUS JUNHO/2015						
DADOS	IQG	PN	PD	PS	GPD	PE
DEP'S	+1.83	+24	+8.13	+9.81	+1.2	+0.6
Acc.		.12	.11	.11	.11	.9
% TOP	3		1	1		

EPD'S - PROMEBÓ JUNHO/2015						
DADOS	PN	GND	INDD	GDS	GNS	INDF
DADOS	+0.6	+1.7	+11.7	+2.5	+4.2	+14
DECA	8	3	1	1	2	1



Reg: H6108

Criador: Adroaldo Bernardo Potter - Livramento - RS

Data Nasc.: 13/12/2012

PN: 36 kg.
PD: 190 kg.
PA: 355 kg.
PE/ano: 34 cm.
Frame/ano: n/d

Pitangueira 14-J1445
Chapada 38-852670
Braford da Chapada 12-A1219

Chadwick Downs Worderland P94034
Caty 38-E124
CATY 14-Y248



COMANCHE



COMANCHE

- *Indicado para produção de carne com rendimento de carcaça.*
- *Filho Fórmula 1.*

Touro carniceiro de tamanho moderado e excelente pigmentação. Indicado para produzir novilhos de rápido engorde e boa carcaça. Excelente combinação de linhagens, com pais e avôs líderes de sumários da raça.

EPD'S - PROMEBÓ JUNHO/2015						
DADOS	PN	GND	INDD	GNS	PE	INDF
DADOS	+58	+90	+8.91	-1.16	+02	+2.77
DECA	0	4	3	0	5	4

CHAROLÊS
7CH089

Benchmark

THREE TREES BENCHMARK R0004



- Produz carcaças de alto rendimento.
- Indicado para novilhas.

Sua produção tem ganho de peso acelerado, nasce com muita facilidade e com grande pureza racial. BENCHMARK destaca-se nos índices de carcaça, o que vai resultar em maior ganho produtivo e financeiro para seu rebanho.

Reg: M703088 - Reg. Nac: HBB 395A

Criador: Three Trees Ranch, GA

Data Nasc.: 01/01/2005



MÃE - WATJE CHAROLAIS RANCH - VALLEY CITY, ND

PN: 44 kg. / TE
 PD: 303 kg. / TE
 PA: 554 kg. / TE
 PE/ano: 37.4 cm.
 Frame/ano: 6.0

WCR Sir Tradition 066
 M6 Grid Maker 104 PET
 VCR Miss Mac IV 317
 WCR Sir Fa Mac 2244
 JWK Vanessa D029 ET
 HBR Lady Performer 934P

AICA EPD'S - JULHO 2017												
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	FPM	MT	PE	PC	AOL	G	MA
DEP'S	+8.8	+3	+22	+52	+23	+9.2	+34	+1.2	+18	+78	+0.08	+20
Acc.	.55	.76	.61	.52	.42	.35	.00	.34	.29	.34	.27	.27
% TOP	15				3	4	10	20		3		10

CHAROLÊS
7CH095

Cascade

FTJ CASCADE 1508



- Produz mães eficientes.
- Indicado para novilhas.

Se destaca em diversos dados de desempenho, tem como característica arcante a facilidade de locomoção. Forte estrutura óssea, e harmonia em seu selo racial.

Reg: M868134

Criador: Fred and Toni Jorgensen

Data Nasc.: 07/01/2015

PN: 36,82 kg. / ratio 95
 PD: 329,55 kg. / ratio 105
 PA: 571,82 kg. / ratio 107
 PE/ano: 39.7 cm.
 Frame/ano: 6.6

LT Bluegrass 4017 P
 LT Blue Value 7903 ET
 LT Unlimited Maid 7184 P
 LT Silver Distance 5342P
 FTJ Silver Distance Ali TW1301
 FTJ Easy Blend Ali 704-1128

AICA EPD'S - JULHO 2017												
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	FPM	MT	PE	PC	AOL	G	MA
DEP'S	+5.8	-8	+39	+71	+13	+6.1	+33	+0.9	+21	+16	+0.28	+21
Acc.	.35	.39	.31	.30	.23	.18	.00	.28	.19	.24	.19	.18
% TOP			10	10		20	10					15

Charolês - Julho 2017

FP: +3.1 | PN: +4 | PD: +27.1 | PA: +49.7 | L: +8.6 | FPM: +3.2 | MT: +22.4 | PE: +0.79 | PC: +13.1 | AOL: +25 | G: +0.02 | MA: +0.2

CHAROLÊS
7CH091

Free Lunch

VPI FREE LUNCH 708T



- Produz carcaças de alto rendimento.
- Indicado para novilhas.

É o touro que carrega a genética para quem procura explorar, no charolês, o maior desempenho e ganho de peso em sua produção, tudo isso com facilidade de parto.

Reg: M736773
Criador: Virginia Polytechnic Institute, VA
Data Nasc.: 23/01/2007



MÃE DE FREE LUNCH

PN: 40 kg.
PD: 303 kg. / ratio 97
PA: 611 kg. / ratio 111
PE/ano: 43 cm.
Frame/ano: 6.0

WCR Prime Cut 764 PLD
LT Rio Blanco 1234 P
LT Prairie Maid 4054
WCR Prime Cut 764 PLD
VPI Miss Duches 404 P
VCR Miss Duches 703 PLD

AICA EPD'S - JULHO 2017												
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	FPM	MT	PE	PC	AOL	G	MA
DEP'S	+8.6	-1.9	+40	+75	-5	+8.8	+15	+2.3	+40	+31	+0.62	+45
Acc.	.67	.88	.83	.79	.53	.45	.00	.65	.46	.52	.45	.48
% TOP	15	15	15	10		10		1	1			1

CHAROLÊS
7CH094

Travel Agent

WR TRAVEL AGENT A602



- Touro equilibrado e de alto desempenho.
- Indicado para IATF.

Touro com grande expressão masculina, forte e robusto em sua estrutura. Com um excelente selo racial e ótimos números de desempenho, TRAVEL AGENT é uma ferramenta genética muito útil aos planteis mais exigentes da charolês. Possui alta fertilidade em seu sêmen.

Reg: M836604
Criador: Wagonhammer Ranches, NE
Data Nasc.: 14/02/2013



PAI DE TRAVEL AGENT

PN: 35,45 kg.
PD: 329,55 kg. / ratio 115
PA: 637,73 kg. / ratio 111
PE/ano: 36 cm.
Frame/ano: 6.0

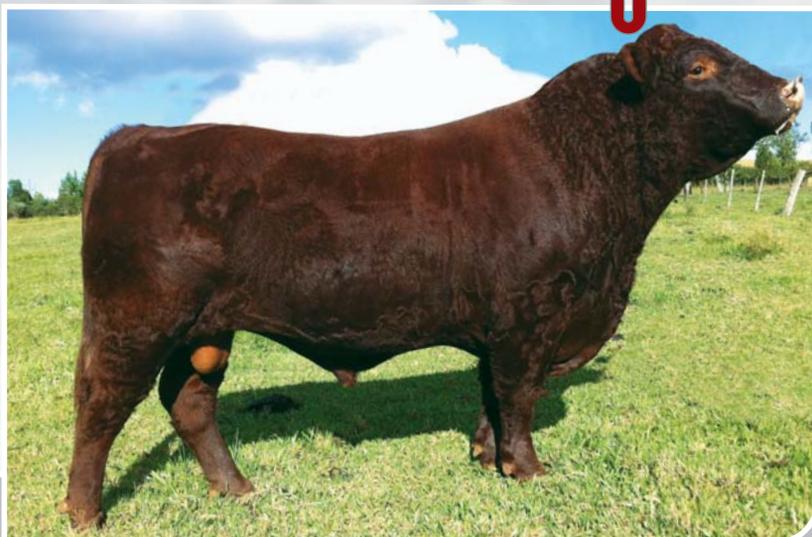
LT Silver Distance 5342P
LT Long Distance 9001 PLD
LT Belle 7026 P
NWMSU Doc Silver 362 PLD
WR Miss Silver Y601
WR Miss Easy Pro W600

AICA EPD'S - JULHO 2017												
DADOS	FP	PN	PD	PA	L	FPM	MT	PE	PC	AOL	G	MA
DEP'S	+7.1	-0.9	+31	+59	+21	+8	+37	+2	+8	-.09	+0.016	+31
Acc.	.48	.63	.49	.35	.24	.20	.00	.23	.18	.18	.14	.14
% TOP	20				5		5					3

Charolês - Julho 2017
FP: +3.1 | PN: +4 | PD: +27.1 | PA: +49.7 | L: +8.6 | FPF: +3.2 | MT: +22.4 | PE: +0.79 | PC: +13.1 | AOL: +.25 | G: +.002 | MA: +.02

**DEVON
DE0700**

Pitágoras



Reg: 060971 - Criador: Luiz Fernando Cirne Lima & Filhos - Data Nasc.: 20/10/2012

BRIGADEIRO PITÁGORAS 700

PN: 43 kg.
PD: 313 kg. / ratio 100
PA: 605 kg. / ratio 100
PE/ano: 35 cm.
Frame/ano: N/D

Pai: Rodeio Colorado G5
Mãe: Brigadeira Levada



PITÁGORAS

**DEVON
DE7900**

7900



Reg: 0057396 - Criador: João Vieira de Macedo Neto - Data Nasc.: 14/09/2010

GUARUPÁ 7900

205 DIAS: 286 kg.
365 DIAS: 485
550 DIAS: 630

Pai: Guarupá 7090-G5686 Rodokawa
Mãe: Azul 5461-G3916 Guri.



GUARUPÁ 7900 - EXPOINTER 2014

**DEVON
DE1440**

Sombra



Reg: 0051051 - Criador: Reinoldes Antônio Cherubini. - Data Nasc.: 05/08/2006

SÃO VALENTIM 1440 - SOMBRA

205 DIAS: 385 kg.
365 DIAS: 543
550 DIAS: 745

Pai: Brigadeiro Delmar.
Mãe: SV Progression 1094-1240.



FILHA DE SOMBRA CABANHA SANTA LÚCIA-RS.

SHORTHORN
7SP32

Capiche

JFS CAPICHE



PN: 33,18 kg. / ratio 115.6
PD: 245,45 kg. / ratio 93
PA: 416,36 kg. / ratio 95
PE/ano: 37 cm.



www.selectsiresbeef.com

CCS Mission M40
JSF Marvel 6S
JSF Marvel 0420
Jakes Proud Leader 243H
Jakes Proud Jazz 266L
Jakes Jazzy 250J

ASA EPD'S - JULHO 2017

DADOS	FP	PN	PD	PA	L	MT	FPM	PE	PC	AOL	G	MA
DEP'S	+10	-1.4	+32	+23	+12	+28	+3	+6	-19	-.23	-.07	-.11
Acc.	.86	.88	.85	.85	.83		.83	.34	.59	.31	.39	.34
% TOP	5	10									10	

Reg: *x4142920 - Criador: Jungels Shorthorn Farms, ND - Data Nasc.: 11/03/2008

SHORTHORN
7SP33

Gauge

JFS GAUGE 137W



PN: 40,45 kg. / ratio 102.2
PD: 214,55 kg. / ratio 104
PA: 499,09 kg. / ratio 104.6
PE/ano: 39 cm.



www.selectsiresbeef.com

Byland Axis 1D85
SBR Tsunami 20T
SBR Dee 232
KL Duplicator
KL Mina Star 1051
KL Mina Star DD

ASA EPD'S - JULHO 2017

DADOS	FP	PN	PD	PA	L	MT	FPM	PE	PC	AOL	G	MA
DEP'S	+15	-1.2	+54	+47	+33	+60	+12	+10	-6	-.21	+.40	+.01
Acc.	.84	.87	.84	.84	.79		.80	.35	.59	.51	.55	.52
% TOP	3	15			1	1	1	15			4	

Reg: x4164807 - Criador: Jungels Shorthorn Farms - Data Nasc.: 11/09/09

SENEPOL
AGL0580

Gion

GION



PN: 34 kg.
PD: 230 kg.
PA: 417 kg.

CN 5754
RBS 9704G
CN 5873D
Nocona
JAJ001803-Ribla da JAJ E.T.
JH468

AMERICAN SENEPOL ASSOCIATION - 2012

DADOS	PN	PD	PA	LM	MT
DEP'S	+2.5	+10	+8	+5	+10
Acc.	.08	.08	.0	.05	
% TOP					

Reg: 04155 - Criador: Senepol Água Limpa - Data Nasc.: 20/11/2009

**SIMMENTAL
7SM46**

Majestic



ASA EPD'S - JUNHO 2017

DADOS	FP	PN	PD	PA	FPF	L	MT	PR	DOC	PC	%RC	MA	G	AOL
DEP'S	+11.6	+7	+65.1	+109.8	+11.0	+18.3	+50.8	+13.5	+10.2	+36.9	-.29	+0.7	-.038	+93
Acc.	.92	.94	.93	.93	.90	.91	.92	.68	.72	.61	.57	.79	.75	.77
% TOP				15						20				

Reg: 2165912 - Criador: Hook Farms, MN - Data Nasc.: 27/02/2002

JHOOK'S MAJESTIC 31M

PN: 41,82 kg. / TE
 PD: 341,82 kg. / TE
 PA: 665,91 kg. / TE
 PE/ano: 38.5 cm
 Frame/ano: 6.5

Lchmn Lucky Buck 7049C
 GW Lucky Dice 187H
 407D
 Nichols Legacy G151
 Hook's Koko 11K
 Hook's Holly 10H

**SIMMENTAL
7SM58**

Infiniti



ASA EPD'S - JUNHO 2017

DADOS	FP	PN	PD	PA	FPF	L	MT	PR	DOC	PC	%RC	MA	G	AOL
DEP'S	+3.8	+6.2	+76.0	+119.4	+7.1	+7.0	+45.0	+18.3	+15.4	+50.3	-.21	+6.7	-.031	+91
Acc.	.82	.87	.85	.85	.78	.78	.80	.44	.63	.59	.51	.66	.61	.63
% TOP			10	4				2	1	2		1		

Reg: 2465938 - Criador: Hook Farms, MN - Data Nasc.: 14/02/2008

HOOK'S INFINITI 10U

PN: 41,82 kg. / ratio 115
 PD: 369,09 kg. / ratio 104
 PA: 674,55 kg. / ratio 108
 PE/ano: 38 cm.
 Frame/ano: 6.3

SRS J914 Preferred Beef
 Triple C Invasion R47K
 Hooks Karrie 47K
 Hooks Shear Force 38K
 Hooks Sarita 4S
 Hooks Pearl 22-P

**SIMMENTAL
7SM67**

Convoy



ASA EPD'S - JUNHO 2017

DADOS	FP	PN	PD	PA	FPF	L	MT	PR	DOC	PC	%RC	MA	G	AOL
DEP'S	-3.6	+5.1	+75.4	+123.3	+4.1	+44.7	+82.4	+10.4	+9.5	+51.1	+0.06	+6.7	+0.23	+50
Acc.	.78	.81	.78	.78	.73	.73	.75	.39	.59	.57	.49	.65	.58	.61
% TOP			10	5	85	1	1			2		10		

Reg: 2539036 - Criador: Cow Camp Ranch, KS - Data Nasc.: 16/01/2010

CCR CONVOY 7005X

PN: 35,91 kg. / ratio 104
 PD: 336,36 kg. / ratio 100
 PA: 618,18 kg. / ratio 110
 PE/ano: 39 cm
 Frame/ano: 6.7

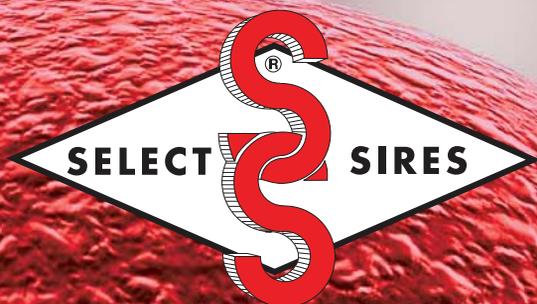
B/R New Design 036
 G A R Predestined
 G A R Ext 4206
 Circler Antoinettes Star
 CCR 5025R Star 7005T
 CCR MS Preferred 5024R

Simmental - Julho 2015

FP: +10.4 | PN: +6 | PD: +60.7 | PA: +92.9 | FPF: +8.0 | L: +22.8 | MT: +41.6 | DOC: +10.3
 PC: +25.8 | %RC: -.20 | MA: +.35 | G: -.03 | AOL: +.60

Artigos Técnicos

- Associação de indução de puberdade e protocolo de IATF em novilhas nelore 86
- Bem-estar de touros em Sistemas extensivos de produção 74
- Combinação imbatível: IATF, cruzamentos e touros melhoradores 76
- Doenças que impactam na reprodução: entender a transmissão é sempre a melhor forma de buscar medidas de prevenção 90
- Em tempos difíceis, produtividade, qualidade e gestão eficiente de custos são fundamentais. 70
- Fatores quantitativos que afetam o mérito da carcaça bovina 82
- Fecundação In Vitro (FIV): Tecnologia da reprodução à serviço do melhoramento genético em bovinos 80
- Fertilidade do Sêmen Select Sires 93
- Programação fetal: Um novo conceito na nutrição de vacas prenhes. 78
- Repensando a estratégia de produção 88
- Utilização das avaliações genéticas para aquisição de touros 72



a fonte da melhor genética.



a fonte da melhor genética.

Em tempos difíceis, produtividade, qualidade e gestão eficiente de custos são fundamentais



Fábio Schuler Medeiros

Médico Veterinário, D.Sc
Gerente Programa
Carne Angus Certificada
Associação Brasileira de Angus



Embora o mundo não possa prescindir de nossa carne em volume e qualidade; embora tenhamos um mercado interno extremamente forte e estruturado e uma vocação natural para pecuária em nosso país, vivemos um cenário de incertezas, no curto e médio prazo, na pecuária brasileira. Carne fria, carne fraca, delações e embargos, tudo isso tem gerado preocupações, indefinições em nossa atividade. Neste momento, mais do que nunca, é preciso fazer um trabalho bem feito dentro da porteira, garantindo produtividade, qualidade diferenciada e gestão eficiente de custos.

No mercado da carne, onde a relação entre oferta (produção) e demanda (consumo) dita o passo, somos naturalmente tomadores de preço. Além destes dois fatores, o mercado internacional e suas intempéries também influencia muito. Nestas condições, a eficiência e produtividade tornam-se fundamentais para garantir a rentabilidade de nosso negócio e blindá-lo dos impactos do cenário "fora da porteira", o máximo possível. Gerir ferramentas como taxa de prenhez, peso a desmama e ganho de peso, são fundamentais neste processo para otimizar o resultado dos seus investimentos em insumos

e diluir seus custos dentro do processo de produção.

Quando produzimos algo diferenciado, que não pode ser classificado como commodity, conseguimos navegar em um barco um pouco diferente. Produtos de alto valor agregado, naturalmente escassos, obedecem a uma relação distinta, pois não são regidos pelos mesmos mecanismos. Este é o caso dos produtores que optam por participar de programas de carne de qualidade, como o Programa Carne Angus Certificada, da Associação Brasileira de Angus. Mesmo em tempos onde temos excesso de animais no mercado, a demanda diferenciada para os novilhos Angus faz com que os preços para estes produtos sejam superiores e sua liquidez garantida. Por que isso acontece? Por uma série de motivos: Existe uma demanda muito maior do que a oferta deste tipo de animal; Os consumidores são capazes de perceber qualidade e valor diferenciado neste tipo de produto, e estão realmente dispostos a pagar mais por Carne Angus Certificada; O paladar não retrocede! Uma vez que o consumidor conhece e reconhece uma carne de qualidade superior, ele não volta mais atrás.

Produzir carne de qualidade

significa estar inserido em um canal de comercialização, produzir animais de acordo com padrões específicos de raça, idade, acabamento de carcaça e qualidade de carne. Quando você escolhe uma raça, opta por um conjunto de características. Como existem variações entre indivíduos de uma mesma raça, fique atento às DEPs (Diferença Esperada na Progênie). Procure indivíduos com características de precocidade, que vão garantir o abate dos animais dentro dos padrões de idade e características como espessura de gordura, área de olho de lombo e marmoreio superiores, que proporcionam um produto realmente diferenciado. E, principalmente, para o fato de existir ou não demanda para o produto escolhido.

Em ambos os casos, commodity ou produtos de qualidade diferenciada, gerir custos de forma adequada é fundamental. E isso não significa que você deve fazer o possível e o impossível para gastar menos dentro da propriedade. Significa que você deve escolher

racionalmente como melhor investir seus recursos para obter maior produtividade e valorização. Economizar em genética, invariavelmente, é uma péssima escolha. Quando você deixa de usar genética melhoradora, está limitando o retorno do investimento em todos os insumos do processo, seja pasto, ração, minerais, etc. Economizar em semente é algo que nenhum agricultor faz, mas que, muitas vezes, vemos na pecuária.

Por isso tudo, MAXIMIZE o potencial de seus investimentos escolhendo reprodutores adequados a seus objetivos e sistema de produção. O touro mais caro, muitas vezes, será o que lhe trará maior retorno, muito além dos reais economizados em uma dose de sêmen. Neste cenário de incertezas, diferencie-se, PRODUZA VALOR, novilhos e bezerros diferenciados para seus clientes. E PARTICIPE de um projeto ou programa de carne de qualidade, assim você tem a garantia de demanda e valorização para seus produtos.

“ Neste momento, mais do que nunca, é preciso fazer um trabalho bem feito dentro da porteira, garantindo produtividade, qualidade diferenciada e gestão eficiente de custos.”



Utilização das Avaliações Genéticas para aquisição de Touros.



Fernanda N. Kuhl

Médica Veterinária
Coordenadora PROMEBO®
Associação Nacional de Criadores
"Herd-Book Collares"



Sabemos que a escolha correta dos touros que irão padrear os rebanhos é uma decisão importante, devido ao impacto econômico que poderá trazer, positivo ou negativo. Esta deverá ser embasada, principalmente, nas deficiências que devem ser corrigidas com a utilização de touros melhoradores como, por exemplo, a produção de terneiros/bezerros mais pesados (com maior potencial para ganho de peso), questões relacionadas ao fenótipo, animais com pelo curto e liso-mais adaptados – com progênie testada e aprovada para esta característica, seleção para temperamento, etc. Além destes, também podemos destacar as características medidas de forma objetiva, onde a tecnologia e as informações disponíveis nos sumários dos programas de avaliação genética e catálogos de venda de sêmen são

Importantíssimos para a tomada de decisão, onde podemos citar dados de carcaça (incremento na área de olho de lombo – AOL ou maior deposição de gordura).

Assim como o PROMEBO®, os diferentes programas de melhoramento genético estão à disposição dos criadores para apoiá-los na busca por animais que atendam suas necessidades, publicando anualmente informações atualizadas de acordo com as avaliações realizadas a campo, em diferentes rebanhos. Porém a apresentação destes resultados nem sempre é realizada de forma clara podendo dificultar seu entendimento ao invés de auxiliar.

Sabendo disto, a equipe PROMEBO® busca com este artigo auxiliar o produtor na leitura das informações disponibilizadas, elencando alguns pontos importantes:

1 - Nem sempre o melhor touro é o mais caro. Quando for adquirir doses de sêmen, conheça a bateria de touros que a empresa com a qual se esta negociando trabalha, isto pode levar algum tempo, mas com certeza, será muito bem gasto. Esta escolha deverá ser embasada no que ele poderá desempenhar em sua propriedade e não somente o valor final pago, pois isto é investimento!! E como todo, deve ser muito bem estudado para gerar o maior lucro possível.

2 - Existem touros importados que possuam filhos avaliados em seu país de origem e no Brasil. Nestes casos dê especial atenção as avaliações dos filhos nascidos no Brasil, pois estes foram testados dentro da nossa realidade de ambiente, alimentação, clima, etc.



a fonte da melhor genética.

3 - Nunca comparar avaliações genéticas publicadas por diferentes Sumários. Cada programa avalia seus produtos de acordo com as características estabelecidas e suas ponderações. Um programa pode valorizar animais com maior ganho de peso quando outros valorizam mais dados objetivos como medição de perímetro escrotal ou dados de ultrassonografia de carcaça. É importante conhecer os programas de avaliação no momento da escolha.

4 - Não se iluda com DEP's muito positivas. Conheça a base de comparação das avaliações (se o programa trabalha com base móvel a média sempre será ZERO diferente de programas com base fixa onde a média da população pode apresentar uma DEP bastante elevada nos fazendo acreditar que estes animais são superiores quando na verdade podem não ser).

5 - Busque sempre animais equilibrados. De nada adianta buscas o melhor touro para ganho de peso a desmama se nas avaliações pós desmama suas DEP não são boas, produzindo animais na média da população. O ideal são touros com bons ganhos nas duas fases (desmama e sobreano) nas DEP para ganho de peso e escores visuais.

6 - Inicie sua busca utilizando informações de uma forma simplificada. Alguns programas utilizam Índices e classificações, como as DECAS utilizadas pelo PROMEBO®, onde A DECA 1 indica que o touro está entre os 10% melhores, DECA 2 indica que está entre os 11% e os 20% melhores e assim por diante; ou ainda percentis para elencar os melhores animais. Utilize estas informações para iniciar a sua busca.

7 - Não esqueça as fêmeas de reposição. Para produzir bons terneiros/bezerros devemos possuir boas vacas que serão as mães dos bons touros e vice-versa. Então durante a escolha dos touros busque animais que possuam DEP positivas para estas características como Habilidade Materna, stayability, Total Materno, etc.

Existem ainda outras ferramentas que podem auxiliar no incremento do ganho de peso, como o cruzamento de diferentes raças para obtenção de ganhos através da heterose. Mesmo optando por este tipo de cruzamento devemos selecionar os touros baseado nos dados de avaliação genética.

Por último, não podemos esquecer que mesmo escolhendo muito bem os reprodutores utilizados, é importante medir o desempenho de suas progênes em seu ambiente de produção, pois "contra dados não há argumentos". Avalie seus terneiros/bezerros produzidos em um dos programas de melhoramento genético disponíveis no mercado, como o PROMEBO®, e colha os resultados de uma avaliação justa e correta, embasada nos mais modernos métodos de avaliação de bovinos utilizada no mercado.

PROMEBO®
43 anos de Trabalho
pela Pecuária Brasileira.

“os diferentes programas de melhoramento genético estão à disposição dos criadores para apoiá-los na busca por animais que atendam suas necessidades, publicando anualmente informações atualizadas de acordo com as avaliações realizadas a campo, em diferentes rebanhos”

Bem-estar de touros em Sistemas extensivos de produção



Júlio O. J. Barcellos

&

Maria Eugênia A. Canozzi

Med.Vet., PhD, NESPro/UFRGS



A monta natural é o principal sistema de acasalamento nos sistemas de cria e nela o touro desempenha uma função fundamental, mesmo que representem um pequeno número de animais – 1 a 5% do efetivo do rebanho. Nesses sistemas, os reprodutores necessitam manifestar habilidades físicas e comportamentais ao extremo, sendo a sua eficácia influenciada por questões relacionadas ao funcionamento biológico, ao estado afetivo e a habilidade em demonstrar seu comportamento natural. Além disso, fatores ambientais, como as intempéries climáticas (ondas de calor, chuva, vento, radiação) e as variações na disponibilidade de água e forragem ao longo do ano são determinantes do bem-estar dos animais.

As previsões de aquecimento global são reais. O equilíbrio entre o genótipo e o ambiente, para permitir ao touro características próprias de **adaptação**, torna-se um aspecto primordial. Aspectos adaptativos e que desafiam o bem-estar, nos sistemas extensivos de cria, são: o tipo de forragem, de maior porte e mais fibrosa; as elevadas temperaturas e umidade, que geram uma condição extremamente desfavorável à produção espermática; a topografia do solo e as vastas extensões de terra, que exigem do touro uma maior capacidade de locomoção; e a presença de ectoparasitos, que exige

resistência do reprodutor com mínimo controle químico. Vale lembrar que tais mecanismos de adaptação envolvem comportamento e temperamento, tamanho adulto, consumo de forragem, manutenção física, manutenção do estado nutricional, pelagem e longevidade do reprodutor.

Em condições intensivas de produção, o **comportamento social** dos bovinos difere daquele manifestado em ambiente natural. Os sistemas extensivos permitem aos bovinos maior liberdade para expressar seu comportamento, além de viverem organizados em um grupo social. Determinadas situações podem até inibir a expressão da libido em touros subordinados na presença de touros dominantes, além de influenciar negativamente no desempenho, devido ao comportamento de luta e competição por recursos, típicos da época de acasalamento. Esses comportamentos podem levar a problemas de bem-estar, principalmente, quando são formados novos grupos por meio do agrupamento de touros oriundos de lotes diferentes. Essa situação tende a se agravar com o reagrupamento ou com a mistura de jovens e adultos que, por alterar a hierarquia social já estabelecida, influencia o desempenho e o bem-estar. Por isso, ao organizar subgrupos, deve-se considerar manter touros jovens e maduros em diferentes piquetes, assim como touros aspados e mochos.

Os procedimentos dolorosos realizados com animais estão entre as maiores preocupações da sociedade, havendo prioridade, na pecuária de corte, de minimizar o sofrimento e promover a melhoria do bem-estar em práticas de manejo de rotina. No exame andrológico de touros, a técnica de coleta seminal por eletroejaculação é amplamente utilizada em reprodutores não condicionados à coleta com vagina artificial. Pesquisas mostram que a eletroejaculação, apesar de ser o método de coleta mais eficaz e rápido, além do sêmen apresentar maior percentual de motilidade e de espermatozóides vivos, provoca alterações fisiológicas (elevados níveis de cortisol e progesterona) e comportamentais (vocalização), indicativo de baixo nível de bem-estar.

A **alimentação** do touro adquire características especiais devido as suas funções dentro do rebanho de cria. O touro exige uma dieta denominada de "dieta de equilíbrio físico-nutricional", pois necessita ter a performance física para a monta a campo e, ainda, atender os aspectos da produção espermática. Esta última, dificilmente, sofre consequências negativas por uma alimentação moderada ou até levemente deficiente (touro magro não segue produzindo sêmen viável normalmente). Contudo, a superalimentação para promover um ganho de peso máximo com o uso de altos níveis de concentrado, pode provocar obesidade, diminuir a atividade sexual, a libido e a capacidade de monta. Além disso, frequentemente, ocorrem

laminites nesses animais. As exigências de nutrientes para um desenvolvimento normal de touros jovens são semelhantes à demanda de nutrientes de machos castrados para a produção de carne, mas deve ser de alta qualidade, ainda que em menor quantidade em relação aos adultos. Lembre-se: o ritmo de crescimento dos reprodutores deve seguir uma curva que prioriza o aumento harmônico do peso, por meio do desenvolvimento ósseo, muscular e, fundamentalmente, do tecido testicular (circunferência escrotal), para que a puberdade seja alcançada o mais cedo possível.

Os bovinos, por serem animais gregários, qualquer princípio de isolamento é motivo de desconforto e estresse. Ademais, possuem habilidade de lembrar experiências e procedimentos aversivos. Apesar disso, gritos e a condução inadequada com "toques" em áreas sensíveis do corpo (golpes, uso de choques elétricos, de material pontiagudo, bandeiras) ainda são comuns no **manejo** diário de bovinos. Lamentavelmente, é frequente a ocorrência de agressão no sentido inverso, animal-humano. Sabe-se que os touros possuem reputação por atacar humanos. Quando agressivos, os primeiros ataques ocorrem entre 18 e 24 meses de idade, havendo variabilidade entre *Bos indicus*, que são mais excitáveis, e *Bos taurus*. A fim de minimizar a ocorrência dessa agressividade, algumas estratégias devem ser consideradas: manejar os reprodutores com as vacas e mantê-los em grupos com outros bovinos, provendo

socialização com a sua própria espécie; em condições extensivas, períodos curtos de contato humano-animal ajudam a melhorar a relação, principalmente, se o manejo ocorrer algumas semanas após o nascimento e imediatamente após o desmame; para reduzir o medo e a reatividade, pode-se aumentar a interação com a escovação e condução dos animais, alimentação assistida complementada com carícias, "conversas" e sucção da mão do alimentador, além do manejo gentil.

A preocupação com o bem-estar dos animais, tanto em sistemas extensivos como intensivos, deve fazer parte de todos os segmentos que compõem a cadeia produtiva de carne bovina. Hoje, a produção não deve considerar tão somente quilos produzidos, mas também qualidade (principalmente, aquela subjetiva) do que é produzido. E essa, no que se refere ao bem-estar dos touros nos sistemas de cria, deve abarcar aspectos do animal, do manejo e do ambiente. Só assim estaremos à frente das exigências da sociedade, preparados para alcançar novos mercados e sermos ainda mais competitivos no setor.



Combinação imbatível: IATF, cruzamento e touros melhoradores



Fernando F. Velloso

Assessoria Agropecuária FFVelloso
& Dimas Rocha



Para a boa eficiência reprodutiva dos rebanhos de corte precisamos emprenhar a vaca no máximo até 85 dias pós-parto, assim manteremos o intervalo entre partos limitado a 12 meses, produzindo então 1 bezerro/vaca/ano dentro da estação reprodutiva.

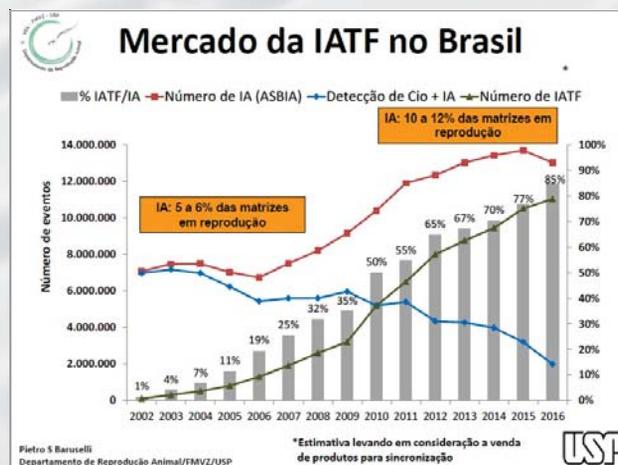
Nos EUA, os rebanhos de cria tem alta eficiência reprodutiva, pois as matrizes são mantidas com ótima condição corporal o ano todo, sendo possível ter altas taxas de prenhez sem necessariamente usar de algum protocolo hormonal. É uma opção por maximizar o desempenho animal (alta taxa de prenhez e altos pesos ao desmame) em detrimento do desempenho por área.

No Brasil, na maioria das vezes, a vaca de cria sofre restrições alimentares em alguns períodos do ano, necessitando algum manejo diferenciado (ex: Desmame Precoce) ou "apoio" hormonal para repetir cria no período de até 85 dias pós-parto. É um sistema de produção que opta por buscar a combinação de desempenho animal e desempenho por área.

A situação descrita de forma bem simplificada aqui explica o porquê do crescimento impressionante do

uso de protocolos hormonais para indução e sincronização de cio, a IATF (Inseminação Artificial à Tempo Fixo), nos últimos 15 anos no Brasil. Observe os seguintes dados:

- Em 2002 apenas 1% das vacas eram inseminadas com IATF. A participação alcançou 85% das matrizes inseminadas em 2016;
- O incremento de IATF permitiu que saíssemos de 5 a 6 % de vacas inseminadas no Brasil (no início dos anos 2000) para aproximadamente 10 a 12 % atualmente;
- Em 2016, mesmo em um mercado de inseminação que reduziu 7%, o uso da IATF aumentou em 5,1 %;
- O mercado de genética de raças taurinas (especialmente a Angus) cresceu ativamente com o uso da IATF. Em 2005 vendeu-se aprox. 1 milhão de doses deste grupo, alcançando mais de 5 milhões de doses em 2015. Um crescimento de praticamente 500% em 10 anos.



O produtor brasileiro venceu a resistência ao uso da técnica e os resultados de campo vêm tornando-se cada vez mais consistentes. Os trabalhos do Grupo GERAR (Zoetis) mostram resultados médios de prenhez (na primeira IATF) de 48% em 2007, subindo para 52% em 2016. Deve-se observar que no último ano, os dados são a média de mais de 800 mil matrizes inseminadas.

O sucesso dos protocolos de IATF depende de múltiplos fatores. Alguns dos itens mais importantes tornaram-se mais acessíveis nos últimos anos no Brasil, considerando a relação de troca do kg boi versus o custo do insumo. Esta afirmação é verdadeira e facilmente comprovável para vacinas reprodutivas (IBR/BVD/Lepto), protocolos hormonais e também para o custo do sêmen.

O incremento de produtividade dos rebanhos através do uso de touros melhoradores está fartamente demonstrado pela pesquisa e por dados de campo. Na Argentina, o pesquisador Cutaia (2003) demonstrou

superioridade de 35 kg no desmame para filhos de IATF, obtendo 169 kg para os filhos de monta natural e 204 kg para os filhos de IATF. As diferenças foram consideradas como 21 kg devidos à idade (nascidos mais cedo) e 14 kg devidos exclusivamente à genética superior dos pais. Trabalhos da EMBRAPA mostram claramente que é possível obter um Ganho Genético (Delta G) de 5 a 10% no peso ao desmame com touros melhoradores comparados com touros comuns. No exemplo prático usado a desmama partia de 180 kg (touro comum) para 200 a 210 kg com o uso de touros provados. Este ganho deu-se exclusivamente pelo mérito genético dos animais e pode ainda ser melhorado com kg adicionais propiciado pelo nascimento mais cedo dos animais de IATF.

O cruzamento é uma das poucas tecnologias em pecuária com "custo zero" e com impactos elevados em produtividade. O uso dele depende somente da decisão do produtor e da definição de

um sistema simples e bem conduzido. O peso ao desmame pode ser elevado em 10 a 12 % num produto F1 (Europeu x Zebuino) através da heterose do produto. Se a matriz for cruzada e o touro também (Sintético) o peso ao desmame pode ser elevado em até 20%, somando-se os efeitos da heterose individual e maternal. A IATF é um grande facilitador para programas de IATF, pois podemos trabalhar com mais que uma raça via inseminação, mas podemos simplificar o repasse com touros usando somente a raça mais apropriada ao ambiente de produção. O uso de IATF, touros melhoradores e programas de cruzamento bem conduzidos é a combinação técnica perfeita para grandes ganhos em produtividade. São técnicas conhecidas dos produtores, comprovadas pela pesquisa e com custos mais acessíveis nos últimos anos. Insemine e cruze com touros superiores!

Referências bibliográficas:
 - Estimativa do Mercado de IATF no Brasil (USP, 2016)
 - Relatório Index ASBIA 2016;
 - Benchmarking Gerar - Corte;



Programação fetal: Um novo conceito na nutrição de vacas prenhes



André Dalto

Professor de Medicina
de Grandes Ruminantes

Faculdade de Veterinária da
Universidade Federal do
Rio Grande do Sul
FAVET-UFRGS

Programação fetal é o conceito de que estímulo ou insulto materno no período do desenvolvimento fetal tem longo impacto nas crias. A subnutrição materna, na primeira metade da gestação, seguida de nutrição adequada do meio da gestação até final, resultou em recém-nascidos de peso ao nascimento normal, mas foram proporcionalmente mais compridos e mais magros que o normal. Essa subnutrição, no início do desenvolvimento fetal, resulta em aumento da incidência de problemas de saúde após o nascimento e até na vida adulta.

A subnutrição da vaca gestante, durante os estágios iniciais do desenvolvimento fetal parece não ser importante em virtude da limitada exigência de nutrientes pelo feto para o crescimento e desenvolvimento durante a primeira metade da gestação. Isto é evidenciado pelo fato de que 75% do crescimento fetal do ruminante ocorre durante os últimos dois meses da gestação. Entretanto, durante o estágio inicial e meados do crescimento fetal ocorre a diferenciação, vascularização da placenta, organogênese, miogênese e adipogênese que são eventos críticos para o desempenho e qualidade da carne da progênie.

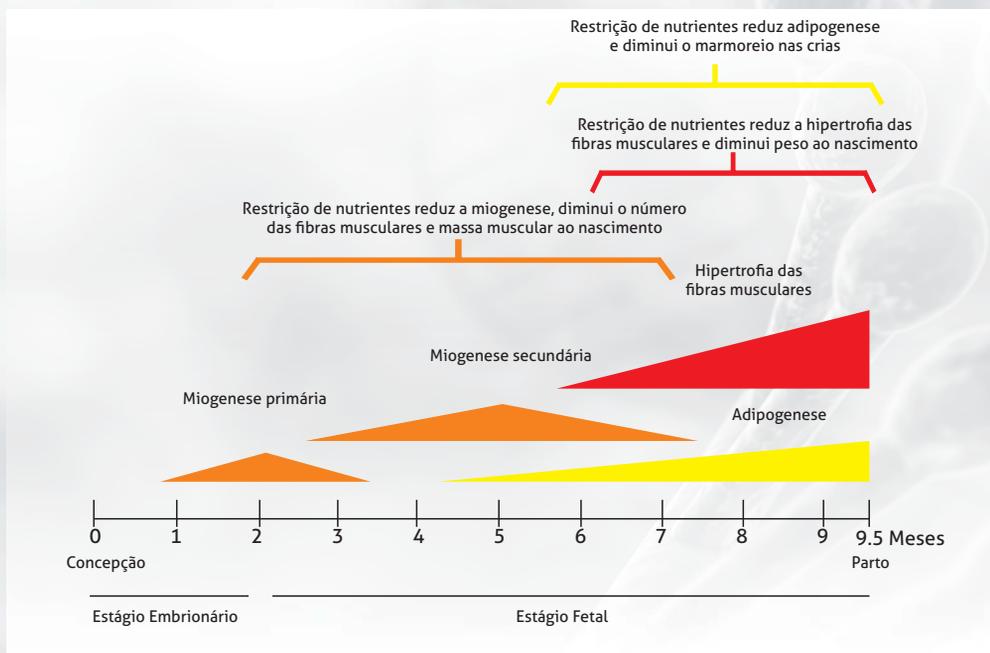
Para que a vaca não tenha problemas com partos

distócicos e para que ela emprenhe novamente a alimentação do período final de gestação e de pós-parto imediato são normalmente quando se oferece boas dietas adequadas, no entanto o período pós concepção imediato das fêmeas geralmente ocorre na época com menor oferta de alimentos, além disso, geralmente coincide com o período lactacional de uma vaca adulta, ocorrendo competição por nutrientes entre a lactação e o desenvolvimento fetal, o que em muitas situações leva a diminuição de escore de condição corporal (ECC) do animal.

Diversos estudos sobre a formação embrionária estão sendo realizados, demonstrando que a primeira metade da gestação é o período em que ocorrem o crescimento, desenvolvimento e vascularização máximos da placenta. O aumento progressivo do fluxo sanguíneo para o útero grávido e, mais especificadamente, para o local das trocas materno-fetal durante a gestação, é vital para o crescimento e desenvolvimento do feto. Apesar da exigência de nutrientes durante o período inicial da gestação ser baixa, para o desenvolvimento fetal normal é necessário a ocorrência de alguns eventos críticos como o estabelecimento

da circulação fetal funcional e uteroplacentária, organogênese, miogênese. O desfavorecimento do ambiente uterino nesta fase inicial pode ter um impacto significativo também no desenvolvimento de mecanismos homeostáticos no fígado e pâncreas, influenciando a capacidade da progênie em metabolizar nutrientes. Portanto, um ambiente uterino empobrecido terá efeitos sobre todo o desenvolvimento dos tecidos fetais, podendo comprometer o desenvolvimento dos ovários e testículos, comprometendo a capacidade reprodutiva, o desenvolvimento da glândula mamária, e o desenvolvimento do tecido muscular e adiposo, afetando a qualidade da carcaça da progênie.

A trajetória do crescimento pré-natal está relacionada a efeitos diretos e indiretos do consumo dietético da mãe, mesmo nos estágios iniciais da vida embrionária, quando a exigência de nutrientes para o crescimento fetal é muito pequena. Quando a mãe está subnutrida, a saúde do recém-nascido fica comprometida, assim como a saúde subsequente ao longo da sua vida. Além disso, os recém-nascidos podem apresentar crescimento e produtividades inadequadas e também adquirir doenças com maior facilidade, mesmo quando adulto.



A regulação do processo de formação dos músculos esqueléticos envolve a ativação, proliferação e diferenciação de várias linhagens de células miogênicas e depende da expressão e atividade de fatores transicionais, conhecidos como fatores de regulação miogênica. Ou seja, as células-tronco mesenquimais comprometem-se em linhagem miogênica após receber sinais dos tecidos vizinhos. Músculo esquelético amadurece durante o final da gestação em bovinos por volta dos 7 meses de gestação e restrição dos nutrientes depois desta fase não tem grande impacto sobre a quantidade de fibras musculares.

Pode se concluir que a condição nutricional do rebanho é algo que tem que ser realizado com muito critério e que o terço inicial da gestação que geralmente coincide com períodos de restrição alimentar e consequente emagrecimento das matrizes acarretam perdas produtivas significativas ao futuro bezerro. Tendo em vista essa informação, pode ser considerado que estratégias de suplementação para vacas gestantes devem ser efetuadas não somente no terço final da gestação devido ao intenso crescimento fetal, mais também durante toda a gestação, pois conforme relatado eventos críticos ocorrem no início e meados da gestação e podem comprometer drasticamente o desempenho reprodutivo e ponderal da progênie.

Agradecimento:

Ao aluno de graduação de Medicina Veterinária, Mateus Felipe Osório, pela colaboração na confecção deste artigo técnico.

Bibliografia

- DU, M. TONG, J.; ZHAO, J.; et al. Fetal Programming of Skeletal muscle Development in Ruminant Animals. *Journal of Animal Science*, Published Online. p.34, 2009.
- DU, M.; HUANG, Y.; DAS, A.; et al. Manipulating mesenchymal progenitor cell differentiation to optimize performance and carcass value of beef cattle. *Journal of Animal Science*, v. 90, (suppl. 3), 2012.
- FUNSTON, R.; D. M. LARSON.; K. A. VONNAHME. Effects of maternal nutrition on conceptus growth and offspring performance: Implications for beef cattle production. *Journal of Animal Science*. 88 (Suppl.): p.205-215, 2010.

Fecundação In Vitro (FIV): Tecnologia da reprodução à serviço do melhoramento genético em bovinos



Cristiano Feltrin

Méd. Veterinário
Mestre em Reprodução Animal
Doutor em Biotecnologia Animal

Professor de Melhoramento
Genético e Tecnologia
da Reprodução Animal

Durante as últimas décadas a busca por sistemas de produção mais eficientes impulsionou diferentes áreas da biotecnologia animal. O uso de biotecnologias da reprodução, associadas aos programas de melhoramento genético, vem contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento do setor agropecuário, uma vez que a pecuária moderna está apoiada na intensificação das atividades, tanto em relação à busca de animais mais produtivos, quanto para uma maior produção por área/ano.

Dentre as biotecnologias reprodutivas mais utilizadas atualmente destacam-se a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e a técnica de produção in vitro de embriões (PIV), conhecida como FIV. Dados da IETS (Sociedade Internacional de Transferência de Embriões, 2013) apontam que o Brasil é responsável por 70% da produção mundial de embriões bovinos por FIV, os quais são produzidos em dezenas de laboratórios espalhados pelo país, o que tornou a técnica muito mais acessível ao produtor, não só em relação à diminuição das distâncias entre as fazendas e esses laboratórios, mas também acessível economicamente. De maneira simplificada, a FIV consiste na recuperação dos

oócitos (óvulos) de uma fêmea superior, através da Aspiração Folicular Guiada por Ultrassom (OPU). Os oócitos são então selecionados na fazenda e levados ao laboratório de produção in vitro de embriões. No laboratório, os oócitos serão maturados, fecundados e, após 7 dias em cultivo os embriões retornam à fazenda quando serão transferidos para o útero das fêmeas receptoras (mães de aluguel).

Durante a preparação para iniciar um programa de FIV em uma propriedade, alguns itens merecem destaque:

1. Seleção das fêmeas doadoras de oócitos:

Consiste na seleção das fêmeas que serão multiplicadas através da FIV. De forma geral, fêmeas a partir de 6 meses de idade, fêmeas com até 5 meses de gestação, bem como fêmeas com problemas reprodutivos adquiridos podem ser utilizadas em um programa de FIV. No entanto, as melhores candidatas para doadoras de oócitos são as fêmeas no auge de sua vida reprodutiva, pois possuem maior habilidade em produzir embriões viáveis e, conseqüentemente, um maior número de prenhez. Em média, considerando as variações raciais, pode-se aspirar a mesma vaca com intervalos de duas semanas ou

uma vez por mês, o que permite uma recuperação média, no gado europeu, de 5 a 10 oócitos viáveis por OPU e, nas raças sintéticas, de 8 a 15 oócitos viáveis por programa.

2. Produção in vitro dos embriões:

Deve ser realizada por laboratórios comerciais credenciados pelo MAPA de forma a manter a eficiência da produção, a qualidade e a sanidade dos embriões produzidos. Atualmente a taxa de produção embrionária no gado europeu e gado sintético gira ao redor de 40%, com uma média de 3 a 8 embriões viáveis / 1 a 5 prenhez por programa. Além disso, o avanço dos protocolos de congelamento tem permitido a crioconservação dos embriões FIV para posterior transferência direta, o que impulsionará ainda mais o comércio de embriões, bem como possibilitará, em um curto intervalo de tempo, um

avanço genético significativo dentro das diferentes raças.

3. Seleção das receptoras:

O sucesso de um programa de FIV está diretamente relacionado à qualidade das fêmeas receptoras, que são assim chamadas por receberem os embriões das fêmeas doadoras. Taxas de prenhez entre 40% e 60% são atingidas quando fêmeas no auge da sua vida produtiva e reprodutiva são utilizadas como receptoras. Embora fêmeas de qualquer raça, ou mesmo cruzas, possam ser utilizadas em um programa de FIV, alguns fatores devem ser considerados na seleção, uma vez que tais fêmeas irão gestar, parir e amamentar o terneiro. Sendo assim, as receptoras deverão apresentar boa saúde geral e saúde reprodutiva, associados a bom escore de desenvolvimento corporal e boa habilidade materna. Por fim, a utilização da FIV, acoplada a programas de

melhoramento genético embasados em DEPS e análises genômicas, permite acelerar o ganho genético de um rebanho em pelo menos 3 gerações, o que facilita a formação de um plantel reconhecidamente melhorador, a um custo acessível, em um menor intervalo de tempo, possibilitando um maior aproveitamento do material genético disponível nas fêmeas, maximizando o potencial reprodutivo dos animais geneticamente superiores.

Frente ao exposto, percebe-se que houve uma consolidação da FIV enquanto biotécnica multiplicadora e disseminadora de genética de fêmeas e machos notadamente superiores. Concomitante, a maior acessibilidade desta biotécnica aos produtores possibilitará que a FIV, em um futuro próximo, faça parte do cotidiano de grande parte dos produtores de norte a sul do país.

"o Brasil é responsável por 70% da produção mundial de embriões bovinos por FIV"

Fatores quantitativos que afetam o mérito da carcaça bovina



Jaime U. Tarouco

Zootecnista
Doutor em Zootecnia
DZ-FAGRO-UFRGS

A cadeia da carne vermelha no país passa por transformações em relação aos seus conceitos e objetivos, tendo como preocupação principal, satisfazer seus consumidores com um produto sadio, seguro, consistente e palatável. Para que isto ocorra, é necessário utilizar métodos de avaliação e de controle que assegurem procedência, consistência e qualidade do produto comercializado conforme as especificações do nicho de mercado a ser atendido.

Entretanto, somente estes processos não asseguram a qualidade do produto comercializado. É necessária a introdução de programas de controle em pontos estratégicos e críticos da cadeia, como a identificação e utilização de genética superior para a produção de carne de qualidade. Isto é possível com avaliação, seleção e tipificação dos animais, carcaças e carnes, que servem como fonte de abastecimento da matéria-prima.

Até o momento, não se descobriu nenhum processo tecnológico pré e pós-abate que anule totalmente o efeito genético na qualidade potencial do produto carne. Então, a utilização das informações das características da composição corporal (quantitativas e qualitativas) dos animais e de suas carcaças, torna-se indispensável para a eficiência da cadeia como um todo. Hoje, os produtores devem entender, assim como indústria

e retalhistas, que num futuro próximo eles podem não deter mais o controle do suprimento da cadeia. Os consumidores vão ditar como a carne deve ser produzida e comercializada, seguindo princípios econômicos (custo; preço/valor); não econômicos (segurança alimentar; atributos de qualidade de consumo; dieta/saúde/nutrição; conveniência); éticos (conceito de bem estar animal); e ecológicos (conceito ambiental; conceito em relação a alimentos geneticamente modificados) sugerindo uma grande alteração nos sistemas decorrente das preferências conforme atributos qualitativos de consumo.

A transferência de informação em ambas as direções dentro da cadeia de produção de carne, através do conceito de rastreabilidade e avaliação dos atributos qualitativos de consumo, a partir de programas de classificação e tipificação de carcaças e carnes, irão preservar o mais importante que é a identidade do produto (fonte de verificação).

Um dos pontos de controle que dispomos atualmente na cadeia é a genética, que envolve seleção dentro de raças baseada em resultados de medidas de desempenho e da progênie sobre características de composição corporal, e cruzamentos entre raças para aproveitamento dos atributos superiores de cada uma (Complementaridade) no atendimento dos objetivos propostos. As características de carcaça que geralmente são consideradas de



a fonte da melhor genética.

importância na avaliação, independente de espécie, e podem ser divididas em quantitativas e qualitativas. Elas podem ser categorizadas como peso, rendimento e relacionadas à qualidade de carne.

As características de rendimento de carcaça referem-se ao rendimento de carne comercial (carne + gordura) produzidas por carcaça ou por unidade de peso de carcaça.

Características quantitativas da carcaça

1 - Peso de carcaça: o peso ou tamanho de uma carcaça é a característica de maior influência, não somente sobre a quantidade dos vários tecidos, mas também no tamanho dos músculos expostos sobre o corte, e no tamanho das peças de carne. O retalhista deve ter a habilidade em usar procedimentos de desossa padronizada em carcaças fora do padrão normal das especificações de peso no mercado e produzir tamanhos de cortes aceitáveis ao consumidor.

Com relação ao tamanho dos cortes, a inconsistência no tamanho dos músculos (tamanho da porção), é um fator diretamente ligado à genética dos animais. Esta característica faz parte integrante de quase todos os sistemas de classificação de carcaça com exceção, por exemplo, do Sistema da Nova Zelândia.

É uma característica primária na determinação do preço de comercialização no nosso sistema, quando o produtor opta pela remuneração pelo rendimento de carcaça.

O peso de carcaça está positivamente correlacionado

com o peso dos cortes comerciais desossados de primeira qualidade, (TAROUCO, 1990); mas, segundo GREINER et al. (1996), não é um bom estimador da percentagem dos cortes comerciais desossados. Isto se deve ao fato de que carcaças mais pesadas, geralmente, apresentam maior quantidade de ossos e gordura e esses tecidos são retirados durante a desossa e o toalete dos cortes, diminuindo a percentagem do corte em relação ao peso de carcaça.

Entretanto, entre animais ou dentro de grupos de animais de similares idades, criados sob similares condições e comparados em pesos iguais, os animais maiores, de rápido crescimento tendem a ter altos rendimentos de cortes comerciais e baixa percentagem de gordura.

O peso é a primeira variável a ser considerada nos modelos de predição da composição da carcaça e é usada em testes de progênie para o mérito de carcaça.

2 - Rendimento de carcaça: As características de rendimento fornecem uma estimativa do peso ou percentagem de carne comercial por carcaça processada. São importantes para o processador, desde que o aumento em rendimento de carne comercial resulte em mais produto por carcaça processada. Geralmente uma medida utilizada é o rendimento de carcaça (peso de carcaça/ peso vivo x 100).Entretanto, o aumento do rendimento de carcaça pode ser devido ao aumento do conteúdo do osso ou gordura. Este pode ser afetado:
Raça: animais de origem leiteira apresentam menor rendimento

que animais de corte, porque tem maior peso de órgãos internos, maior conteúdo gastrointestinal, acumula maior quantidade de gordura ao redor dos órgãos internos e apresentam uma menor relação músculo/osso;

Sexo: fêmeas geralmente apresentam uma musculatura menos desenvolvida e mais leve que os machos;

Tipo de alimentação: animais alimentados em campo nativo e pastagens rendem menos que os alimentados com grão, devido à passagem mais lenta do alimento pelo trato gastrointestinal, originando maior resíduo e peso de conteúdo;

Época do ano: geralmente no verão e inverno o alimento é mais fibroso do que na primavera e outono e a passagem é mais lenta pelo trato digestivo.

Período ou tempo de jejum é outra fonte de variação. Até 24 horas de jejum não temos uma perda tecidual significativa e aumenta o rendimento de carcaça.

Peso de carcaça, quente ou frio, com presença da gordura interna ou não, peso vivo com jejum, com dieta hídrica ou não; ou peso vivo sem jejum.

Por todos estes fatores, o rendimento de carcaça não é considerado um bom preditor do seu valor, não sendo aconselhável a sua utilização em programas de seleção para características de carcaça sem os devidos ajustes.

3 - Musculosidade e Conformação da Carcaça: A musculosidade da carcaça é definida como a espessura do músculo em relação às dimensões do esqueleto. A

conformação é a avaliação subjetiva realizada visualmente, que mede a espessura das fibras musculares, gordura intermuscular e subcutânea em relação às dimensões do esqueleto (BOER et al., 1974).

A conformação pode ser considerada como um fator qualitativo, levando-se em conta que animais de maior hipertrofia muscular proporcionam cortes com melhor aparência para o consumidor mais exigente, ou como fator quantitativo. Nesse último caso, a afirmação se baseia no fato de que carcaças de melhor conformação tendem a apresentar menor proporção de osso e maior de porção comestível (MULLER, 1987).

A conformação é um fator importante no valor comercial das carcaças, particularmente nos bovinos, e especialmente, em países onde existam raças de morfologias muito variáveis. É um indicador indireto do rendimento de carne na carcaça. No Brasil, o pagamento por carcaça é determinado pela conformação e não pelo rendimento de carne comercial. Conforme TAROUCO (1990), as carcaças melhor conformadas apresentaram maior peso de traseiro, conseqüentemente, mais carne de primeira qualidade.

4 - Área de olho de lombo:

Medida da área do músculo longissimus ou longo dorsal no espaço intercostal entre a 12ª e 13ª costelas, podendo também ser medida entre a 10ª e 12ª e entre a 5ª e 6ª costelas. A área de olho de lombo é um indicador da musculosidade da carcaça, quando a área aumenta o rendimento de cortes comerciais também aumenta.

Conforme KEMPSTER et

al. (1982), entre carcaças com o mesmo conteúdo de gordura e conformação, a área de músculo aumenta com o peso da carcaça; entre as de mesmo peso e conteúdo de gordura, a área de músculo aumenta com carcaças de melhor conformação. Entre carcaças com mesmo peso e conformação, a área de músculo diminui quando aumenta o conteúdo de gordura.

Segundo WILSON (1999), existe uma alta correlação genética (0.72) entre a área de olho de lombo e o peso total dos cortes comerciais. É utilizada como estimador no grau de rendimento dos sistemas de avaliação de carcaça nos EEUU, Austrália e Canadá e deve ser usada em testes de progênie de carcaça por estar associada positivamente com as características musculares e com a relação músculo/osso.

É importante também no nível de varejo, porque alguns mercados exigem cortes do dorso e lombo com medidas mínimas de área, como por exemplo, supermercados australianos 60 cm² (10ª/11ª costelas), supermercados japoneses 56 cm² (5ª/6ª costelas); supermercados coreanos 58 cm² (5ª/6ª costelas) e carne certificada Angus americana 70 cm² (12ª/13ª costelas).

5 - Grau de acabamento e Espessura de gordura subcutânea:

O grau de acabamento da carcaça é obtido pela avaliação visual em três pontos anatômicos; à altura da 6ª costela, sobre o músculo grande dorsal, em sua parte dorsal; à altura da 9ª costela, sobre o músculo grande dorsal, em sua parte ventral; e à altura da 12ª

costela, sobre o músculo serrátil dorsal caudal; que descreve a distribuição da gordura externa sobre a carcaça.

O Sistema Nacional de Classificação de Carcaças descreve o grau de acabamento através dos seguintes números: 1- Magra- gordura ausente; 2- Gordura escassa-1-3 mm; 3-Gordura mediana-3-6 mm; 4-Gordura uniforme- acima de seis e até 10 mm de espessura; 5- Gordura excessiva- acima de 10 mm (Portaria 193 MAPA, 1984).

A profundidade da espessura de gordura subcutânea é medida a 3/4 da linha medial do músculo longo dorsal na 12ª costela. Esta medida é muito importante para toda a cadeia produtiva. Animais que atingem o acabamento mais jovem, são mais precoces fisiologicamente e podem ser abatidos antes que animais mais tardios. Isto diminui tempo e o custo de manutenção dentro do sistema de produção, além do que quase todas as decisões de seleção e comercialização de animais para o abate são tomadas em função do grau de acabamento.

É importante para decisões do manejo reprodutivo das fêmeas que ingressam no ciclo de produção, pois geralmente o escore de condição corporal é considerado para se estimar o sucesso como futura reprodutora.

Para a indústria e retalhista, evita problemas com a conservação das carcaças e cortes de carne, por exemplo, evita o encurtamento das fibras musculares pela ação do frio diretamente no músculo, diminuindo a maciez da carne; evita a queima do músculo pelo



a fonte da melhor genética.

frio, alterando sua coloração normal, escurecendo-a, sendo esta rejeitada pelo consumidor; evita uma maior desidratação da carne e perda de peso das carcaças estocadas nas câmaras frigoríficas, entre outros fatores.

O preço, o destino e a classificação das carcaças em quase todos os sistemas comerciais se baseiam no grau de acabamento das carcaças. Para o consumidor é importante porque está associada positivamente com a maciez, suculência, sabor e auxilia na tomada de decisão do destino culinário a que vai ser submetido o produto. Segundo CHARTERIS and GARRICK (1997), a medida do grau de cobertura de gordura para os propósitos de classificação de carcaças e seleção é importante por que:

- * O rendimento de carne magra diminui quando o conteúdo de gordura aumenta.
- * O consumidor tende evitar um alto conteúdo de gordura na carne por problemas de saúde.
- * A gordura é considerada uma perda quando recortada da carne antes da cocção. Os consumidores não recebem retorno monetário nenhum quando grande porção do produto carne é perdida com o recorte de gordura.
- * A ineficiência da cadeia aumenta quando se produz excesso de gordura.

O grau de acabamento ideal vai depender do tipo biológico dos animais (maturidade precoce, média ou tardia; dos objetivos de criação (reprodutores, novilhos para o abate, novilhas de reposição etc..) do custo e do sistema que é utilizado para a produção do

produto (a pasto, semi-intensivo ou intensivo); das especificações do nicho de mercado que se queira atingir e do valor comercial do produto alvo.

Considerações sobre seleção das características de carcaça:

Os objetivos dos procedimentos de avaliação genética das características de composição corporal são de aumentar a eficiência econômica do sistema, enquanto produz produtos desejáveis para os consumidores, e definir uma base genética que oriente os criadores na direção econômica para os processos de seleção.

As estimativas das diferenças genéticas dos animais para determinada característica podem ser obtidas pelas DEP's (diferença esperada na progênie). Por definição, as DEP's predizem a diferença esperada no desempenho dos filhos devido aos genes passados pelos pais. Outro ponto fundamental na interpretação das DEP's é que elas servem para ranking dos animais. Comparando uma DEP's de um animal para uma determinada característica em relação à DEP's média de todos os animais avaliados da população no programa de seleção, assim podemos determinar se o animal está acima ou abaixo da média.

Quais as DEP's para características de carcaça que atualmente são apresentadas nos sumários de touros? DEP's para o peso de carcaça; DEP's para marmoreio; DEP's para área de olho de lombo; DEP's para espessura de gordura subcutânea.

DEP's para peso ou percentagem dos cortes comerciais- A DEP's para peso ou percentagem dos cortes comerciais combina as tradicionais características de carcaça (peso de carcaça quente, espessura de gordura, área de olho de lombo, gordura interna) dentro de uma DEP's composta. Importante porque está diretamente ligada ao aproveitamento da porção comestível da carcaça que é comercializada.

A melhoria do rendimento comercial da carne passa por uma avaliação e seleção da genética a ser utilizada no sistema de produção. Programas que não utilizem a informação das características quantitativas e qualitativas da carcaça terão dificuldade em obter sucesso comercial do seu produto no mercado futuro.

Devemos iniciar um processo de conhecimento e utilização das fontes de variação que influenciam no mérito genético das carcaças para aumentar a eficiência da cadeia da carne bovina. Hoje, já possuímos conhecimentos e ferramentas suficientes para alavancarmos este processo. Os testes de avaliação de carcaças são uma ferramenta disponível e têm como objetivo oferecer aos produtores as informações necessárias para direcionar as alterações na composição corporal dos animais.

Referências Bibliográficas

- BOER, H. de; DUMONT, B.L.; POMEROY, R. W.; WENIGER, J. H. 1974. Manual on E. A. A. P. Reference methods for the assessment of characteristics in cattle. Livestock Production Science, 1:151-64.
- CHARTERIS, P. L. and GARRICK, D. J. 1997. Using breed resources to improve carcass and meat quality. New Zealand Simmental Fieldday, March, 1997.
- GREINER, S.P.; ROUSE, G.H.; WILSON, D.E.; CUNDIFF, L. Predicting beef carcass retail product using real-time ultrasound and live animal measures: Progress Report. In: Genetic Prediction Workshop, 5. Proceedings ... Beef Improvements Federation. Kansas City, p. 63-68. 1995.
- KEMPSTER, A.J.; CUTHBERTSON, A.; HARRINGTON, G. Carcass evaluation in livestock breeding, production, and marketing. Granada Press. 300 p. 1982.
- MULLER, L. Normas para avaliação de carcaças e concurso de carcaças de novilhos. Santa Maria, 1980. 31 p. (publicação, 1).
- TARUOCO, J.U., 1990. Determinação dos cortes da carcaça e do corte serrate em novilhos Hereford. Dissertação de Mestrado. UFPEL-Pelotas-RS. 132p.
- WILSON, D.E.; Centralized Ultrasound Processing. Study Guides. Iowa State University, Atlantic, 1999.

Associação de indução de puberdade e protocolo de IATF em novilhas nelore

Objetivo

O objetivo deste estudo foi avaliar protocolos de indução de puberdade associados a protocolos de IATF em novilhas Nelore (idade média de 24 meses e peso médio 300 Kg). Foram realizados 4 diferentes experimentos, sendo consideradas pré-púberes as novilhas com ausência de corpo lúteo (CL) em duas avaliações ultrassonográficas com 7 dias de intervalo.

Delineamento

Nos 4 diferentes experimentos a indução da puberdade foi realizada conforme a descrição a seguir: inserção de CIDR® de 4º uso por 12 dias, sendo que no dia da retirada do dispositivo os animais eram distribuídos aleatoriamente entre os tratamentos. A taxa de indução de ciclicidade (presença de CL) foi avaliada 7 dias após a retirada do dispositivo.

Todos os estudos foram conduzidos e realizados por Adnan Darin sob a orientação do Prof. José Vasconcelos (UNESP – Botucatu), contando com o apoio de toda sua equipe.

Experimentos:

1) indução (n=450) X indução + 200 UI IM eCG (n=446);

2) indução (n=79) X indução + 200 UI IM eCG (n=160) X indução + 200 UI IM eCG + 0,3 mL IM ECP® (n=162);

3) indução (n=235) X indução + 200 UI IM eCG (n=234) X indução + 200 UI IM eCG + 0,3 mL IM ECP® (n=234) X indução + 0,3 mL IM ECP® (n=245). Neste experimento também foi avaliado o melhor intervalo em dias para se iniciar o protocolo de IATF nas novilhas após o protocolo de indução de puberdade: G10 - 10 dias (n=256) X G12 - 12 dias (n=265) X G14 - 14 dias (n=256). Protocolo de IATF nas novilhas:



No experimento 4 novilhas pré-púberes (n=1545) e púberes (n=743) receberam o protocolo de indução de puberdade com CIDR® de 4º uso por 12 dias + 0,3 mL IM ECP® (sendo os animais que eram púberes receberam Lutalyse® ao final da indução no dia 12). Após 12 dias receberam o protocolo de IATF (conforme descrito acima). Um subgrupo de novilhas cíclicas não recebeu o protocolo de indução e recebeu o protocolo de IATF com Lutalyse® no dia 7 (n=575).



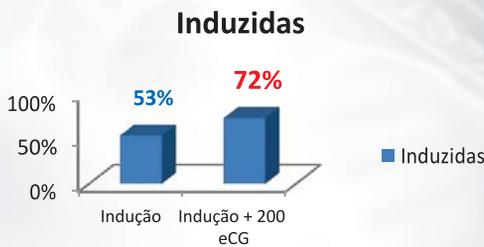
Adnan Darin Rodrigues
Médico Veterinário

Gerente da Fazenda Esplanada
do Grupo VB em Aruanã-GO

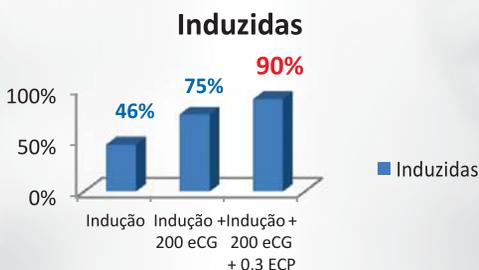
zoetis

Resultados

No experimento 1 novilhas induzidas com o protocolo CIDR® de 4° uso por 12 dias + 200 UI eCG apresentaram indução de 72% e superior em relação ao grupo somente com CIDR® de 4° uso por 12 dias (53%).



No experimento 2 novilhas induzidas com o protocolo CIDR® de 4° uso por 12 dias + 200 UI eCG + 0,3 mL ECP® apresentaram indução de 90% e superior em relação aos grupos com CIDR® de 4° uso por 12 dias + 200 eCG (75%) e CIDR® de 4° uso por 12 dias (46%).

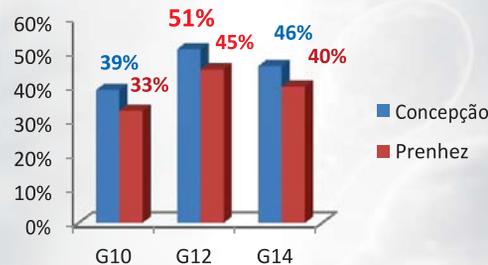


No experimento 3 novilhas induzidas com o protocolo CIDR® de 4° uso por 12 dias + 200 UI eCG + 0,3 mL ECP® e

com protocolo CIDR® de 4° uso por 12 dias + 200 UI eCG apresentaram induções iguais de 85% e superiores em relação aos grupos com CIDR® de 4° uso por 12 dias + 0,3 mL ECP® (80%) e CIDR® de 4° uso por 12 dias (75%).



Ainda no experimento 3 as novilhas que iniciaram o protocolo de IATF 12 dias após o protocolo de indução (G12) apresentaram maiores taxas de concepção e prenhez (51% e 45%, respectivamente) em comparação ao G10 (39% e 33%) e G14 (46% e 40%).



No experimento 4 a taxa de indução de ciclicidade com CIDR® de 4° uso por 12 dias + 0,3 mL IM ECP® foi de 66%. A

taxa de prenhez de novilhas pré-púberes (46%) e púberes (49%) sincronizadas com o protocolo de IATF anteriormente descrito 12 dias após a indução, foi semelhante (47%) às novilhas previamente ciclando que não receberam o protocolo de indução e receberam o protocolo de IATF (Lutalyse® no dia 7).

Conclusão

O protocolo de indução de puberdade em novilhas pré-púberes com o uso de CIDR® de 4° uso por 12 dias + 0,3 mL IM ECP® trouxe resultados satisfatórios por um custo mais acessível.

O melhor intervalo em dias entre o protocolo de IATF (Lutalyse® no dia 9) e protocolo de indução em novilhas pré-púberes é de 12 dias.

Novilhas pré-púberes ou púberes após receberem o protocolo de indução de ciclicidade e protocolo de IATF apresentaram resultados satisfatórios e semelhantes de taxa de prenhez à IATF, semelhante também com novilhas previamente cíclicas. Assim se mostrando totalmente viável fazer-se a IATF em novilhas pré-púberes logo após sua indução.

Referências

A. D. Rodrigues, M. H. Pereira, E. R. Carvalho, A. P. Lemes, T. Martins, R. F. Peres, H. B. Graff, L. S. Salino H. M. Carloto, P. L. Fontes, L. F. Barbosa e J. L. M. Vasconcelos – Resumo SBTE 2012 (Associação de Indução de Puberdade e Protocolos de IATF em Novilhas Nelore).



Repensando a estratégia de produção



Felipe Moura Pinto

M.Sc

Vice Presidente de Marketing
Associação Brasileira de Angus

O segmento cria dentro de um sistema de produção de gado de corte, usualmente sempre foi atrelado a áreas de menor valor; ou sempre de menor produtividade. A possibilidade de expansão da pecuária em novas fronteiras agrícolas, possibilitou o senso de que algumas fases do processo fossem diretamente ligadas a baixa produtividade. Isso se explica pelo fato de que poder-se-ia trabalhar com algo de menor produção uma vez que os custos eram relativamente baratos. Isso na verdade passou a ser uma ilusão a partir do momento em que houve um aumento da expansão das áreas de agricultura bem como o aumento da valorização da terra e dos insumos. Valores a parte, alguns pontos são importantes de analisarmos.

No RS, o mercado do boi gordo tem se mostrado um pouco superior ao restante do

país. Por aqui, a substituição de áreas de "campo" por lavouras especialmente da soja, mudou um pouco o perfil do estado. Esse movimento sempre é fundamentado na baixa produtividade da atividade principal a qual sempre passa a ser trocada por outra. E isso vem acontecendo com o binômio campo x soja.

Contrariando o que muitos achavam de que esse avanço da agricultura tiraria o gado dessas regiões, um estudo do banco de dados das inspetorias veterinárias tem mostrado que a agricultura não moveu o gado, mas sim mudou o perfil da produção. Em outras palavras, mesmo que ainda muito incipiente, a produção pecuária está aumentando aos poucos os seus índices de produtividade; devido a esse "aperto" exercido pela agricultura. Outro ponto interessante no estado é que a terminação passou a ser exercida por um segmento que até então não atuava no mercado de pecuária. O "lavoureiro" como é chamado o produtor de soja. Mas porque isso está acontecendo? Explico.

- Em sistemas de plantio direto o uso da palha é de suma importância. Para essas áreas depois da colheita da soja, uma das alternativas de crescimento forrageiro é o das gramíneas de inverno; especialmente as aveias e azevém. Essas espécies produzem forragem de excelente valor nutricional e que proporcionam ganhos elevados entre 0.900 a 1.4kgs/dia. Esse ganho é ainda mais significativo quando fica atrelado a uma alimentação de baixo custo de implantação

devido a integração com a agricultura. Forma-se assim o binômio Soja x Azevém, e essa "dobradinha" passou a ser explorada em sua grande maioria pelos produtores de soja. Assim, atualmente uma boa parte da terminação de novilhos, passou a ser realizada pelos próprios agricultores com um posicionamento competitivo interessante.

Essas áreas recebem todos os tipos de categoria animal, mas o mais comum é o uso com vacas magras e vazias que são diagnosticadas nessa mesma época, o boi magro e, principalmente o de sobreano. Assim cerca de 100 a 120 dias de pastagem de inverno, com o ganho por volta de 1.0kg/cabeça-dia, esses animais se aprontam e acabam sendo abatidos por volta de setembro, outubro. Existe aqui uma pequena particularidade do mercado interno aonde os preços pagos pela indústria essa época cai um pouco devido ao aumento da oferta de gado gordo. (esta variação dos preços a nesta época merece uma outra abordagem em outro momento). Com esse nível de ganho e atrelando-se a isso, uma taxa de lotação de 0.7 a 1.0 UA/ha; grosseiramente podemos inferir um ganho de 100 kg/ha em 100 dias. O mercado da vaca gorda aponta valores na casa dos R\$ 4.60/kg PV para outubro, o que daria algo em torno de R\$ 460,00/hectare neste Período de inverno.

Assim, essa lacuna tem sido impulsionada pela ação direta da agricultura, e o perfil do invernador também vem se alterando.



a fonte da melhor genética.

Mas o que isso tem a ver com a análise da cria ou do bezerro?

- Tem uma correlação direta. Essas áreas ao invés de serem utilizadas para terminação também em sua grande maioria são utilizadas para as categorias mais jovens, como a dos bezerros desmamados. Esses animais também tem um ganho de peso diário na mesma ordem dos animais adultos. Contudo, consegue-se no esquema simples de uso de pastagens de inverno, uma lotação de cerca de 1.7 a 2.0 bezerros por hectare. Vamos esquecer um pouco o peso desses animais por hora, mas somente a título de exemplo, teríamos quase que o dobro do ganho por hectare. Esse é o primeiro ponto para que o preço de bezerro; ou "terneiro" como é chamado aqui possa a ser maior. A transformação de mais peso na mesma unidade de área possibilita trabalharmos com um "ágil" maior em relação ao boi gordo. Esse é o embrião do conceito de aumento de ganho por aumento de cabeças por unidade de área. E isso é o ponto chave do entendimento de como que se pode explicar um valor maior de compra para bezerros.

A forma mais fácil de retorno financeiro quando os valores de compra são maiores, ou mais próximos dos valores de venda (estreitamento da reposição por exemplo) é através do aumento da taxa de lotação. Como custos fixos se mantêm praticamente inalterados, a maior produtividade justifica o maior preço de compra. Mas até que ponto? Para o RS esse ponto ainda não está perto do conhecimento geral dos produtores. Mas por que?

Porque existe uma cultura de compra de bezerros desmamados nas feiras que seguem uma máxima de maximizar o número de animais comprados. Isso invariavelmente sinaliza para um comportamento bem comum do comprador. Se paga mais por kg de um bezerro mais leve do que um mais pesado. Porém não podemos esquecer que o bezerro mais pesado tem uma genética melhor e obviamente converteu mais pasto ou leite em carne; ou seja é um indivíduo mais eficiente. Essa eficiência é um dos principais fatores para que ele seja um boi eficiente.

Assim, deve-se passar a valorizar cada vez mais o bezerro mais pesado e não o mais leve. Temos que aumentar junto disso as taxas de lotação para que todo esse cenário mais competitivo tenha chance de ser rentável.

Quando se paga mais por kg de um animal mais leve, assume-se que não se acredita em melhoramento genético nem mesmo em eficiência de conversão. Tempos atrás, onde a velocidade dessa terminação não era tão longa, até poderia fazer algum sentido, mas atualmente e para ser equiparada a agricultura, a pecuária tem que ser mais rápida; o desfrute tem que ser maior e a velocidade de giro muito mais ainda. Se tenho um pomar de laranja, não posso deixar para o ano seguinte a colheita desse ano. Ou seja, as sobreposições de camadas ou de gerações dentro de uma mesma fazenda pode ser o determinante do sucesso ou fracasso. Atualmente existem várias formas de se acelerar o ciclo de produção.

E para termos maior produtividade precisamos:

- Genética
- Maior peso a desmama
- Melhor conversão
- Pastagens melhoradas
- Encurtamento de ciclo

Todos esses pontos são imprescindíveis e, portanto, contestam o preço maior pelo bezerro "pior", não aumentar as taxas de lotação; não usar a integração com a agricultura como forma de incremento tecnológico.

Produtividade (kg/ha) =
GPV (kg/animal-dia) X
TX Lotação (UA/ha)

Muito se fala em ganho individual por dia, ou algo parecido, e isso o pecuarista tem muita facilidade em tratar. Por outro lado, quando se trata de taxa de lotação, esta mesma facilidade não acontece pela simples falta de conhecimento real do que se tem na fazenda, ou de como se pode medir estes valores e, portanto, qual a real situação da propriedade.

"É muito fácil se falar de ganho individual, mas é muito difícil de se falar de taxa de lotação!"

Assim, sempre que estivermos explorando pasto baseado em menores taxas de lotação, a exploração do mérito genético do animal passa a ser interessante, bem como o valor individual de venda. Vale ressaltar que produtores tem pouca interferência nos preços de venda, já que estes são determinados pelo mercado. Por outro lado, sempre que estivermos trabalhando com elevadas taxas de lotação, a exploração passa a ser fundamentada no mérito genético da planta forrageira, e a partir deste ponto, muitas ações podem determinar incremento de produtividade.

Doenças que impactam na reprodução: Entender a transmissão é sempre a melhor forma de buscar medidas de prevenção.



Fabricio Dias Torres

Méd. Veterinário

Doença nada mais é que a quebra do equilíbrio entre agentes, hospedeiro e ambiente. E a melhor forma de prevenir e manter o equilíbrio, está sempre associada ao entendimento de como uma doença é transmitida. E como ocorre a transmissão? Essa será a pergunta central! Usaremos alguns exemplos que explicam bem o porquê devemos nos preocupar com a forma de transmissão. No Rio Grande do sul em 2016, devido aos grandes índices de precipitação, muitas propriedades acabaram tendo sua área de pecuária reduzida justamente no período da parição, com consequente lotação e os animais nascendo em ambientes extremamente úmidos. Esse quadro levou a uma alta ocorrência de diarreia neonatal. Algumas fazendas que nunca havia tido casos de diarreia, nesse ano tiveram mais de 90% dos bezerros acometidos e tratados, e uma mortalidade de mais de 10%. Nesses casos, agente e hospedeiro estavam nas fazendas, até que houve desequilíbrio no ambiente para predispor a ocorrência da doença. Outro bom exemplo de que entender como se transmite a doença é a melhor forma de prevenir é a Tristeza Parasitária Bovina (TPB). Sabendo que a transmissão ocorre a partir de carrapatos e moscas, os

cuidados com controle dos vetores no ambiente são essenciais no controle da doença. Ou seja, eu intervenho exatamente no mecanismo de transmissão, que é o controle dos vetores! Porém, eu entendo como ocorre a transmissão de todas as doenças dentro do rebanho?

Rinotraqueíte infecciosa Bovina (IBR), como ocorre a transmissão?

A IBR é uma doença com alta ocorrência no Brasil, com grande impacto na produtividade dos rebanhos, especialmente por sua notória relação com perdas reprodutivas. Alguma vez vocês se perguntou como a IBR é transmitida? Quais os fatores que predispõe à manifestação clínica da doença? Vacinar é a única alternativa? A IBR é causada pelo Hespervírus Bovino Tipo 1 (BoHV-1), parecido com o herpes labial humano. Como todos os vírus da família dos herpes (Herpesviridae), o animal infectado o vírus causador da IBR será portador do agente para toda a vida. Esse vírus "se esconde" no sistema nervoso do animal em uma forma não infectiva chamada latência. Quando ocorrem situações de estresse, o vírus que está em latência recebe um sinal de que



a fonte da melhor genética.

é hora de retornar a forma infecciosa, causando doença clínica. O vírus é então excretado em secreções como saliva, sêmen (mucosa prepucial) e vagina (mucosa vulvar/vaginal), infectando novos animais.

E como prevenir?

Todo e qualquer estresse, seja ele por mau manejo nutricional, ambiental, falta de manejo racional de curral, ou de qualquer ordem que baixe a imunidade do rebanho, são fatores desencadeadores da reativação da IBR. Há alguns anos nós diagnosticamos um surto de IBR com 3 mortes, manifestação de Pneumonia e sinais neurológicos em animais jovens logo após o transporte. Nesse caso, tivemos um quadro bem evidente do fator estresse (transporte) na doença. Ou seja, a partir de hoje, quando pensarmos em prevenção da IBR, devemos sempre associar redução de estresse com os protocolos vacinais.

Alternativas para o controle da Diarreia Viral Bovina (BVD)

A BVD é uma doença viral, causada pelo Vírus da Diarreia Viral Bovina (BVDV). É conhecida como uma doença de alto impacto produtivo, e igualmente impacta fortemente na reprodução. As manifestações clínicas da BVD vão desde infertilidade, perdas embrionárias precoces e abortos em qualquer fase da gestação; além de ocorrência de má formação fetal como

incoordenação, má formação de membros, cegueira, hidrocefalia, entre outras. Talvez a principal característica do BVDV seja a capacidade causar queda de imunidade (imunodepressão) em rebanhos com a circulação do vírus. Essa baixa na imunidade predispõe a doenças que, em rebanhos imunocompetentes não iriam ocorrer, ou ocorreriam de forma mais controlada. Recentemente vimos surto de Ceratoconjuntivite em um rebanho Angus vacinado, com lotes de animais 100% acometidos. A BVD estava causando a ceratoconjuntivite no rebanho? Definitivamente não. Porém a baixa da imunidade abre portas para a instalação das bactérias causadoras da ceratoconjuntivite e leva a baixa eficácia dos tratamentos. E certamente o BVDV influenciou negativamente na imunidade.

Como ocorre a Transmissão?

A transmissão da BVDV ocorre de forma horizontal por contato direto e indireto. Quando a transmissão ocorre de forma vertical, ou seja, durante a gestação, a vaca pode se contaminar com o BVDV e transmitir o vírus para o feto. Na maioria das vezes, essa infecção causa aborto ou retorno ao cio. Porém, em alguns casos, o bezerro nasce portador do vírus e transmitindo a doença para todo o rebanho por toda a vida. Esse animal é chamado Persistentemente Infectado (PI), pode viver por muito tempo sendo a principal fonte de

infecção por BVDV na propriedade. Ele elimina o vírus em grandes quantidades na saliva, urina, fezes, sêmen ou qualquer outra secreção. As altas quantidades de vírus eliminados pelo PI fazem dele a principal fonte de infecção do vírus no rebanho. Um PI chega a eliminar 105 partículas virais infecciosas por ml de secreção. Ou seja, são 100.000 partículas em 1 ml. Imagine então em 20 L de urina que um animal adulto é capaz de produzir por dia? Por esse motivo os PI's são considerados bombas de vírus, sendo a principal fonte de infecção da BVD nos rebanhos.

“Entendendo a fonte da transmissão, eu posso traçar as estratégias de controle”.

Todo e qualquer programa de controle de BVD passa por 3 pontos essenciais: Identificação e eliminação do PI; Protocolos vacinais; e medidas de Biossegurança que evitem introdução/reintrodução do agente no rebanho.

Identificação e eliminação de PI no rebanho: Por onde começar?

Muitos países como Noruega, Dinamarca, Holanda e Irlanda adotaram programas para controle e erradicação da BVDV baseado em identificação massiva e eliminação de animais PI. Nos Estados Unidos, por exemplo, mais de 20% das

fazendas de alta tecnificação possuem programas de diagnóstico de PI em andamento. Os exames para identificação de animais PI podem ser feitos a partir de amostras de sangue e biópsia de orelha, já sendo uma rotina em muitas fazendas no Brasil.

Os programas de controle de PI são adaptados e desenhados para a realidade de cada fazenda. Os programas de controle e erradicação da BVDV iniciam com o teste de 100% do rebanho para identificação e eliminação de PI. Porém, para reduzir os custos e o trabalho, as coletas partem do último animal de uma genealogia, começando assim pelos animais jovens da

propriedade. Toda a vaca mãe de um bezerro negativo é automaticamente negativa. Assim, somente deverão ser testadas as ascendentes quando a amostra do bezerro for positiva. Considerando que a prevalência esperada é de aproximadamente 1%, poucos animais adultos seriam testados. Vacas sem cria na propriedade também deverão ser testadas. Vale lembrar que o PI se forma na vida fetal.

Assim, devo testar todos os animais nascidos por pelo menos uma parição após o teste inicial dos animais da fazenda.

Para finalizar, é importante falarmos de uma

ferramenta cada vez mais usada em rotinas associadas à reprodução. Vejo muitos protocolos vacinais contra BVD e IBR sendo aplicados durante a estação, com o reforço ocorrendo no toque. Cabe dizer que essa não é a melhor estratégia, e há muitos estudos que comprovam que diminui a eficácia. Eu deixo de aproveitar o máximo da imunidade no período gestacional mais frágil, que é justamente o de fecundação/implantação embrionária. Essa lógica deve ser considerada mais fortemente por produtores que utilizam os protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF).

“Os programas de controle de PI são adaptados e desenhados para a realidade de cada fazenda. Os programas de controle e erradicação da BVDV iniciam com o teste de 100% do rebanho para identificação e eliminação de PI”.





**Superior
Settler™**



a fonte da melhor genética.

Fertilidade do Sêmen Select Sires

A qualidade de concepção do sêmen produzido pela Select Sires é conhecida no mercado mundial da Inseminação Artificial de raças leiteiras por mais de 30 anos, e essa qualidade é identificada através do Selo **SUPERIOR SETTLER**. Com a necessidade de identificar touros mais férteis também nas raças de corte, a Select Sires introduziu essa identificação também aos touros do catálogo de corte. Líder mundial em pesquisa e fertilidade, a Select Sires utiliza diversos estudos para identificar quais seriam os touros designados Superior Settler. A alta fertilidade é apenas um dos componentes que compõem a classificação ou não de um touro nesta categoria.

- O Componente Estimativa de fertilidade: A Select Sires possui três sistemas independentes para coletar dados de fertilidade nos touros de corte. O RBE (relative breed efficiency) que utiliza dados de mais de 2.500 rebanhos leiteiros que participam dos testes de progênie. O JERSEY RBE SYSTEM que utiliza dados de rebanhos leiteiros grandes, entre 3.000 e 10.000 vacas e que não são

partes do teste de progênie. E além destes 2 programas, a Select Sires coleta dados de resultados de IATF de rebanhos de corte que sincronizam dezenas de milhares de vacas a cada estação de monta. Todos os sistemas acima utilizam modelos similares de ajustes para efeito ambiental (rebanho, mês, ano) e fertilidade das fêmeas (nº de partos, nº de serviços, produção de leite, etc). Após analisados estes dados formam um Composto de Fertilidade (CFI) para ajudar na identificação dos touros mais férteis.

- O Componente Qualidade do Sêmen: Dentro dos laboratórios da Select Sires cada coleta de cada touro é submetida a um processo extensivo de análise em diferentes características que verificam a qualidade seminal. Nenhuma partida sai do laboratório para o estoque se não estiver dentro dos mais rígidos critérios que a identificam como capaz de atingir o nível aceitável de fertilidade. Entretanto existem touros que produzem sêmen consistentemente acima do padrão da sua raça.

- A QUALIDADE SUPERIOR SETTLER: Muitas vezes os touros possuem uma qualidade seminal incrível no ejaculado e apenas média no campo. Em algumas outras ocasiões, alguns touros com um ejaculado mediano atingem ótimas taxas de concepção no campo. Dessa forma, o selo **SUPERIOR SETTLER** foi desenvolvido para remover o quesito sorte, chance aleatória e confusão do processo de selecionar touros com potencial alto de fertilidade. Os touros com essa designação possuem alta qualidade laboratorial no ejaculado acompanhado com altas taxas de concepção a campo.

OBS: Embora a seleção de touros para o potencial de fertilidade possa ajudar a gerar um maior número de prenhez em um determinado número de Inseminações, é importante que o criador saiba que no aspecto geral, o impacto da fertilidade do touro nas taxas finais de concepção da fazenda é pequeno comparando a importância e fatores ambientais, de manejo e e fertilidade das vacas. A seleção de touros com alta fertilidade no sêmen é mais uma ferramenta auxiliar que NÃO substitui um eficiente manejo reprodutivo do rebanho.

SELECT SIRES DO BRASIL - DEPARTAMENTO GADO DE CORTE



**Superior
Settler™**

COMO INTERPRETAR AS PROVAS

Os sumários dos touros das raças de corte são publicados pelas respectivas Associações semestralmente, e expressam em **DEP** (diferença esperada na progênie) dos indivíduos em relação a média da raça (base genética) e serve para comparar touros da mesma raça. Nunca devemos utilizar **DEP's** para fazer comparações entre touros de raças diferentes, porque todas as avaliações sempre são administradas dentro de uma raça específica, então os valores destas avaliações só são relativos à aquela determinada raça. Ou seja, nunca fazer comparações genéticas entre raças baseadas em **DEP's**.

Como em todos os aspectos do Melhoramento Genético, as **DEP's** não devem ser consideradas verdades absolutas, e sim instrumentos de auxílio para condução de programas de seleção adequado, pois há a necessidade de se avaliar valores de acurácia, valores de herdabilidade, ou seja, se determinada característica avaliada é herdada pelos antepassados e qual o valor da mesma, entre outros fatores. É importante lembrar também que as **DEP's** não são valores invariáveis, pois sofrem alterações de um ano para outro, uma vez que se incrementam informações ao programa.

● **DEP (EPD):**

Diferença Esperada de Progênie pode ser para mais ou para menos, e é expressa na unidade de medida de cada característica avaliada. Por exemplo: Peso ao Desmame (**PD**) é expresso em "libras" ou "quilos" (1 libra = 0,453 kg). Consideremos um touro Red Angus X com **DEP** para Peso ao Ano (**PA**) de + 77 lbs., e um touro Red Angus Y com **DEP** para **PA** de + 25 lbs. Isto significa que se acasarmos os 2 touros com grupos semelhantes de vacas e os produtos forem submetidos às mesmas condições ambientais, podemos esperar que os produtos do touro Red Angus X sejam 52 lbs mais pesados ao sobreano do que os produtos do touro Red Angus Y. Para uma correta interpretação deve-se ter sempre em mente que apenas as diferenças entre **DEP's** são relevantes, não os valores absolutos.

● **ACURÁCIA (Acc.):**

Indica o grau de confiança depositado na estimativa da **DEP**. Os valores variam de 0,0 a 0,99. Sendo que os valores mais elevados indicam maior segurança na estimativa da **DEP**. É fundamental ter em mente que a seleção deve ser realizada com base nas **DEP's** e nos índices e não nas acurácias. Quando na coluna da acurácia aparece a letra "P", significa que trata de touro jovem, seus filhos controlados, com seus **DEPs** estimados com base nas **DEPs** do seu pai e da mãe, ou seja, foi calculado somando-se a metade da **DEP** do pai com a metade da **DEP** da mãe.

● **PN (BW): Peso ao Nascer (libras).**

Peso real ao nascimento. É o melhor indicativo da facilidade de parto. Touros com **DEPs** baixas ou mesmo negativas são desejáveis para esta característica, comparado a média da raça.

● **PD (WW): Peso ao Desmame (libras).**

Peso medido aos 205 dias. Touros com **DEP** positiva e elevada são os mais indicados.

● **PA (YW): Peso ao Ano (libras).**

Diferença esperada na progênie para peso aos 365 dias, comparado à média da raça.

● **FP (CE): Facilidade de Parto.**

Expressa a diferença em % de partos fáceis em relação à média da raça para terneiros nascidos de vacas de 1ª cria.

● **L (Milk): Habilidade Materna das filhas dos touros.**

Reflete, em libras, o quanto do Peso ao Desmame (**PD**) é devido à produção de leite da mãe.

● **MT (TM): Maternal Total.**

Reflete a habilidade materna das filhas quanto ao potencial de crescimento total de seus filhos, medido em libras, ao desmame. É uma combinação entre genética para crescimento até o desmame e genética para a produção de leite.

● **FRAME:**

Medida relativa padrão, utilizada para tamanho do animal, com base nos 12 meses de idade, tomando-se as medidas de altura do posterior e peso ajustado. Destas medidas, combinadas a uma tabela padrão da raça, são consideradas índices de 1 a 9. Maiores índices de frame indicam maior porte.

AVALIAÇÃO DE CARÇAÇA:

A partir da prova de julho de 2008, as características de carcaça da raça Angus, que anteriormente estavam divididas em **DEPs** de carcaça e **DEPs** de ultrassom foram unificadas em apenas um tipo de **DEP**. Foi introduzido um novo modelo de análise e os 779.922 dados de ultrassonografia foram agregados aos 86.678 dados de carcaça, formando uma característica. **Devido a isto, o criador deve ter mais ATENÇÃO, pois os dados desta prova não podem ser comparados aos dados das provas anteriores.**

● **PC (CW): Peso da Carcaça.**

Expressa a diferença, em libras, no peso da carcaça da progênie de um touro comparado com a progênie dos demais touros avaliados. (Peso ajustado para carcaça Angus abatido aos 480 dias. Peso ajustado para carcaça Simental abatido aos 475 dias).

● **MARM (Marb): Marmorização da Carcaça.**

Expresso em índice de marmorização da carcaça da progênie. Avaliado ao nível da 12ª costela.

● **AOL (REA): Área de olho de lombo.**

É uma estimativa da musculatura da carcaça, expressa em polegada quadrada. Medida relativa tomada ao nível da 12ª costela.

● **G (FAT): Cobertura de Gordura da carcaça.**

Medida em polegadas entre a 12ª e 13ª costela.

CARACTERES ADICIONAIS:

● **DG (GEST) Duração da Gestação**

expressa em dias

● **PE (SC) Perímetro Escrotal**

expresso em centímetros

● **TA (YH) Tamanho ao Ano**

expresso em polegadas

● **PR (STAY) Permanência no Rebanho**

Indica a habilidade das filhas em manterem-se produzindo no mínimo até os 6 anos de idade. Expressa em índice de permanência. É importante lembrar que todos os caracteres são expressos em **DEP (EPD)**, ou seja, demonstram a diferença entre touros expressa na unidade de cada característica avaliada.



ÍNDICES BIOECONÔMICOS

Associação Americana de Angus

O uso de índices de seleção de características múltiplas, por criadores de gado comercial ou em plantéis, como ferramenta de seleção, está evoluindo na indústria da carne.

Os 17 DEPs disponíveis atualmente na Associação Americana de Angus, assim como as medidas individuais de desempenho, chegam a criar confusão.

O **Índice Econômico Final (\$IEF)** é o primeiro de um grupo de valores bio-econômicos, expressados em dólares por cabeça, criado para ajudar aos produtores comerciais, simplificando as decisões de seleção genética.

O **Índice Econômico Final (\$IEF)** inclui três valores descritos em \$/cabeça. Exemplo: $\begin{matrix} \$C & \$G & \$TC \\ 2,85 & \$19,33 & \$37,12 \end{matrix}$

Mesmo que o **Valor de Confinamento (\$C)** e o **Valor de Carcaça (\$G)** sejam componentes importantes na cadeia de produção de carne, devemos alertar aos produtores de que o **Índice Econômico Final (\$IEF)** não deve ser usado como único critério de seleção, porque ele somente avalia o desempenho pós desmama e de carcaça. Um sistema completo de valores bio-econômicos incluirá, no futuro, valores econômicos de reprodução por terneiro desmamado.

Os valores (\$) utilizam os DEPs disponíveis, convertidos em valores econômicos, incorporando componentes da Indústria que são importantes no desempenho do confinamento, como: dias alimentados, custo da ração, custo do pessoal. E para o **Valor de Carcaça**: combina os atributos para grau de qualidade e grau de rendimento, e são calculados pelos DEPs de carcaça e ou ultrassom.

Os Valores (\$) são resultantes do que a Indústria utiliza como componentes relevantes usados no cálculo dos Valores **\$C**, **\$G** e **\$IEF**.

Comparado com os DEPs, a variação entre os valores para diferentes animais, indica as diferenças esperadas no valor relativo da progênie, utilizando um nivelamento aleatório. Assim, um Valor (\$) somente terá sentido, quando é usado em comparação com o Valor (\$) de outro animal.

Como com os DEPs, as médias e a distribuição percentual serão descritas no Valor Total de Carne. Um Valor (\$) zero(0) não está relacionado com o ranking inferior ou com um animal na média.

VALOR DE CONFINAMENTO \$C (\$F)

O **Valor de Confinamento - \$C** calcula a diferença \$/cabeça no desempenho esperado da progênie para mérito pós desmame.

O **\$C** utiliza os DEPs de Peso ao Desmame (PD) e Peso ao Ano (PA) juntamente com a interrelação entre as características.

Valores típicos de ganhos no confinamento, consumo de alimento e diferenças nos custos são levados em conta nos cálculos finais.

Valores típicos da Indústria são usados para dias alimentados, custo das rações, e preço efetivo dos animais.

VALOR DE CARÇAÇA \$G (\$G)

O **Valor de Carcaça - \$G** combina a classificação por qualidade e percentual de rendimento, e é calculado para animais com DEPs de carcaça e ou de ultra-som.

Uma média de três anos é usada para estabelecer valores econômicos típicos da Indústria para classificação de qualidade de carcaça, e percentual de rendimento.

Prêmios para classificação de qualidade estão especificados para carcaças de primeira (prime e choice) e descontos para carcaças de segunda (select e standard).

Prêmios para percentual de rendimento foram incorporados para YG1 e YG2 (carcaças de elevado rendimento), com descontos para YG4 e YG5 (baixos rendimentos de carnes vermelhas).

O impacto do **Valor de Carcaça** no \$/peso e no \$/cabeça é calculado a partir dos componentes do percentual de rendimento e de qualidade, e assim são combinados para chegar ao **Índice Econômico Final (\$IEF)**.

ÍNDICE ECONÔMICO FINAL \$IEF (\$B)

Índice Econômico Final \$IEF representa o valor em dólares das diferenças esperadas na progênie (DEP), no desempenho pós desmama e no valor da carcaça. Este valor **\$IEF** é composto de duas partes:

Valor de Confinamento (\$C) e **Valor de Carcaça (\$G)**.

Para definir o **\$IEF** com as realidades de mercado e para valorizar apropriadamente o peso da carcaça do Angus, os seguintes fatores são incorporados aos cálculos finais de **\$IEF**:

* O **\$IEF** não é a soma de **\$C** e **\$G**.

* Se calcula o peso projetado da carcaça e seu valor, junto com as diferenças do custo de produção.

* O **\$IEF** leva em consideração qualquer desconto por carcaças muito pesadas.

* Finalmente, são feitos ajustes para prevenir a valorização em dobro para os segmentos do confinamento e da carcaça.

O valor **\$IEF** resultante não foi elaborado para ser dominado por um só fator como a qualidade, o rendimento de carne vermelha, ou o peso. Na realidade, ele é o resultado dinâmico da aplicação de valores comerciais de mercado na genética Angus, tanto para o mérito de confinamento como para o de carcaça.

O **Índice Econômico Final** facilita o que todo produtor de carne está buscando: Melhoramento genético simultâneo de múltiplas características para mérito de confinamento e para mérito de carcaça, baseado em resultado econômico.

VALOR ENERGÉTICO DA VACA (\$EN)

É um valor expresso em dólares referente ao custo energético da vaca por ano. Este valor demonstra as diferenças nos requerimentos energéticos da vaca como sendo a diferença do custo anual de manutenção das filhas de um determinado touro. Quanto maior o valor, mais favorável será ao se comparar as filhas de dois touros (mais dólares poupados nas despesas de alimentação energética). Aos componentes para cálculo deste valor (U\$S) economizado por vaca, adicionam-se as exigências energéticas para lactação e os custos energéticos associados com o tamanho da vaca adulta.

VALOR DE DESMAMA \$D (\$W)

É um valor expresso em dólares por cabeça, e é a diferença média esperada no desempenho da progênie para mérito pré-desmama. Valor de desmama (\$D) inclui tanto o ganho como os custos ajustados e associados com as diferenças em peso ao nascer, crescimento direto a desmama, leite materno e tamanho da vaca adulta.

ABREVIATURAS USADAS

AOL	Área de Olho de Lombo	GND	Ganho na Desmama	PN	Peso ao nascer
AMC	Arthrogyrosis Multiplex	GNS	Ganho de peso da desmama ao sobreano	PR	Permanência no Rebanho
CAC	Contractural Arachnodactyly	GPD	Ganho de Peso Diário	R/F	Rebanhos/Filhas
CL	Classe	IFN	Índice de Fertilidade das Novilhas	%RC	Percentual de rendimento de corte
DG	Duração de Gestação	INDF	Índice final	TA	Tamanho ao ano
DO	Docilidade	L	Leite	\$C	Valor de Confinamento
ES	Estatura ao Sobreano	MA	Marmoreio	\$D	Valor de Desmama
F	Filhas	MT	Maternal Total	\$EN	Valor energético da vaca
FP	Facilidade de Parto	NCH	Neuropathic Hydrocephalus	\$G	Valor de Carcaça
FPF	Facilidade de Parto das Filhas	PA	Peso ao Ano	\$QG	Valor de Qualidade da Carne
FPM	Facilidade de Parto Maternal	PC	Peso da Carcaça	\$TC	Valor Total de Carne
FPMT	Facilidade de Parto Maternal Total	PD	Peso a Desmama	\$YG	Valor de Rendimento de Carne Limpa
G	Gordura	PE	Perímetro Escrotal	\$IEF	Índice Econômico Final
GIM	Gordura Intramuscular	PM	Peso ao nascer efeito materno		



SELECT SIRES DO BRASIL



@selectsiresbr



select.siresdobrasil.7

Rua São Nicolau, 230 - pavilhão 6B | Bairro: Santa Maria Goretti
CEP: 91030-230 | Porto Alegre | RS
Fone 55 51 3222.9688 - selectsires@selectsires.com.br
www.selectsires.com.br